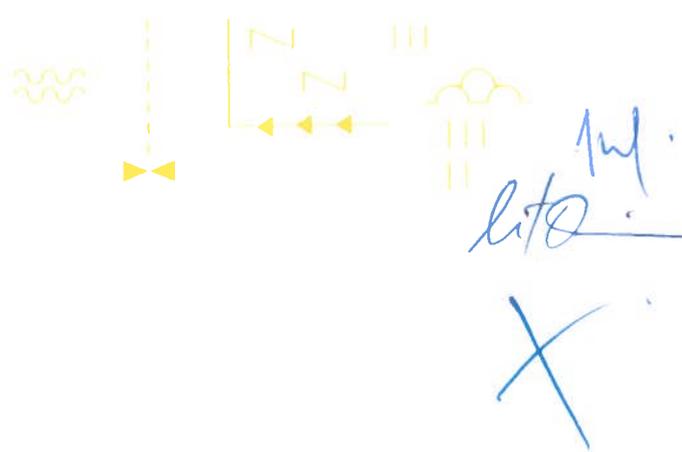


EMPRESA MUNICIPAL DE ÁGUA E SANEAMENTO DE BEJA

Relatório & Contas

2015





Conselho de Administração

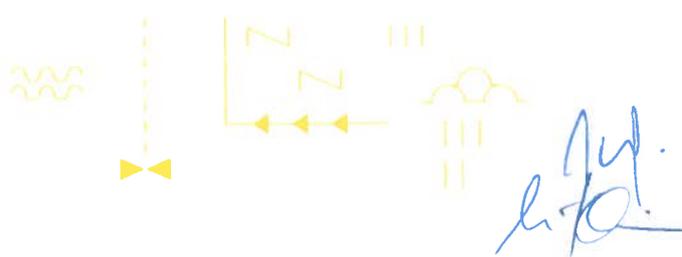
João Manuel Rocha da Silva (Presidente)

Manuel Fernando Neves de Oliveira (Administrador)

Alexandre Manuel Ludovino Leal (Administrador Executivo)

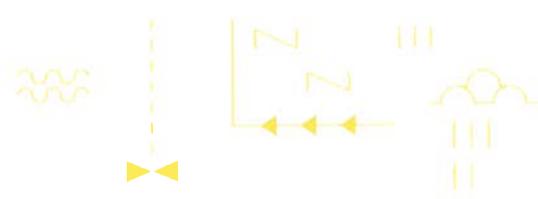
Órgão de Fiscalização:

Fiscal Único: P. Matos Silva, Garcia JR, P. Caiado & Associados – SROC, Lda.



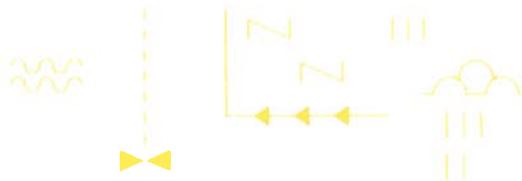
Índice

Mensagem do Conselho de Administração	9
A Empresa.....	12
Indicadores da Empresa	12
<i>Dados Gerais</i>	12
<i>Indicadores Económico-Financeiros</i>	12
<i>Indicadores de Recursos Humanos</i>	12
Governo da Sociedade.....	13
Missão	13
Visão.....	13
Valores	13
Objetivos Estratégicos.....	14
Política da Qualidade, Ambiente e Segurança	14
Responsabilidade Social	14
<i>Iniciativas no âmbito da Responsabilidade Social</i>	15
Regulamentos Internos e Externos.....	15
Procedimentos adotados em matéria de aquisição de bens e serviços.....	15
Modelo de Governo.....	16
<i>Órgãos Sociais</i>	16
<i>Estrutura Organizacional</i>	16
Remunerações totais, fixas e variáveis dos Órgãos Sociais	18
Gestão do Capital Humano.....	18
<i>Caraterização dos recursos humanos ao serviço da EMAS</i>	18
Ética e Prevenção da Corrupção	19
Controlo de Risco.....	20
Prevenção de Conflitos de Interesses	20



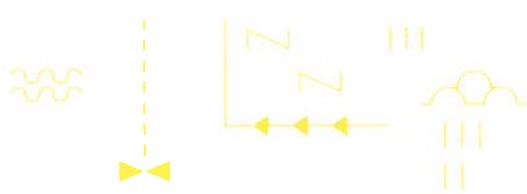
J.W.
lito
X

Divulgação de Informação	20
Iniciativas de Publicidade Institucional.....	21
Cumprimentos das Instruções, Despachos e Legislação Diversa.....	21
Cumprimento dos Princípios do Bom Governo.....	21
Gabinete de Controlo e Qualidade (GCQ)	24
Qualidade da Água.....	24
<i>Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA)</i>	24
<i>Origem dos incumprimentos de valor paramétrico</i>	25
<i>PCQA Alta (AgdA) – Parâmetros conservativos - Incumprimentos</i>	26
<i>Plano de Controlo Operacional (PCO)</i>	26
<i>Controlo Operacional - Controlo analítico</i>	26
<i>Controlo Operacional – Operações</i>	27
<i>Reclamações de Qualidade da Água</i>	28
Outras Operações	29
<i>Higienização de reservatórios</i>	29
<i>Desinfeção de condutas</i>	29
Distribuição de água.....	30
Planos de Segurança da Água (PSA).....	31
<i>PSA Sistema de Abastecimento de Vale de Russins</i>	31
<i>PSA Sistema de Abastecimento Beja - Jusante</i>	31
O Laboratório da EMAS de Beja	34
Missão	34
Visão.....	35
Valores	35
Áreas de Atividade	35
Atividades Operacionais	36



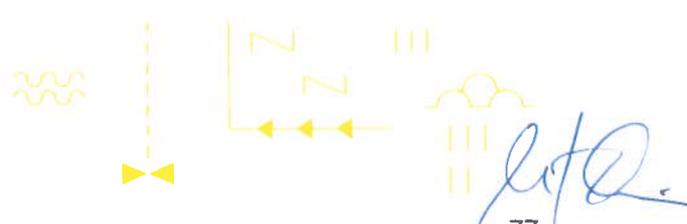
Atividades de carácter extraordinário.....	38
Atividades de Desenvolvimento.....	39
Planeamento para o ano seguinte.....	40
Divisão de Projetos, Empreitadas e Infraestruturas (DPEI).....	42
Atividades desenvolvidas.....	42
Divisão de Operação e Manutenção – Abastecimento (DOMA).....	46
Atividades realizadas.....	46
<i>Manutenção de redes</i>	46
Serviços requisitados.....	47
Manutenção eletromecânica.....	47
Manutenção de pavimentos.....	47
Manutenção de máquinas e viaturas.....	48
Intervenções nas redes de água.....	48
<i>Microprodução de energia elétrica</i>	48
Gabinete de Gestão de Redes e Controlo de Perdas.....	49
<i>Identificação de fugas não visíveis</i>	50
<i>Volume estimado de água recuperado</i>	51
Núcleo de SIG e Cadastro.....	51
<i>Outras atividades desenvolvidas</i>	52
Divisão de Operação e Manutenção – Saneamento.....	56
Atividades Desenvolvidas.....	56
Atividades de rotina.....	56
Atividades de Relevó.....	57
Redes de Drenagem.....	59
Estações de Tratamento de Águas Residuais.....	60
<i>Volume Tratado</i>	60

Handwritten signature and initials in blue ink.

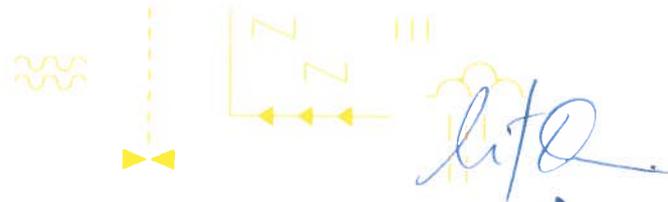


<i>Controlo Analítico</i>	60
Gabinete de Controlo de Gestão e Segurança no Trabalho (GCG e ST)	63
Acidentes de trabalho	64
Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação (GTIC)	66
A equipa GTIC	66
Tecnologias de Informação	66
<i>Redes e telecomunicações</i>	66
<i>Software</i>	67
Comunicação e Imagem	67
Divisão Administrativa, Comercial e Financeira (DAFC).....	71
Gestão de Clientes	71
Contratos	71
Serviços Prestados.....	71
Clientes Atendidos.....	71
Consumos.....	72
Volume total de água vendida.....	72
Saneamento	73
Saneamento Faturado.....	73
Faturação.....	74
Faturação Total	74
Recursos Humanos	75
Estrutura Etária.....	75
Distribuição por Grupo Profissional.....	75
Habilitações	76
Medicina do Trabalho.....	76
Estágios Curriculares	76

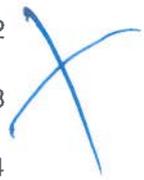
Handwritten signature and a large blue 'X' mark.



Formação Profissional.....	77
Situação Económico Financeira	78
Rendimentos	78
Volume de Negócios	78
Gastos	79
Gastos Totais	79
Gastos Operacionais.....	79
Resultados.....	80
Resultados Líquido do Exercício (antes de impostos)	80
Indicadores e Rácios	81
Rácios.....	81
Indicadores Económicos	82
Indicadores do Balanço.....	82
Ativo.....	83
Dívidas de clientes	83
Passivo	83
Dívidas a fornecedores	83
Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos.....	83
Execução Anual do PPI por Objetivos	83
Perspetivas para o ano de 2016.....	84
Proposta de Aplicação de Resultados	85
Demonstrações Financeiras.....	86
Balanço.....	87
Demonstração de resultados por natureza	88
Demonstração de resultados por funções	89
Demonstração das Alterações no Capital Próprio.....	90



Demonstração dos fluxos de caixa	92
Execução do Plano Plurianual de Investimentos em 2015	93
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	94
Deliberação do Conselho de Administração	119
Parecer do Fiscal Único e Certificação Legal das Contas	120





Mensagem do Conselho de Administração

No cumprimento do disposto na alínea d) do n. 1 do Artigo 42º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto, que aprova o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais, o Conselho de Administração da EMAS de Beja, EM, apresenta o Relatório e Contas do exercício de 2015 e a proposta de aplicação de resultados.

O presente Relatório e Contas é acompanhado pela Certificação Legal das Contas e do Parecer do Fiscal Único.

O ano de 2015 foi de bastante atividade na EMAS. Foram desenvolvidos diversos projetos de renovação das redes de água, água residual doméstica e pluvial, tendo sido lançados vários procedimentos para realização de obras, com o objetivo principal de reduzir o volume de perdas e consequentemente da água não faturada, com redução direta das perdas financeiras, mas ao mesmo tempo com o objetivo de melhorar a operacionalidade e gestão dos sistemas, e deste modo melhorar a qualidade da prestação do serviço prestado aos clientes.

A atividade da empresa, registou um acréscimo comparativamente com o ano anterior, em virtude do aumento do volume de água faturada, + 5,8%. Este crescimento está, em nossa opinião, muito relacionado com as medidas adoptadas durante o ano de 2015, nomeadamente, com a campanha de substituição de contadores, medida que tem efeitos diretos nas perdas financeiras da EMAS.

O volume de água não faturada na rede de distribuição, que constitui uma preocupação para a EMAS, tanto do ponto de vista económico-financeiro, mas também do ponto de vista de eficiência de utilização e proteção dos recursos hídricos, sofreu uma nova redução, atingindo 31,7%, valor que apesar de ainda estar longe dos valores estabelecidos no PENSSAR, já reflete as medidas implementadas nos últimos anos, sendo em nossa opinião os resultados obtidos são reflexo, entre outras medidas, do trabalho desenvolvido pela equipa do Gabinete de Gestão e Redes e Controlo de Perdas (GRCP), criado no início de 2015.

Durante o ano de 2015 foi dada continuidade às medidas de otimização que se traduziram, entre outras, na redução dos gastos com fornecimentos e serviços externos (FSE), que desde 2013 reduziram 11%.

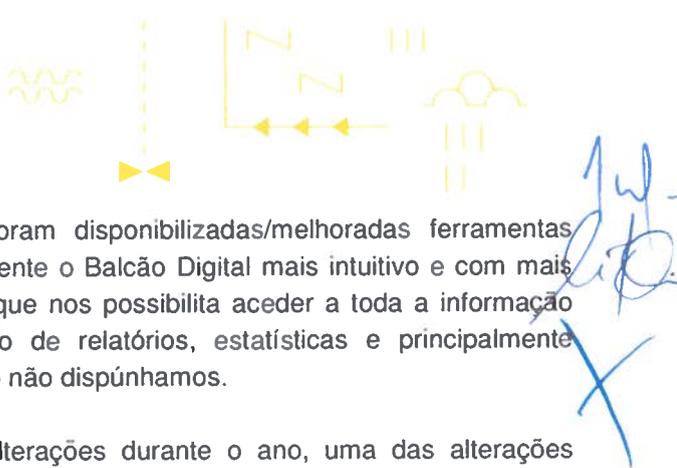
As medidas adoptadas, permitiram alcançar resultados líquidos de **104.960,90 €**, o que significa um aumento de 50.594,25 €, comparativamente com o ano anterior.

No que respeita à qualidade da água distribuída em 2015 a empresa apresenta novamente um bom desempenho, registando-se um nível de cumprimento dos valores paramétricos da qualidade da água de 99,3%.

O ano de 2015 fica marcado pela implementação de várias ferramentas informáticas e de gestão, que irão permitir melhorar o desempenho da operacionalidade diária da empresa, e deste modo a sua eficiência, com ganhos operacionais financeiros, mas também que irão permitir melhorar o relacionamento com os clientes e a população, a saber:

💧 Sistema de gestão comercial

Durante o ano de 2015 continuou-se a dar especial importância ao relacionamento da EMAS de Beja com os seus clientes, e neste sentido face a problemas graves gerados pela aplicação informática UBS da CGI, a dependência integral da CGI para a realização das tarefas mais básicas o que implicava atraso e deficiente informação aos clientes descredibilizando a imagem da EMAS, fez com que fosse decidido, na sequência de procedimento por ajuste direto, proceder à contratação de uma nova aplicação informática, AQUAMATRIX, à EPAL. A implementação do AQUAMATRIX teve início em novembro de 2015.



Com a implementação do AQUAMATRIX foram disponibilizadas/melhoradas ferramentas aplicacionais, não só aos clientes, nomeadamente o Balcão Digital mais intuitivo e com mais informação, mas também internamente, o BI que nos possibilita aceder a toda a informação técnica e financeira permitindo a elaboração de relatórios, estatísticas e principalmente informação de gestão que na anterior aplicação não dispúnhamos.

As faturas foram sujeitas a duas grandes alterações durante o ano, uma das alterações pretendeu sistematizar a fatura e tornar mais funcional o seu entendimento por parte dos clientes. A outra modificou profundamente o modo de cálculo do tarifário, com a faturação proporcional ao número de dias efetivos de consumo, resultando assim um maior rigor que evita qualquer benefício ou prejuízo devido à data em que é efetuada a leitura do contador.

Seguindo as recomendações emanadas pela ERSAR (Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos), muitas das alterações à fatura têm como objetivo tornar a informação prestada ao cliente mais clara e simples.

💧 Sistema de Gestão Documental

Em 2015 iniciou-se mais uma importante etapa da modernização administrativa da EMAS, com a implementação de um sistema de gestão documental, que permitirá a gestão de toda a informação e documentação, tanto provenientes do exterior como internos, garantindo assim uma melhor organização e otimização nesta área.

Uma ferramenta que apresenta inúmeras vantagens, no que toca aos processos administrativos e que se tornará essencial ao bom funcionamento da EMAS.

💧 Sistema de Gestão Operacional

Iniciou-se em dezembro de 2015 a implementação do programa de gestão operacional NAVIA na estrutura da EMAS. Esta aplicação irá substituir as atuais ferramentas utilizadas pelo sistema de gestão de intervenções e eliminar quase na totalidade a utilização de papel pelos colaboradores do parque operacional.

Esta ferramenta passará a efetuar a gestão de ocorrências, gestão de ordens de serviço e gestão de infraestruturas.

💧 Central Telefónica

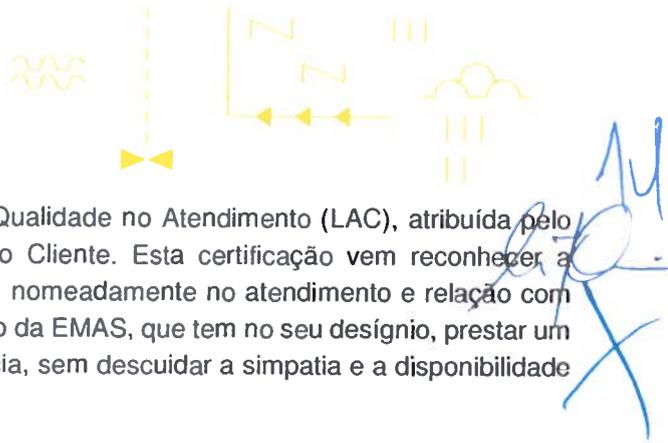
Foi também substituída a central telefónica que já se encontrava obsoleta e com capacidade bastante limitada. A nova central telefónica permite colocar ao dispor dos clientes várias opções de forma que o cliente seja reencaminhado diretamente para o serviço que pretende falar. Permite ainda o reencaminhamento de chamadas para os telemóveis.

Da atividade da empresa há ainda a destacar o seguinte:

💧 Assinatura da alteração ao Acordo de Empresa da Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja.

Esta alteração resulta de um processo negocial concordante, que visa regular as relações laborais entre a empresa e os trabalhadores, de forma a assegurar os direitos, os deveres e as obrigações entre as partes, tendo como base a Lei Geral do Trabalho.

💧 Certificação LAC



- ◊ A EMAS obteve, em 2015, a Certificação da Qualidade no Atendimento (LAC), atribuída pelo IPRC, Instituto Português de Relações com o Cliente. Esta certificação vem reconhecer a excelência dos serviços prestados pela EMAS, nomeadamente no atendimento e relação com os clientes. Uma distinção que reforça a posição da EMAS, que tem no seu designio, prestar um serviço de proximidade, com rigor e competência, sem descuidar a simpatia e a disponibilidade que é inerente a este tipo de funções.

Gostaríamos de fazer um agradecimento muito especial e reconhecido a todos os colaboradores da EMAS, pela sua dedicação, competência e profissionalismo, contribuindo diariamente para a melhoria do serviço público que nos orgulhamos de prestar, que pretendemos que se torne cada vez melhor e mais eficiente.



[Handwritten signature]

A Empresa

A EMAS - Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja, E.M., enquadrada no setor empresarial do Município de Beja, constituída em setembro de 2002, cujo capital social é detido, na sua totalidade, pela Câmara Municipal de Beja, tem como objeto principal a exploração das seguintes atividades de interesse geral: distribuição de água; drenagem de águas residuais e drenagem de águas pluviais.

Indicadores da Empresa

Dados Gerais

Tabela 1. *Dados de Atividade 2013 a 2015*

Dados de Actividade	2013	%	2014	%	2015
Capital Social	6.740.000 €	0,0%	6.740.000 €	0,0%	6.740.000 €
Volume de Água Distribuída (m ³)	3.081.698	-0,1%	3.079.424	3,2%	3.178.967
Volume de Água Vendida (m ³)	1.935.136	1,9%	1.971.967	10,1%	2.171.502
Número de Clientes	20.096	0,1%	20.119	-0,2%	20.075
Água fornecida por consumidor, m3	96,29	1,8%	98,02	10,4%	108,17
Água Faturada (€)	2.390.479	1,9%	2.436.997	7,8%	2.626.828
Volume de águas residuais tratadas (m3)	93.032	19,7%	111.314	-20,5%	88.456
N.º de Trabalhadores	110	-1,8%	108	6,5%	115

Indicadores Económico-Financeiros

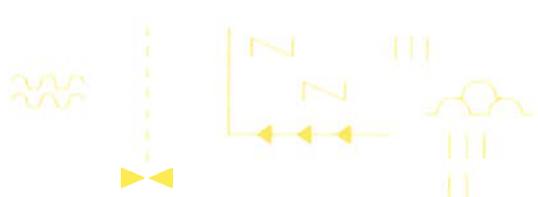
Tabela 2. *Dados Económico-Financeiros 2013 a 2015*

Economico-Financeiros	2013	%	2014	%	2015
Volume de Negócios (€)	5.562.799 €	0%	5.578.261 €	6%	5.899.135 €
Venda de água (€)	2.390.479 €	2%	2.436.997 €	13%	2.757.619 €
Prestações de serviço (€)	3.172.320 €	-1%	3.141.264 €	0%	3.141.516 €
Ganhos totais de exploração (€)	6.002.244 €	2%	6.097.367 €	4%	6.329.870 €
Proveitos da venda de água/totais, (%)	40%	0%	40%	4%	44%
Gastos/reversões depreciação e amort.	636.957 €	13%	717.521 €	3%	738.192 €
Gastos totais de exploração (€)	5.981.840 €	-1%	5.928.321 €	0%	5.936.714 €
Gastos com Pessoal/Gastos Totais (%)	35%	-1%	35%	2%	37%
Fse/Gastos Totais (%)	17%	-2%	16%	0%	16%
Cmvm/Gastos Totais (%)	33%	0%	32%	1%	33%
Endividamento bancário MLP (€)	1.838.189 €	-4%	1.770.128 €	11%	1.971.886 €
Investimento (€)	2.113.149 €	-87%	280.579 €	142%	679.860 €
RADFI (EBITDA)	705.225 €	26%	886.567 €	28%	1.131.349 €
Resultado Operacional	68.268 €	148%	169.046 €	133%	393.156 €
Resultado antes de impostos	20.404 €	292%	79.899 €	266%	292.807 €
Imposto sobre rendimento do período	-17.202 €	48%	-25.533 €	636%	-187.846 €
Resultado líquido do período	3.202 €	1598%	54.367 €	93%	104.961 €

Indicadores de Recursos Humanos

Tabela 3. *Recursos Humanos (Indicadores) 2013 a 2015*

Recursos Humanos	2013	2014	2015
Nº de trabalhadores no final do período	110	108	115
Nº médio de trabalhadores ao longo do período	90	92	112
Horas de formação totais	775	713	1595
Média de horas de formação por trabalhador	7,05	6,60	13,87



Handwritten signature and a large blue 'X' mark.

Recursos Humanos	2013	2014	2015
Gastos com pessoal	2.111.467 €	2.058.530 €	2.178.305 €
VAB por trabalhador	33.228 €	34.934 €	31.493 €
Volume de negócios por trabalhador	61.809 €	60.633 €	50.685 €
Absentismo total	1418,5	1517	1918
Taxa geral de absentismo	5,19%	5,41%	6,88%
Total de acidentes de trabalho	5	0	3
Média de acidentes de trabalho por trabalhador	0,05	0,00	0,03

Governo da Sociedade

Missão

A EMAS E.M. tem como missão a gestão e exploração dos sistemas públicos de captação, tratamento e distribuição de água para consumo doméstico e a gestão e exploração dos sistemas públicos de drenagem e tratamento de águas residuais comunitárias, num quadro de sustentabilidade económica, social e ambiental, visando a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e contribuindo para desenvolvimento socioeconómico da região.

Visão

Consolidar a empresa como uma referência no setor da água e do saneamento, no contexto regional e nacional, em termos da qualidade do serviço prestado e um parceiro ativo para o desenvolvimento sustentável da região.

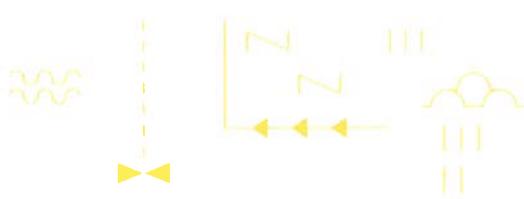
Em 2015, de acordo com o planeamento estratégico definido em 2014, foram desenvolvidos diversos projetos de intervenção nas redes de água, com o objetivo de reduzir as perdas de água e melhorar a operacionalidade dos sistemas e consecutivamente a qualidade do serviço prestado à população. Simultaneamente foram desenvolvidos projetos de renovação das redes de águas residuais domésticas e pluviais.

Foram efetuadas ainda, de acordo com o que se encontrava previsto várias alterações a nível administrativo, que irão permitir de futuro obter ganhos de eficiência da gestão e exploração dos sistemas bem como ganhos na relação com os clientes e população.

Valores

A EMAS orienta-se pelos seguintes valores:

- ◊ Orientação para o cliente;
- ◊ A Qualidade, em função da qual se pretende alcançar a Inovação, a Modernidade e a Excelência;
- ◊ A Responsabilidade Social na prestação de serviços públicos essenciais;
- ◊ A Sustentabilidade e os propósitos que lhe são inerentes de eficiência na gestão, de defesa e proteção do ambiente, de respeito pela pessoa humana e de envolvimento da Comunidade;
- ◊ A Competência e o rigor na tomada de decisões e nas ações, estabelecendo a confiança como princípio de relação entre a EMAS e os seus diferentes públicos;



- ◊ O cumprimento da Legalidade;
- ◊ Integridade e a transparência na forma de estar e nas relações com todas as partes interessadas.

Objetivos Estratégicos

De entre os objetivos estratégicos definidos pela empresa há a destacar os seguintes:

- ◊ Prestar um serviço de qualidade;
- ◊ Garantir a qualidade de água fornecida;
- ◊ Garantir a sustentabilidade económico-financeira;
- ◊ Desenvolver e valorizar o nível de competências e expectativas profissionais dos colaboradores;
- ◊ Reduzir fugas, perdas, consumos e afluências indevidas;
- ◊ Promover a melhoria da eficiência;
- ◊ Executar o plano de investimentos;
- ◊ Desenvolver uma cultura de melhoria contínua, exigente e inovadora.

Política da Qualidade, Ambiente e Segurança

Conscientes da evolução das necessidades e expectativas, não só dos consumidores e utentes, mas também dos trabalhadores e da sociedade, o Conselho de Administração assume a liderança da Organização, orientando-a para a otimização de todos os recursos, a redução dos custos, a minimização das operações que não acrescentam valor, e o reforço das competências dos colaboradores.

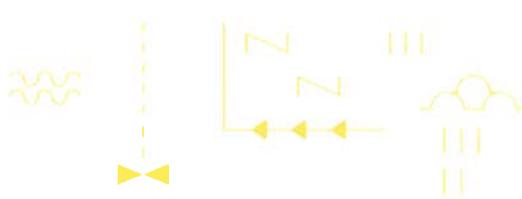
O Conselho de Administração assegura o cumprimento dos requisitos legais, estatutários e regulamentares inerentes aos serviços prestados, ao Ambiente, Segurança no Trabalho e Energia, a redução dos impactes ambientais, a minimização dos desperdícios, independentemente da sua natureza, assumindo como compromisso, a prevenção da poluição e a melhoria contínua do desempenho ambiental.

Considera, ainda, fundamental, melhorar as condições de Segurança e Saúde no Trabalho, tendo em vista eliminar ou minimizar os riscos para os trabalhadores e outras partes interessadas que possam estar expostos aos perigos associados às suas atividades, apostando na prevenção da ocorrência de lesões, ferimentos e danos para a saúde física, mental e psicossocial dos colaboradores, através da identificação de perigos; da avaliação e adoção de medidas de minimização dos riscos profissionais associados; promovendo a sensibilização e formação contínua na prevenção de acidentes nas atividades e processos que desenvolve.

Responsabilidade Social

A Responsabilidade Social da EMAS assenta em duas vertentes:

- ◊ Interna, relacionada com a gestão dos recursos humanos, a higiene, a segurança e saúde no trabalho, a gestão da mudança e a gestão do impacto ambiental;
- ◊ Externa, que envolve a rede das comunidades locais, os clientes e fornecedores e a gestão ambiental.



Estas duas vertentes interagem e resumem as áreas de atuação social responsável da empresa, o seu comportamento para com os colaboradores e o ambiente e o seu relacionamento com os fornecedores e clientes e com a comunidade em geral.

Iniciativas no âmbito da Responsabilidade Social

A EMAS tem vindo a prosseguir os princípios de natureza social que orientam a ação do Município pelo que se manteve em 2015 o tarifário de 2014, sem prejuízo do cumprimento das obrigações assumidas nas relações com os clientes e consumidores e nas obrigações assumidas com os trabalhadores da empresa.

O Projeto "Heróis da Água" é uma iniciativa promovida pelos EMAS de Beja em parceria com a Câmara Municipal de Beja. Este projeto visa sensibilizar os alunos desde o jardim-de-infância ao 3º ciclo das escolas do concelho para um uso eficiente da água e para importância da proteção dos recursos hídricos e do ambiente, sendo que em 2015 o tema foi o seguinte: "Tratamento de águas residuais vs. Proteção do meio ambiente".

Regulamentos Internos e Externos

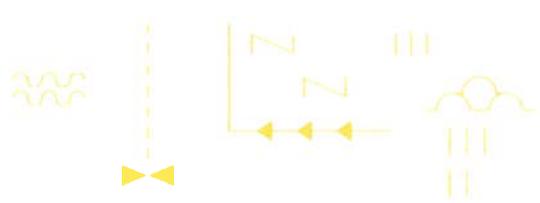
Do conjunto dos documentos normativos em vigor na EMAS destacam-se os seguintes:

- Código de Ética e Conduta;
- Regulamento de Organização;
- Estrutura orgânica;
- Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas;
- Regulamento Interno de Uso de Veículos;
- Regulamento de Utilização dos Fatos de Trabalho;
- Normas de Utilização dos Fatos de Trabalho e de Equipamentos de Proteção Individual;
- Regulamento de Relógio de Ponto;
- Álcool - Regulamento;
- Regulamento dos Sistemas Públicos e Prediais do Distribuição de Água do Município de Beja;
- Regulamento dos Sistemas Públicos e Prediais de Drenagem de Águas Residuais do Município de Beja.

Procedimentos adotados em matéria de aquisição de bens e serviços

A EMAS segue os procedimentos decorrentes da legislação em vigor sobre a matéria, designadamente no que respeita às normas de contratação pública consagradas no Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 18/2008, de 29 de janeiro, com a redação conferida pela Lei n.º 59/2008, de 11 de setembro, pelo Decreto-Lei n.º 278/2009, de 2 de outubro, pela Lei n.º 3/2010, de 27 de abril e pelas alterações decorrentes do Decreto-Lei n.º 149/2012, de 12 de julho (aplicáveis aos procedimentos iniciados a partir de 11 de agosto de 2012).

Com a entrada em vigor, a 30 de julho de 2008, do Código dos Contratos Públicos (CCP), DL 18/2008 de 29 de janeiro, todas as compras realizadas por entidades públicas (empresas públicas, autarquias,



ministérios, institutos, entre outros) terão de ser realizadas exclusivamente por via eletrónica em Plataformas Eletrónicas de Contratação.

Neste contexto, a EMAS adotou a Plataforma Eletrónica de Contratação *Gatewit* e celebrou um contrato com a Construlink S.A., empresa que disponibiliza este serviço, passando desde então a lançar todos os procedimentos relativos a aquisição de bens e serviços e empreitadas nesta plataforma eletrónica.

Modelo de Governo

Nos termos do disposto na cláusula 6ª, nº 1, dos estatutos da empresa, o conselho de administração é composto por três administradores, um dos quais é o Presidente, eleitos pela Câmara Municipal de Beja, cujo mandato é igual ao correspondente ao executivo municipal, renovável por uma ou mais vezes.

O presidente do Conselho de Administração, que tem voto de qualidade, é escolhido, pela Câmara Municipal, de entre os administradores nomeados.

O Conselho de Administração tem as competências e poderes de gestão e representação da empresa cometidos por lei, e pelas cláusulas 9ª e 10ª dos estatutos da empresa.

Órgãos Sociais

Os órgãos sociais da EMAS de Beja, E.M., são constituídos pelo Conselho de Administração e pelo Fiscal Único.

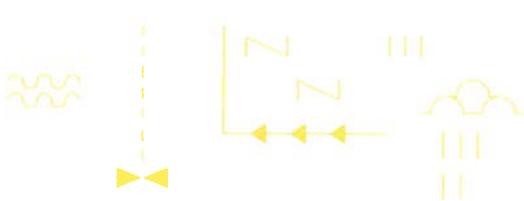
O Conselho de Administração, é o órgão que define, as orientações estratégicas, os planos de negócio e de investimento e os objetivos e orçamentos anuais e plurianuais procedendo, periodicamente, á sua revisão e controlo.

Ao Fiscal Único compete a fiscalização das atividades desenvolvidas, no âmbito das competências cometidas pela Lei nº 50/2012, de 31 de agosto e pela cláusula 14ª dos estatutos da empresa.

Estrutura Organizacional

A estrutura e organização da EMAS não são rígidas e imutáveis, antes requerem a flexibilidade e as medidas de adequação que permitam fazer face a novas solicitações e competências no sentido de incrementar, em quantidade e qualidade, os serviços prestados à população.

Os dirigentes, ou através destes, qualquer trabalhador da empresa municipal, devem colaborar na melhoria permanente da estrutura e organização, propondo as medidas que considerem adequadas à melhoria do desempenho das diferentes tarefas.



Remunerações totais, fixas e variáveis dos Órgãos Sociais

O Conselho de Administração é composto pelo Presidente do Conselho de Administração que não auferir qualquer remuneração e por um Administrador que também não auferir remuneração e ainda um Administrador Executivo remunerado.

Em 2015 o Administrador Executivo auferiu a título de remuneração base e suplementos **39.264,17 €**.

Ao Fiscal Único foram pagos **8.487,00 €**.

Gestão do Capital Humano

- Os princípios orientadores da gestão dos recursos humanos da EMAS são:
- Igualdade de tratamento e de oportunidades entre Mulheres e Homens;
- Rejeição de qualquer tipo de discriminação;
- Promoção e valorização profissional;
- Respeito pela vida pessoal e familiar;
- Cumprimento dos compromissos assumidos no Código de Ética e de Conduta;
- Cumprimento da lei e da regulamentação interna em vigor na empresa;

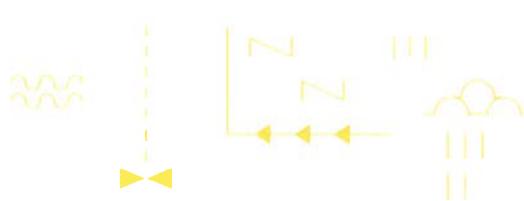
Caraterização dos recursos humanos ao serviço da EMAS

Nº Trabalhadores a 31 dezembro	2013	2014	2015	Var.2014/2013	Var.2015/2014
Homens	80	78	86	-2	-2,5%
Mulheres	30	30	29	0	0,0%
Total	110	108	115	-2	-1,8%

Natureza do Vínculo Laboral	2013	2014	2015	Var.2014/2013	Var.2015/2014
Efetivos	103	101	104	-2	-1,9%
A termo	7	7	11	0	0,0%
Total	110	108	115	-2	-1,8%

Distribuição por níveis profissionais	2013	2014	2015	Var.2014/2013	Var.2015/2014
Pessoal Dirigente e de Chefia	12	12	12	0	0,0%
Pessoal Técnico Superior	3	3	3	0	0,0%
Pessoal Técnico	2	2	2	0	0,0%
Pessoal Administrativo	18	18	17	0	0,0%
Pessoal Técnico Profissional	11	11	12	0	0,0%
Pessoal Altamente Especializado	5	5	5	0	0,0%
Pessoal Especializado	32	31	34	-1	-3,1%
Pessoal Não Especializado	11	9	8	-2	-18,2%
Pessoal Auxiliar	16	17	22	1	6,3%
Total	110	108	115	-2	-1,8%

Distribuição por níveis de habilitações	2013	2014	2015	Var.2014/2013	Var.2015/2014
Ensino Básico	54	53	56	-1	-1,9%
Ensino Secundário	40	38	41	-2	-5,0%
Ensino Superior	16	17	18	1	6,3%
Total	110	108	115	-2	-1,8%



[Handwritten signature]

Absentismo	2013	2014	2015	Var.2014/2013		Var.2015/2014	
Taxa de Absentismo	5,2%	5,4%	6,9%	0,2%		1,5%	
Dias de Absentismo	1418,5	1517	1918	99	6,9%	401	26,4%
Formação	2013	2014	2015	Var.2014/2013		Var.2015/2014	
Nº Horas de Formação	775	713	1595	-62	-8,0%	882	123,7%
Nº de Formandos	22	40	45	18	81,8%	5	12,5%
Segurança e Higiene no Trabalho	2013	2014	2015	Var.2014/2013		Var.2015/2014	
Nº Acidentes de trabalho	5	0	3	-5	-100,0%	3	100,0%
Nº Faltas por acidente trabalho	76	0	27	-76	-100,0%	27	100,0%
Medicina no trabalho	2013	2014	2015	Var.2014/2013		Var.2015/2014	
Analises	100	1	85	-99	-99,0%	84	8400,0%
Consultas	55	54	88	-1	-1,8%	34	63,0%
Glicémia em Jejum			34	0	0,0%	34	100,0%
Ressonância		1				-1	-100,0%
TAC		1				-1	-100,0%
Raio X	13	1		-12	100,0%	-1	-100,0%
Ações de sensibilização	3			-3	0,0%	0	0,0%

Ética e Prevenção da Corrupção

Existe na EMAS um Código de Ética e de Conduta, cuja distribuição abrangeu todos os seus trabalhadores. O Código está disponível para consulta na internet (www.emas-beja.pt).

O código de ética da EMAS tem por objetivo enquadrar a missão, os princípios e os valores da empresa num conjunto de referências e linhas de orientação que deverão mobilizar os comportamentos e atitudes de todos os colaboradores ao seu serviço nas suas atividades de todos os dias.

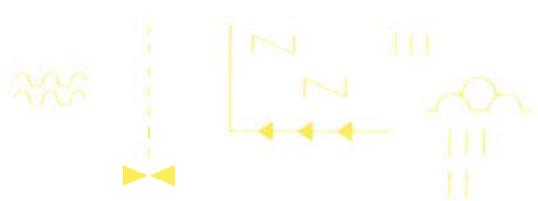
As referências e linhas de orientação do Código de Ética deverão ser observadas por todas as pessoas e entidades que trabalhem ou prestem serviços à EMAS, qualquer que seja a natureza jurídica da sua relação.

Foi adotado na empresa um Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, também disponível em www.emas-beja.pt.

Os seus objetivos passam, em grande medida, por identificar as áreas que potencialmente poderão ser sujeitas à ocorrência de atos de corrupção, bem como os respetivos riscos daí decorrentes e os controlos instituídos pela empresa visando a sua mitigação.

O Plano pretende também reforçar a cultura do grupo e dos respetivos colaboradores no que respeita a comportamentos éticos e boas práticas no relacionamento comercial com clientes, fornecedores e demais entidades.

Compreendendo toda a empresa, este Plano dá cumprimento à recomendação do CPC - Conselho de Prevenção da Corrupção, de 1 de julho de 2009.



Controlo de Risco

Os riscos encontram-se devidamente identificados no Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas tendo sido identificadas as seguintes áreas:

- Contratação de Empreitadas;
- Aquisição de Bens e Serviços;
- Concessão de Benefícios Públicos (Patrocínios e Donativos).

Foi efetuada a devida monitorização e elaborado o Relatório Anual sobre a execução do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, que se encontra em fase de aprovação.

Prevenção de Conflitos de Interesses

Os membros do Conselho de Administração da EMAS, E.M. têm conhecimento do regime de conflitos de interesses e impedimentos definido no Decreto-Lei n.º 183/2013, de 3 de outubro e no Estatuto do Gestor Público - (Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março), por remissão do n.º 4 do artigo 30º da Lei 50/2012, em que são estabelecidas regras relativas ao exercício cumulativo de funções e a obrigatoriedade de não intervenção nas decisões que envolvam interesses próprios destes titulares.

Para esse efeito, os membros do Conselho de Administração da EMAS declaram ao órgão de administração e ao órgão de fiscalização, bem como à IGF, quaisquer participações patrimoniais que detenham na empresa, assim como quaisquer relações que mantenham com os seus fornecedores, clientes, instituições financeiras ou quaisquer outros parceiros de negócio, suscetíveis de gerar conflitos de interesse (artigo 52º do Decreto-Lei n.º 183/2013).

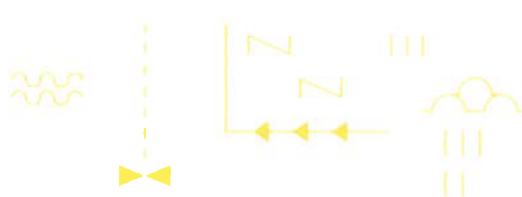
Os membros do conselho de administração da EMAS abstêm-se de intervir nas decisões que envolvam os seus próprios interesses, designadamente na aprovação de despesas por si realizadas (artigo 51º do Decreto-Lei n.º 183/2013) e cumprem as demais disposições previstas no Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, e no Código das Sociedades Comerciais relacionadas com esta matéria.

No domínio da prevenção de conflitos de interesse destacam-se, ainda, os seguintes mecanismos:

- Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas;
- Código de Ética e de Conduta;
- Consagração e prática, no relacionamento com as Partes Interessadas, dos valores de: Integridade e transparência; Competência e rigor; Respeito pela Lei e Melhoria contínua;
- Cumprimento rigoroso do Código de Contratação Pública;
- Composição organicamente diversificada dos júris constituídos, quer no âmbito dos procedimentos de recrutamento e seleção, quer nos de aquisição de bens e serviços.

Divulgação de Informação

Relativamente aos deveres de informação previstos na Lei n.º 50/2012, no Decreto-Lei n.º 183/2013 e no Decreto-Lei n.º 194/2009, a EMAS dá cumprimento através do site da empresa (www.emas-beja.pt).



Iniciativas de Publicidade Institucional

2015	Meio	Tipo	Custo (€)
Janeiro a Dezembro	Boletim Informativo "águas de Beja a correr para si..."	Informação genérica - EMAS	
Trimestral	Fatura de Consumo	Qualidade da Água	
Janeiro a Dezembro	Rádio Voz da Planície	Divulgação de cortes, avarias, roturas, etc.	2.564,56 €
Janeiro a Dezembro	Rádio Pax	Atividade da empresa	2.214,00 €
Total			4.778,56 €

Cumprimentos das Instruções, Despachos e Legislação Diversa

Foi dado integral cumprimento às instruções do Conselho de Administração recebidas no decurso de 2015 e no contexto do acompanhamento feito à gestão e atividade da empresa.

Foram cumpridas as normas de contratação pública vigentes.

Mapa da posição a 31/12/2015 dos Pagamentos em atraso, nos termos do nº. 5 do artigo 208º. da Lei nº. 64-B/2011, de 30 de dezembro (Lei do O.E. para 2012).

Natureza dos Bens e Serviços	90 120	120 - 240	240 - 360	> 360
Não Existem Pagamentos em Atraso				

Prazo médio de pagamentos a fornecedores:

PMP	2013	2014	2015
PMP a Fornecedores (dias)	94	155	88

Cumprimento dos Princípios do Bom Governo

A governação da EMAS, respeita as práticas de Bom Governo das Empresas do Sector Empresarial Local conforme determina o Decreto-Lei nº 183/2013 de 3 de outubro, nomeadamente:

- Divulgação e prossecução da Missão, Objetivos e princípios gerais de atuação da empresa;
- Elaboração de planos e orçamentos anuais;
- Garantia de igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres;
- Respeito pelos trabalhadores e promoção da respetiva valorização profissional;
- Conciliação da vida pessoal, familiar e profissional dos trabalhadores;
- Cumprimento das normas e regulamentos aplicáveis;
- Equidade nas relações com Clientes, Fornecedores e restantes partes interessadas;
- Existência de Código de Ética e de Conduta;
- Existência de órgãos de administração e de fiscalização com segregação de funções;
- Auditorias regulares e sistemáticas às contas;

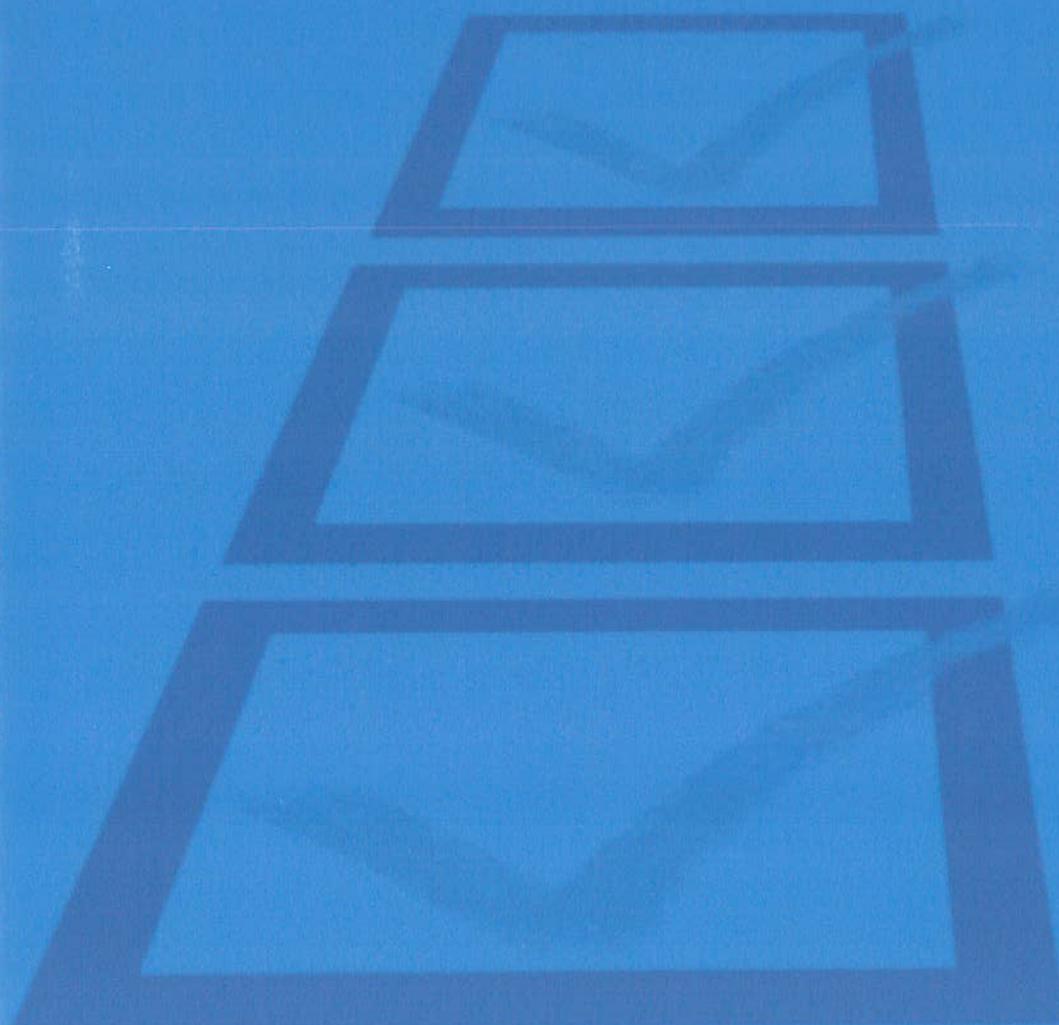


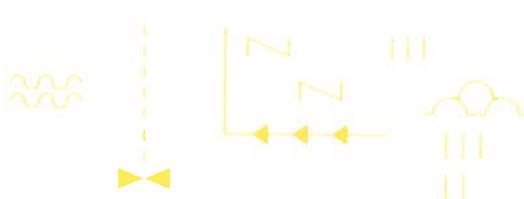
- Manutenção e desenvolvimento de sistemas de controlo adequados, nomeadamente dos riscos associados ao negócio e à empresa;
- Divulgação da informação relevante.

14
Liliana
X

Gabinete de Controlo e Qualidade (GCQ)

Handwritten signature and initials





Gabinete de Controlo e Qualidade (GCQ)

Qualidade da Água

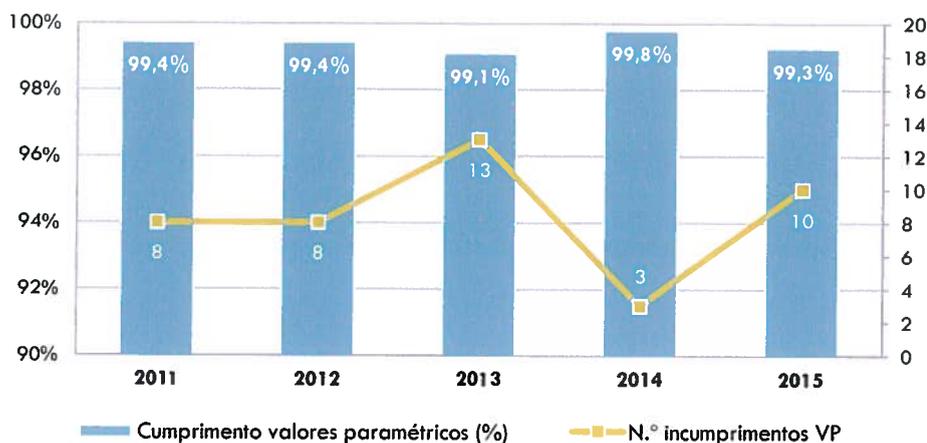
A qualidade da água para consumo humano é regulamentada pelo Decreto-Lei n.º306/2007, de 27 de agosto. O controlo da qualidade da água distribuída e a verificação da conformidade são efetuados através da implementação do Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA) e Plano de Controlo Operacional (PCO). É objetivo primordial da EMAS dar cumprimento aos planos de monitorização por forma a garantir a qualidade da água distribuída.

Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA)

O PCQA EMAS 2015 foi submetido pela EMAS e aprovado pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ofício ERSAR O-009910/2014, 2014-12-23), ao abrigo do número 2 do artigo 14º do decreto-lei n.º 306/2007, de 27 de agosto.

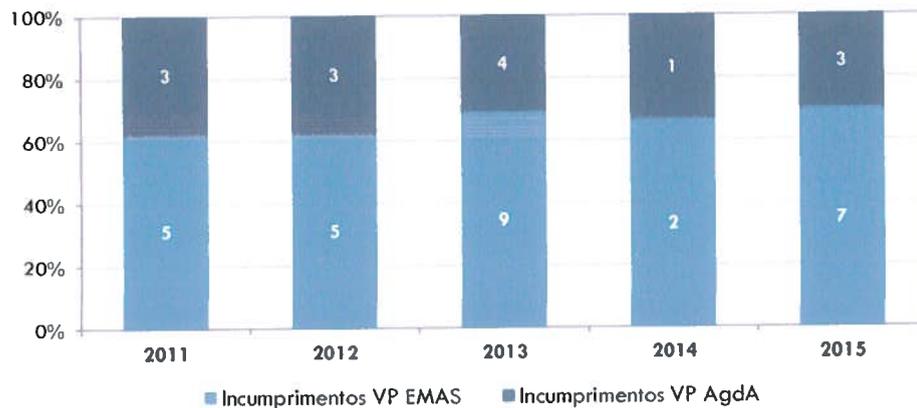
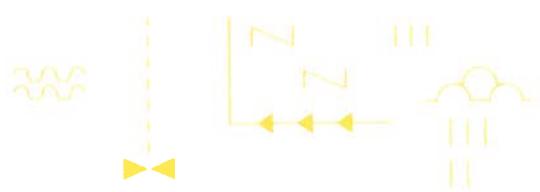
Da implementação do PCQA EMAS 2015 resultaram os seguintes dados: **Pontos de amostragem (n.º):** 151 (EMAS); **Amostragens (n.º):** 153; **Determinações efetuadas (n.º):** 1.601 (100%); **Determinações com valor paramétrico (n.º):** 1.096; **Incumprimentos de valor paramétrico (n.º):** 7 (EMAS) e 3 (AgdA); **Cumprimento dos valores paramétricos da qualidade da água: 99,26%**

O gráfico seguinte apresenta a evolução da percentagem de cumprimento dos valores paramétricos da qualidade da água, no período 2011-2015. De referir que a média nacional nunca atingiu os 99,0%.



Evolução dados qualidade da água para consumo humano (PCQA)

O Gráfico 2 apresenta os incumprimentos registados pela EMAS e pela AgdA no mesmo período (2011-2015).



Handwritten signature and a large 'X' mark.

Incumprimentos VP – EMAS/EG em alta

Origem dos incumprimentos de valor paramétrico

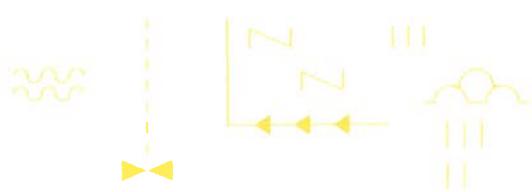
Na tabela seguinte apresentam-se os incumprimentos VP ocorridos no âmbito do PCQA EMAS 2015.

Localidade	Parâmetro	Resultado	Causas do incumprimento	Medidas corretivas
Vale de Russins	pH	6,4 Unid. pH	Caraterísticas naturais (hidrogeológicas) da origem de água	Instalação de sistema de tratamento
Trindade	Cor	73 Escala Sorensen	Migração dos materiais de construção da rede predial; Falta de manutenção/limpeza na rede predial	Recomendação de manutenção / limpeza da rede predial
Bairro Flores	Chumbo	13 µg/L Pb	Contaminação pontual da origem de água	Manutenção / limpeza na rede de distribuição
Beja	Bactérias coliformes	83 N/100mL	A averiguação das causas foi inconclusiva	Não foram tomadas medidas porque as análises posteriores não confirmaram o
Nossa Senhora das Neves	Bactérias coliformes	2 N/100mL	Rotura na rede de distribuição/reservatório	Reparação ou substituição da componente danificada na rede de distribuição; Manutenção/limpeza na rede de distribuição
	<i>E.coli</i>	2 N/100mL		
BEJA	Turvação	5,6 NTU	Não foram identificadas	Manutenção/limpeza na rede de distribuição

Observações aos parâmetros com incumprimento:

Todos os incumprimentos foram de carácter pontual, não repetitivo, não apresentando qualquer risco para a saúde pública.

O caso do incumprimento verificado ao parâmetro pH, como medida corretiva foi instalado o sistema de correção de pH, adicionando carbonato de sódio.



No caso do incumprimento verificado ao parâmetro cor comprovou-se através de contra-análises era proveniente da corrosão das canalizações metálicas (ferro) da rede predial, que conferiam coloração à água. Verificou-se também que após a primeira água a cor desaparecia. Neste caso o consumidor foi informado por escrito.

PCQA Alta (AgdA) – Parâmetros conservativos - Incumprimentos

Os incumprimentos (3) de valor paramétrico da qualidade da água PCQA Alta 2015 (comunicados à EMAS a **parâmetros conservativos**, foram os seguintes:

Incumprimentos VP – PCQA EMAS 2015

Ponto Entrega	Parâmetro	Resultado	Causas do incumprimento	Medidas corretivas
PE_ Roxo Reservatório Trindade	Cloretos	260 mg/l Cl	-	-
PE_ Albernoa Reservatório Albernoa	Cloretos	260 mg/l Cl	Nível de armazenamento da albufeira e alteração sazonal da qualidade da água bruta.	Não foram tomadas medidas corretivas. Não existe qualquer sistema de tratamento instalado para a remoção de Cloretos.
PE_ São Matias Reservatório São Matias	Nitratos	54 mg/L	Características da qualidade da água bruta.	Não foram tomadas medidas corretivas. Não existe qualquer sistema de tratamento instalado para remoção de Nitratos

Plano de Controlo Operacional (PCO)

Define-se Controlo Operacional como o conjunto de observações, avaliações analíticas e ações que contribuem para a obtenção de uma água com qualidade para consumo humano. O funcionamento de todo o sistema é submetido a uma observação permanente, cujo objetivo é detetar e corrigir em tempo útil, as alterações que eventualmente ocorram na qualidade da água.

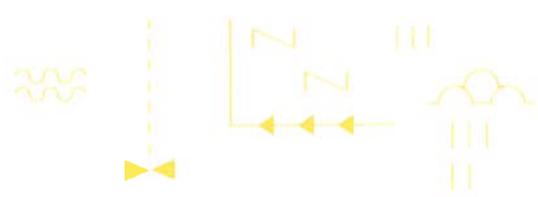
O controlo operacional é adaptado ao sistema de abastecimento e às características do ponto de controlo.

Controlo Operacional - Controlo analítico

No âmbito do Plano de Controlo Operacional, em 2015 foi efetuado controlo analítico em captações, reservatórios e rede de distribuição. Para o efeito o GCQ recorreu a vários laboratórios. Complementarmente o GCQ (ACST) efetua o controlo do desinfetante residual e outros parâmetros recorrendo a equipamentos de medição portáteis.

Controlo Operacional – Parâmetros, determinações, PA

Laboratório	N.º Parâmetros	N.º	Pontos de Amostragem
LAIST	14	14	Rede distribuição
NOSTOC	2	2	Rede distribuição
LALA	25	533	Captações, reservatórios, Rede Dist.
Laboratório EMAS	15	10.927	Captações, reservatórios, Rede Dist.
GCQ (ACST)	5	1.305	Captações, reservatórios, Rede Dist.



De assinalar o número de determinações efetuadas pelo Laboratório EMAS, que desempenha uma papel fundamental na implementação do programa de monitorização definido pelo GCQ.

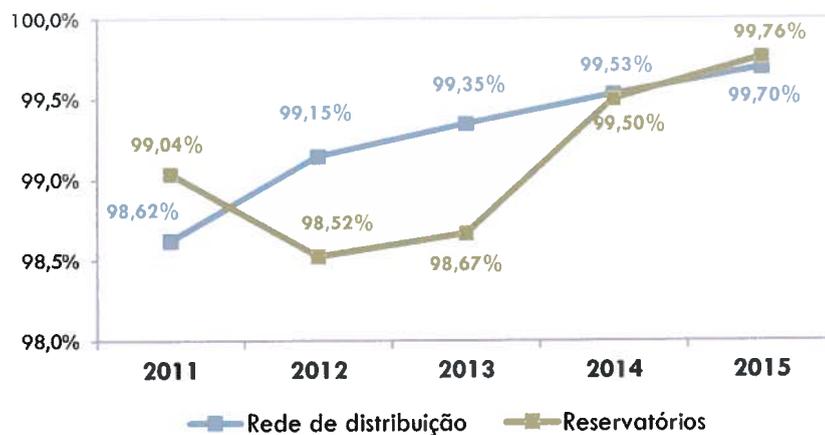
Handwritten signature and initials.

Controlo Operacional – Resumo por tipo de ponto de amostragem

Pontos de amostragem (n.º)	Parâmetros (n.º)	Determ. (n.º)	Determ. c/ VP (n.º)	Incump. VP (n.º)	Cumprimen. VP
Rede de distribuição (76)	32	6.974	3.284	10 (3 parâmetros)	99,7%
Reservatório (8)	30	4.268	2.072	5 (3 parâmetros)	99,8%
Captação água subterrânea (6)	40	220	-	-	-
Total		11.621	5.438	15	99,7%

O número de determinações, pontos de amostragem e a percentagem de cumprimento dos valores paramétricos da qualidade da água – 99,72%, (menos 11 incumprimentos relativamente a 2014) demonstram mais uma vez o papel determinante do controlo operacional no contributo para um eficaz controlo e gestão preventiva na garantia da qualidade e minimização do risco.

No gráfico seguinte representa-se a evolução da percentagem de cumprimentos VP na rede de distribuição e reservatório no período 2011-2015.

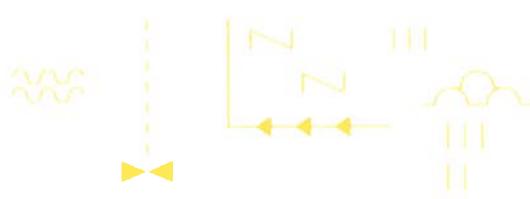


Controlo operacional – Evolução da percentagem de incumprimentos VP

Controlo Operacional – Operações

No âmbito do Controlo Operacional, em 2015 a Área de Controlo de Sistemas de Tratamento desenvolveu ações de operações de verificação e manutenção preventivas, que se podem agrupar da seguinte forma: Verificações, leituras e análises, Limpezas e manutenção Controlo em captações, reservatórios e rede de distribuição e outros trabalhos

Uma das mais importantes funções da ACST. Para o efeito são previamente selecionados pontos (descargas, marcos de incêndio, bocas de incêndio) de acordo com as suas características, localização



ou histórico de ocorrências. Assim incluem-se fins de linha, descargas, zonas de baixa velocidade de circulação, baixos consumos, zonas de tubagem em ferro (zona alta), zonas com intervenções recorrentes, zonas de reclamações, entre outras.

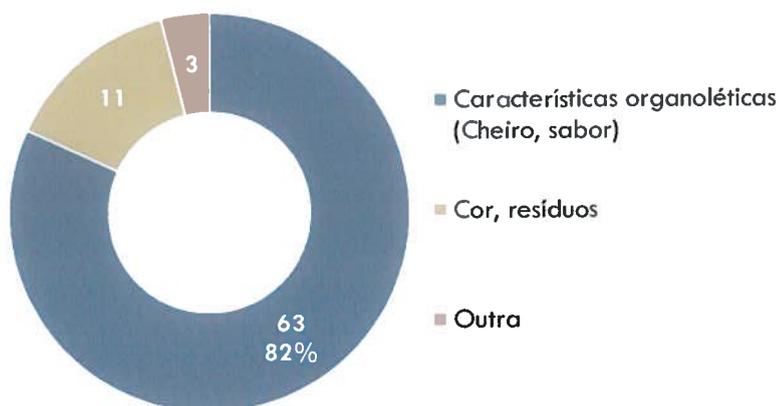
Em 2015 foram realizadas 501 intervenções de purga em hidrantes (421 em 2014), sendo que neste âmbito foram efetuadas 594 determinações analíticas (desinfetante residual, ferro e turvação). O volume de água medido nestas intervenções foi de 108,77 m³.

Handwritten signature and initials in blue ink.

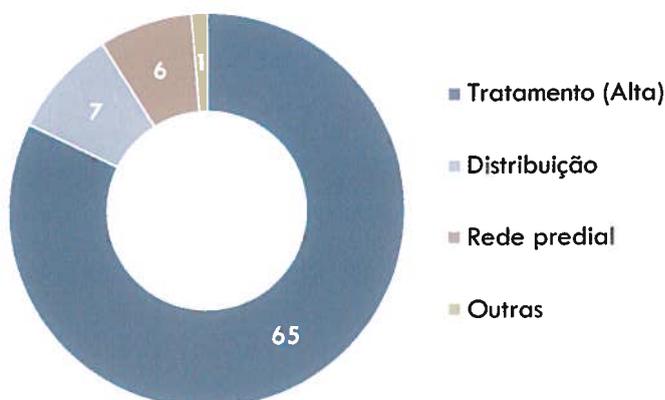
Reclamações de Qualidade da Água

No ano 2015 a EMAS recebeu 77 reclamações de qualidade da água, das quais 65 ocorreram na sequência da ineficiência do processo de tratamento instalado na ETA do Roxo (inadequação face à qualidade da água bruta), muito penalizante para a qualidade do serviço prestado pela EMAS.

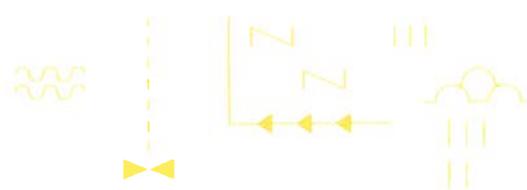
Nos três gráficos seguintes apresenta-se um resumo reclamações recebidas em 2015.



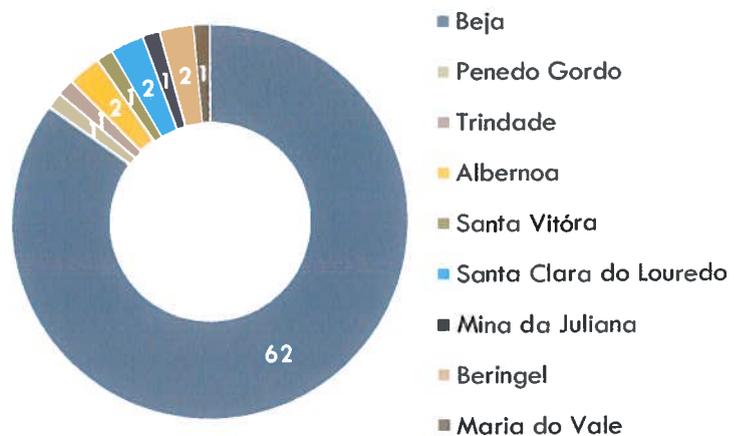
Reclamações Qualidade da Água (consumidor)



Causas reclamações Qualidade da Água (identificação EMAS)



Handwritten signature and initials



Origem (localidade) reclamações Qualidade da Água

Outras Operações

Higienização de reservatórios

Na sequência do estabelecido no Plano de Controlo Operacional, entre os dias 10 de novembro e 20 de novembro de 2015, a EMAS procedeu à limpeza e higienização anual dos reservatórios de água do concelho. Os trabalhos foram adjudicados à empresa Redecor e acompanhados em permanência por equipas da EMAS (DOMA e ACST).

Estas intervenções têm periodicidade anual e são fundamentais para garantir da qualidade da água distribuída, uma prioridade da EMAS.

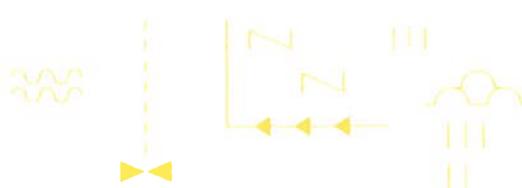
Desinfecção de condutas

No ano 2015 o GCQ procedeu 17 intervenções de desinfecção de novas condutas. A extensão total foi de 7.301,6 m, com diâmetros compreendidos entre DN63 e DN200 (diâmetro médio 101,8 mm).

Os procedimentos de desinfecção fazem parte de especificação técnica da EMAS, que estabelece procedimentos e metodologia utilizada para as operações de lavagem e desinfecção de condutas novas ou em exploração, bem como os testes de controlo da eficácia desta operação.

O documento de referência é o decreto-lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, que estabelece o regime da qualidade da água destinada ao consumo humano.

O produto utilizado nas desinfecções é composto por 50% de peróxido de hidrogénio, faz parte da lista de materiais de construção em contacto com água, aprovados pela EPAL para sistemas de abastecimento de água - lavagem e desinfecção de condutas.



Distribuição de água

No total do concelho de Beja, em 2015 foram distribuídos 3.178.967 m³ de água, dos quais 3.173.941 m³ adquiridos à entidade gestora em alta, a empresa Águas Públicas do Alentejo, S.A..

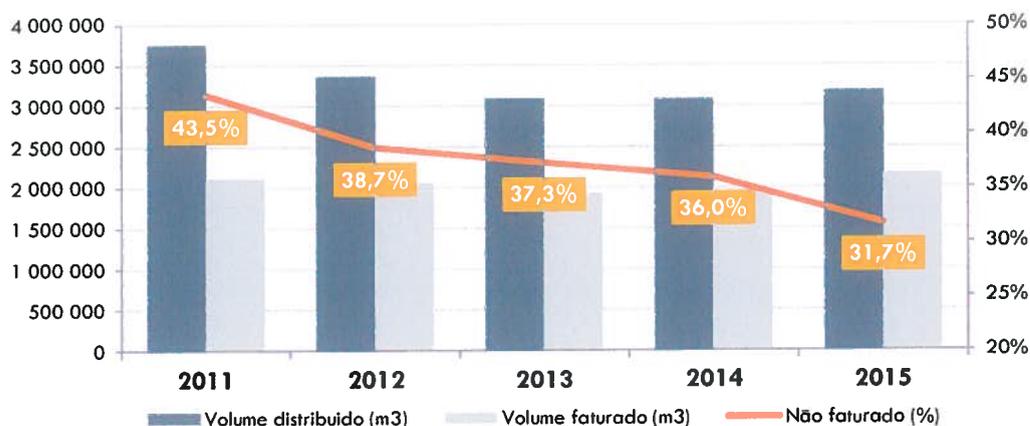
O restante volume, 5.026 m³, foi captado e distribuído nos sistemas de abastecimento de Vale de Russins e Bairro das Flores, sob gestão integral da EMAS.

Água distribuída / água faturada

Água distribuída	Adquirida AgdA (m ³)	3.173.941
	Captada EMAS (m ³)	5.026
	Total (m ³)	3.178.967
Água faturada	(m ³)	2.171.502
Água não faturada	(m ³)	1.007.464
	(%)	31,7

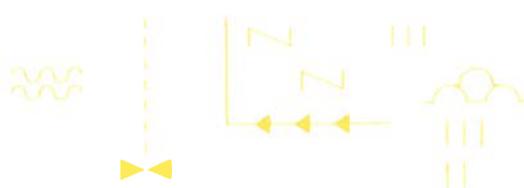
Relativamente à água não faturada, que em 2011 representava 43,5% da água distribuída, em 2015 situa-se nos 31,7%, confirmando deste modo o resultado das iniciativas que tem sido levadas a cabo no sentido de reduzir o volume de perdas.

O gráfico seguinte representa esta evolução.



Evolução do volume de água distribuído e faturado – 2011 a 2015

De referir que a água não faturada engloba as perdas reais, associadas a fugas nas condutas de adução e distribuição, fugas e extravasamentos nos reservatórios, fugas nos ramais a montante do ponto de medição e as perdas aparentes, associadas a erros de medição e consumo autorizado não faturado (lavagens e higienização de condutas e reservatórios, descargas de hidrantes para manutenção da qualidade da água na rede de distribuição, enchimento de cisterna camião, serviços dos Bombeiros Voluntários).



Planos de Segurança da Água (PSA)

A EMAS, através do GCQ, manteve-se em 2015 representada no Grupo de Trabalho para Implementação dos Planos de Segurança da Água em Portugal, promovido pela ERSAR, com o envolvimento da DGS, APDA, ADP, EPAL, LNEC, ARS e outras EG.

Relativamente ao desenvolvimento dos PSA, neste momento está implementado no Sistema de Abastecimento de Vale de Russins, encontrando-se em desenvolvimento o PSA para parte do Sistema de Abastecimento do Roxo, concretamente o abastecimento a partir da EE Pia Quebrada.

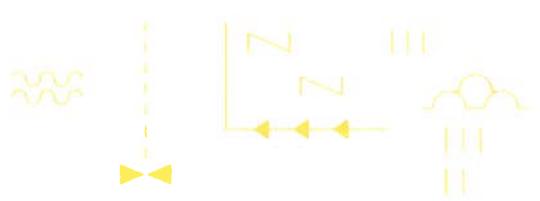
PSA Sistema de Abastecimento de Vale de Russins

No âmbito do PSA, em 2015 foram efetuadas intervenções com o intuito de melhoria da qualidade e fiabilidade dos equipamentos e do sistema, incluindo novos mecanismos de alerta por forma a atuar com maior rapidez antecipando possíveis ocorrências:

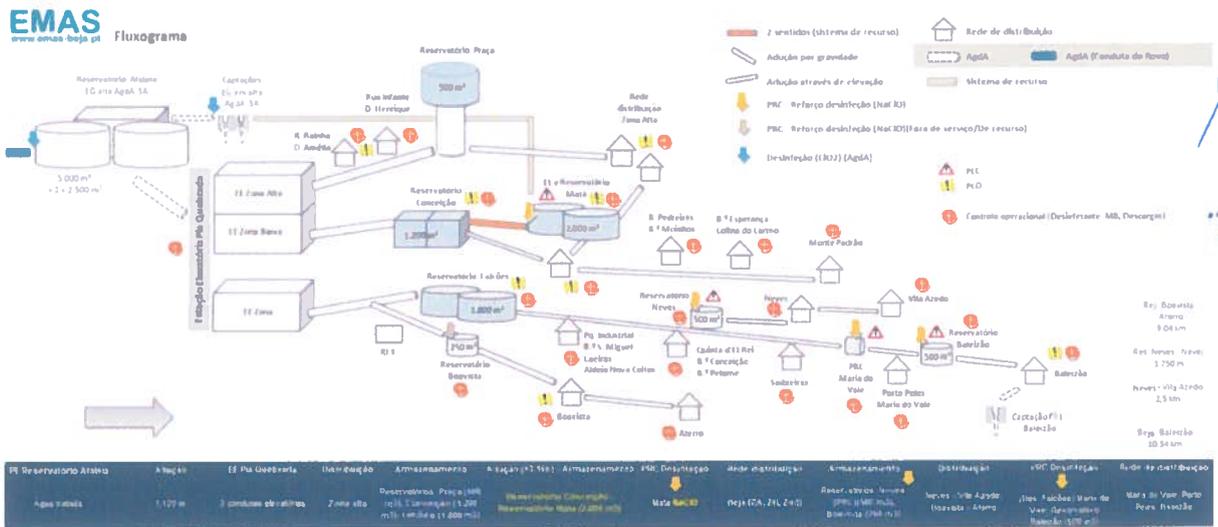
Novo autómato e programação com integração valor pressão (inclui alarmes P alta e baixa); Adição de corretor de pH (carbonato de sódio) na linha de tratamento; Instalação de sonda de pH e controlador (controlo valor pH saída reservatório); Pintura interior e exterior infraestrutura de apoio tratamento e reservatório; Desinfeção conduta água bruta (peróxido de hidrogénio); Instalação de novo reservatório PRFV com capacidade 8 m³; Substituição de válvulas da MF e troço de conduta de entrada; Execução de nova captação SC3; Instalação de filtro de 10 µm e instalação de sonda NHE – captação SC3, integrada no sistema de telegestão.

PSA Sistema de Abastecimento Beja - Jusante

Em 2015, na sequência da 1.ª reunião que decorreu em 13-05-2015, foram concluídas as **Etapas preliminares** - definida a constituição da equipa, efetuada a descrição do sistema e foi construído e validado o diagrama de fluxo.



M. Lita

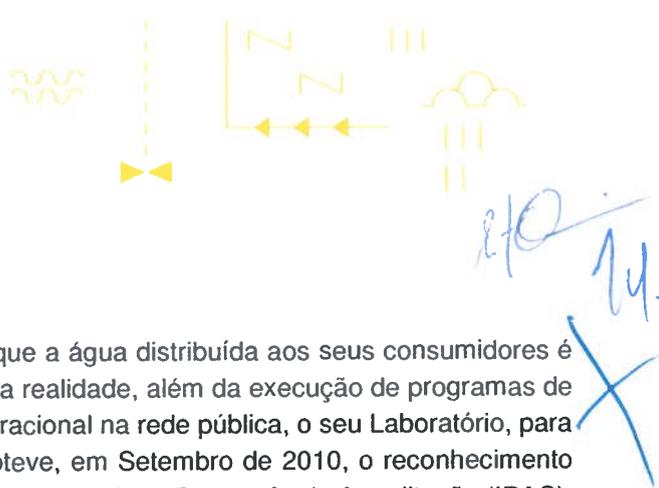


Neste momento encontra-se em fase de conclusão a Avaliação do sistema – Identificação dos perigos, Caracterização dos riscos e identificação e avaliação das medidas de controlo. Outras Etapas a completar: Monitorização Operacional (Estabelecimento de limites críticos, Procedimentos de Monitorização e Ações corretivas); Planos de Gestão (Procedimentos de Gestão de rotina, condições excecionais, Documentação e Protocolos de comunicação); Validação e Verificação (Funcionamento do PSA).

Laboratório da EMAS de Beja

11/10/2010
X





O Laboratório da EMAS de Beja

Um dos principais objetivos da EMAS é a garantia de que a água distribuída aos seus consumidores é segura e de qualidade. Para que esse objetivo seja uma realidade, além da execução de programas de controlo de qualidade na rede predial e de controlo operacional na rede pública, o seu Laboratório, para garantir a fiabilidade dos seus resultados analíticos obteve, em Setembro de 2010, o reconhecimento formal da sua competência para a realização de ensaios pelo Instituto Português de Acreditação (IPAC), estando acreditado de acordo com a Norma NP EN ISO/IEC 17025, tendo sido atribuído à EMAS de Beja, EM o Certificado de Qualidade de Entidade Acreditada com o nº L0515, para a colheita e realização de ensaios em águas de consumo, de acordo com a legislação em vigor.

A acreditação do Laboratório é condição essencial para credibilizar e conferir transparência a todo o processo do controlo de qualidade das águas analisadas naquela que tem sido uma preocupação de sempre que é a melhoria contínua e o total cumprimento dos requisitos normativos, permitindo à EMAS atuar sempre em concordância de modo a proteger a saúde dos consumidores.

O Laboratório da EMAS ao longo dos últimos anos fruto de um trabalho rigoroso, tem vindo a consolidar a sua posição de referência no contexto onde está inserido, ao nível dos serviços prestados.

Em 2014 face à consolidação do objetivo de tornar o Laboratório um parceiro de peso das empresas e entidades gestoras de serviços de água da região através da disponibilização de serviços de colheita e ensaios acreditados na matriz de trabalho água de consumo humano, e prosseguindo na mesma linha de atuação já anteriormente definida, procedeu-se à validação dos ensaios microbiológicos implementados aplicáveis à matriz de trabalho água de piscinas, para posterior extensão do âmbito da acreditação e também para este produto, garantir a qualidade dos serviços prestados e incrementar a competitividade dos mesmos.

Em 2015 em consonância com a sua missão e em cumprimento dos seus principais objetivos o Laboratório renovou a acreditação da colheita e dos métodos de ensaios que já tinha acreditados em águas para consumo humano e alargou o seu âmbito da acreditação para a determinação de parâmetros microbiológicos em águas de piscina, dada a relevância dos serviços analíticos prestados e, muito em particular, porque os resultados são normalmente utilizados como ferramentas de grande importância nas tomadas de decisão em áreas de grande sensibilidade como a saúde individual, saúde pública e qualidade ambiental.

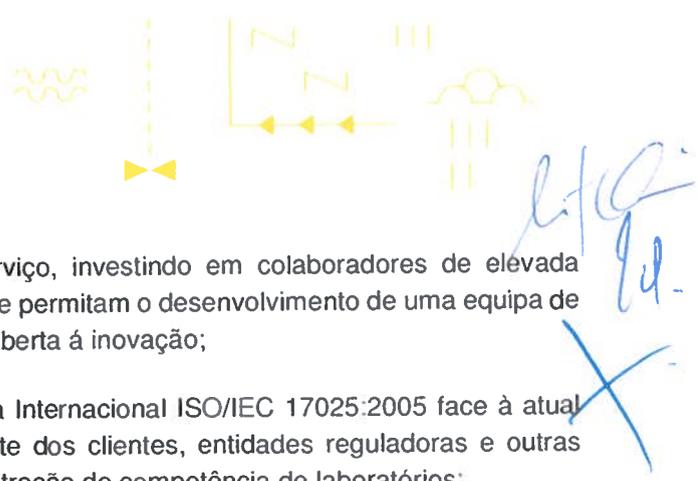
O Laboratório da EMAS viu assim reconhecida, mais uma vez, a qualidade dos serviços prestados e simultaneamente reforça a sua posição no mercado local e regional como prestador de serviços na área do controlo analítico em águas não só de consumo humano.

De salientar que à data na região do Baixo Alentejo o Laboratório da EMAS é o único laboratório a prestar serviços de ensaios acreditados na área da colheita e análise microbiológica de águas para consumo humano e agora também na área da análise microbiológica de águas de piscina.

Missão

O Laboratório continuou a considerar como principais objetivos:

- 💧 Afirmar-se como prestador de serviços no âmbito da sua atividade a nível local e regional;



- ◊ Criar a diferença pela especialização do serviço, investindo em colaboradores de elevada capacidade técnica propiciando os recursos que permitam o desenvolvimento de uma equipa de trabalho organizada, versátil, especializada e aberta á inovação;
- ◊ Cumprir os requisitos especificados na Norma Internacional ISO/IEC 17025:2005 face à atual conjuntura, e a uma maior exigência por parte dos clientes, entidades reguladoras e outras entidades interessadas em matéria de demonstração de competência de laboratórios;
- ◊ A melhoria continua do seu desempenho, melhorando permanentemente meios e processos de forma sustentada;
- ◊ Tornar-se competitivo, assumindo sempre como pilar fundamental para o desenvolvimento e consolidação estrutural, a procura constante de investimento no desenvolvimento de novos serviços e produtos com valor acrescentado para os seus parceiros e clientes;
- ◊ Continuar a focalizar as suas atividades no domínio da garantia, através do controlo analítico sistemático, da qualidade da água que chega ao consumidor, na capacitação da EMAS para dar resposta às exigências legais de controlo de qualidade, realização do controlo operacional, implementação e validação do Plano de Segurança da Água.

Visão

Constituir uma referência no mercado da sua área laboratorial através da qualidade intrínseca, diversidade e especialização do serviço prestado.

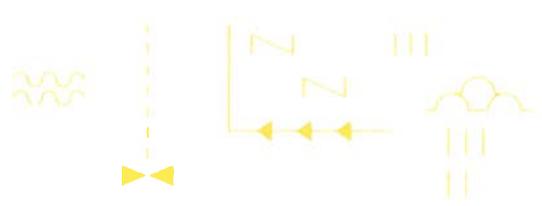
Valores

Para cumprir a sua missão e atingir a visão o Laboratório continuou a assumir como valores principais a competência, a idoneidade, a imparcialidade e a eficiência.

Áreas de Atividade

O Laboratório da EMAS especializou e manteve a sua atuação a nível interno e externo nas seguintes áreas:

- ◊ Colheita e análise de amostras de águas de consumo humano;
- ◊ Colheita e análise de amostras de águas de piscina;
- ◊ Colheita e análise de amostras de águas residuais;
- ◊ Colheita e análise de amostras de águas naturais (superficial e subterrânea);
- ◊ Colheita e análise de amostras de águas de processo e industriais;
- ◊ Apoio e esclarecimentos técnicos nas áreas anteriormente definidas;
- ◊ Orientação e coordenação de estágios em contexto de trabalho e profissional.

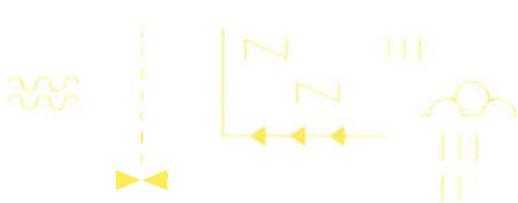


Atividades Operacionais

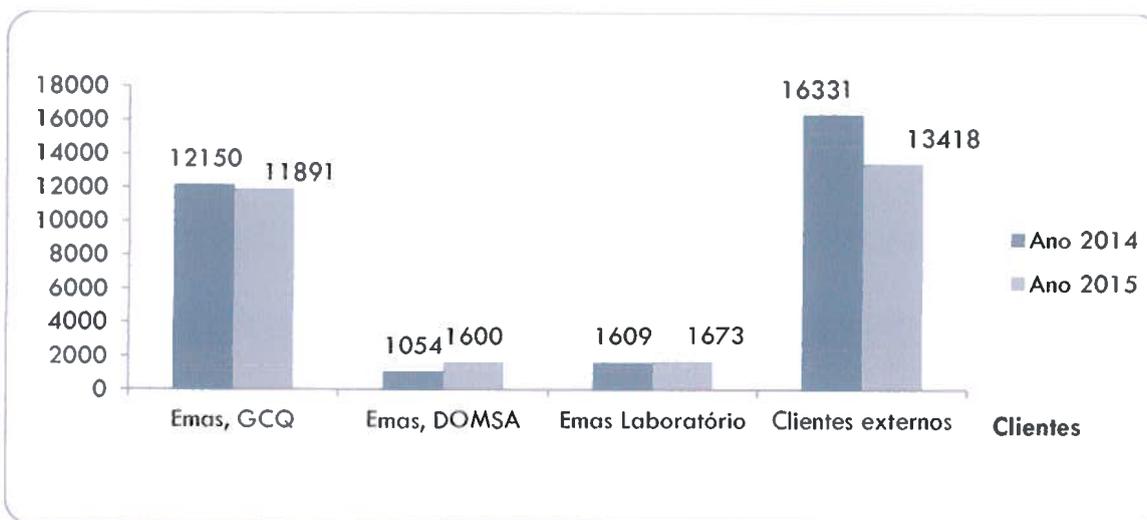
À semelhança dos anos transatos o Laboratório realizou:

- ◊ Cumprimento das planificações de colheitas e solicitações analíticas elaboradas pelo Gabinete de Controlo e Qualidade;
- ◊ Cumprimento das planificações de colheitas e solicitações analíticas elaboradas pela Divisão de Operação, Manutenção e Saneamento;
- ◊ Determinação de parâmetros microbiológicos em águas para consumo humano, águas destinadas à produção de água para consumo humano, captações subterrâneas, águas de processo;
- ◊ Determinação de parâmetros físico-químicos em águas para consumo humano, águas destinadas à produção de água para consumo humano, captações subterrâneas, águas de processo;
- ◊ Cumprimento de solicitações de colheitas e de determinações analíticas na área físico - química e da microbiologia de águas requeridas por clientes externos;
- ◊ Apoio e esclarecimentos técnicos nas áreas anteriormente definidas;
- ◊ Aquisição e gestão de meios, consumíveis e reagentes necessários à prática laboratorial;
- ◊ Elaboração de Relatórios de Amostragem e Boletins de Análise;
- ◊ Controlo interno permanente da qualidade analítica das áreas microbiológica, físico - química e de colheita de amostras;
- ◊ Preparação do material de colheita e controlo de qualidade do mesmo;
- ◊ Monitorização e controlo da temperatura de transporte das amostras até à sede do Laboratório da EMAS e do Laboratório Subcontratado e Sub-subcontratado;
- ◊ Controlo do desempenho e monitorização do equipamento em uso na atividade laboratorial;
- ◊ Controlo da qualidade ambiental das instalações e equipamentos;
- ◊ Elaboração das Propostas de Prestação de Serviços solicitadas pelos clientes. Durante o ano de 2015, o Laboratório da EMAS prestou serviços a 100 clientes (mais 6% do que em 2014). Elaborou 85 propostas (mais 67% do que em 2014) de prestação de serviços das quais 35 foram adjudicadas (41%), o que reflete uma maior procura dos serviços prestados mas também o impacto da crise económica.
- ◊ Valorização dos serviços prestados aos clientes com vista à sua faturação;
- ◊ Receção de encomendas e avaliação de fornecedores;
- ◊ Fornecimento de dados no âmbito do controlo de gestão;
- ◊ Manutenção e melhoria contínua do Sistema de Gestão da Qualidade implementado.

Em 2015 o Laboratório realizou a determinação de um **total de 28582 determinações** paramétricas, distribuídas por cliente e tipo de amostra conforme o descrito respetivamente nos seguintes gráficos:

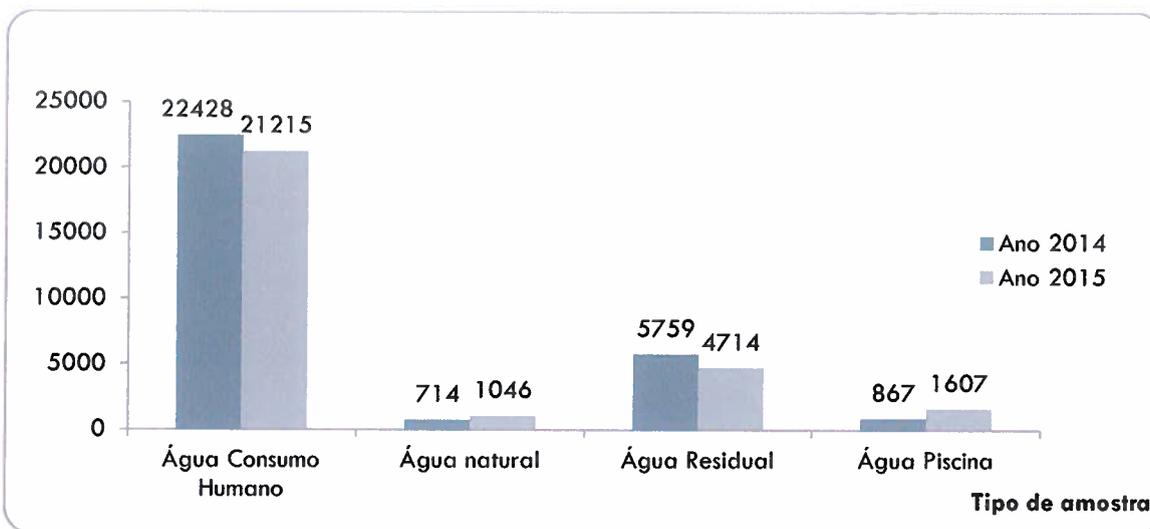


*14-
e:10
X*



Total ensaios por cliente nos anos 2014 e 2015

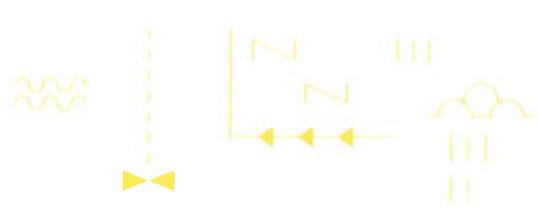
Apesar de ter ocorrido um aumento do número de clientes para os quais prestou serviços, relativamente ao ano de 2014 ocorreu um decréscimo de 8 % do total de determinações analíticas o que se atribui ao facto de a partir do primeiro semestre de 2015 o cliente Águas Públicas do Alentejo (AgdA) que possui um volume de serviço muito representativo, ter deixado também de realizar o controlo analítico das águas de consumo humano no Laboratório da EMAS e ter passado a realizá-lo nos Laboratórios do grupo ADP.



Número de ensaios por tipo de amostra nos anos 2014 e 2015

Verificou-se também:

- ◊ à semelhança dos anos transatos, que a matriz mais solicitada para análise foi a água para consumo humano seguida da matriz água residual;
- ◊ crescimento das solicitações analíticas na matrizes água de piscina.



Atividades de carácter extraordinário

Para além das atividades de rotina foram desenvolvidas as seguintes atividades de carácter extraordinário:

- ◊ Envio do processo documental e evidências ao Organismo de Certificação de Pessoal da Relacre no âmbito da manutenção da Certificação do Operador de Colheitas certificado com o n.º AAG-1821;
- ◊ Revisão anual do Sistema de Gestão da Qualidade implementado para posterior reunião e apresentação ao administrador Executivo e definição dos Objetivos da Qualidade para 2016;
- ◊ Participação na distribuição de maio do Ensaio de Aptidão – Águas Residuais 2015 organizado pela entidade Relacre com o objetivo de avaliar o desempenho do Laboratório e contribuir para a sua melhoria na determinação dos parâmetros determinados na matriz água residual; Foram analisados 6 parâmetros tendo sido atingido em termos de avaliação de desempenho uma percentagem de 83%;
- ◊ Participação no Ensaio de Aptidão organizado pela Relacre no âmbito dos ensaios de campo em amostras de águas para consumo humano, com o objetivo de avaliar o desempenho do Laboratório e contribuir para a sua melhoria; Foram analisados 2 parâmetros tendo sido atingido em termos de avaliação de desempenho uma percentagem de 100%;
- ◊ Participação no Ensaio de Aptidão “Análises de Águas-EAA.2015” com Colheita, Preservação e Transporte de Água de Consumo Humano para análise de parâmetros físico-químicos organizado pela Relacre, com o objetivo de avaliar o desempenho do Laboratório e contribuir para a sua melhoria. Foram analisados 31 parâmetros tendo sido atingido em termos de avaliação de desempenho uma percentagem média de 100%;
- ◊ Participação nas distribuições de W155, W156, W152, W157 e W160 do Ensaio de Aptidão “Análise de parâmetros microbiológicos em Águas de Consumo Humano –Equase”, organizado pelo Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge e pela HPA (*Health Protection Agency*) com o objetivo de avaliar o desempenho do Laboratório e contribuir para a sua melhoria. Foram analisados 72 parâmetros tendo sido atingido em termos de avaliação de desempenho uma percentagem de 97%;
- ◊ Participação nas distribuições de S59 e S63 do Ensaio de Aptidão “Análise de parâmetros microbiológicos em Águas de Piscina – Equase”, organizado pelo Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge e pela HPA (*Health Protection Agency*) com o objetivo de avaliar o desempenho do Laboratório e contribuir para a sua melhoria. Foram analisados 16 parâmetros tendo sido atingido em termos de avaliação de desempenho uma percentagem de 100%;
- ◊ Realização de estudo de comparação e verificação dos equipamentos Fotómetros de medição dos ensaios de campo Cloro residual livre e de Dióxido de Cloro dos Clientes, Águas Públicas do Alentejo e Gabinete de Controlo e Qualidade da EMAS, emissão dos respetivos relatórios;
- ◊ À participação nas reuniões mensais como membro da Comissão Especializada da Qualidade da Água (CEQA) da Associação dos Produtores e Distribuidores de Água (APDA);
- ◊ À organização como membro da comissão organizadora do encontro “Substâncias Radioativas presentes na água para consumo humano-a transposição para o direito nacional da Diretiva



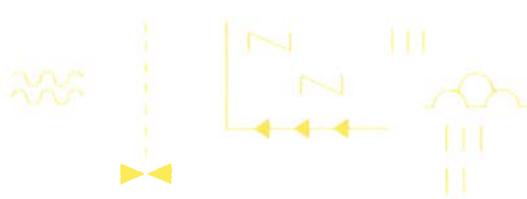
2013/51/EURATOM, 22 de outubro”, que se realizou a 23 de setembro no Cineteatro da Academia Almadense em Almada, organizado pela Comissão Especializada da Qualidade da Água (CEQA) da APDA;

- ◊ Avaliação da satisfação dos Clientes relativamente aos serviços prestados em 2014 no âmbito da melhoria contínua do sistema de gestão da qualidade implementado no Laboratório. O índice de satisfação global obtido foi de 96%, o que não pode deixar de ser referido como um bom desempenho;

Atividades de Desenvolvimento

Neste âmbito no decorrer do ano de 2015 foram realizadas as seguintes atividades:

- ◊ Membro da comissão organizadora do encontro “Substâncias Radioativas presentes na água para consumo humano-a transposição para o direito nacional da Diretiva 2013/51/EURATOM, 22 de outubro”, que se realizou a 23 de setembro no Cineteatro da Academia Almadense em Almada, organizado pela Comissão Especializada da Qualidade da Água (CEQA) da APDA.
- ◊ Presença através da existência de um espaço institucional na feira Rural Beja, que decorreu entre os dias 09 e 11 de outubro de 2015 no Parque de Feiras de Exposições da cidade de Beja, com o intuito de promover e divulgar junto de todos os visitantes os trabalhos e serviços de qualidade que são prestados, devidamente enquadrados com os objetivos gerais do evento, “o desenvolvimento sustentável e integrado da região”, onde a “água” terá sempre um papel preponderante. Esta presença serviu para reforçar a posição do Laboratório da EMAS no mercado local e regional, como prestador de serviços, numa altura em que concluiu recentemente o processo de Extensão da Acreditação a Águas de Piscina;
- ◊ Participação na Reunião Anual de Participantes a nível nacional no Ensaio de Aptidão de 2014 no âmbito das águas residuais, organizada pela Relacre a 23 de fevereiro de 2015. Este evento reveste-se de extrema importância para a troca de experiências por parte dos Laboratórios participantes;
- ◊ Participação na Reunião Anual de Participantes a nível nacional no EAA 2014 com colheita, preservação e transporte de amostras, organizada pela Relacre a 23 de fevereiro de 2015. Este evento reveste-se de extrema importância para a troca de experiências por parte dos Laboratórios participantes;
- ◊ Participação na Reunião Anual de Participantes a nível nacional no Ensaio de Aptidão de 2014 no âmbito dos Ensaios de Campo, organizada pela Relacre a 23 de fevereiro de 2015. Este evento reveste-se de extrema importância para a troca de experiências por parte dos Laboratórios participantes;
- ◊ O Laboratório recebeu dia 19 de maio de 2015 uma visita de estudo dos alunos do curso profissional de Técnico de Gestão do Ambiente da Escola Profissional Bento Jesus Caraça de Beja. Da visita constou o acompanhamento do percurso das amostras de água desde o momento da sua colheita, ao seu manuseamento em laboratório até à emissão do boletim de análise, o que permitiu aos alunos o contato direto com a atividade laboratorial realizada no âmbito do controlo de qualidade da água de consumo humano assim como a importância da mesma para a garantia do fornecimento de água segura e de qualidade aos consumidores;



- Participação como membro nas reuniões mensais da Comissão Especializada da Qualidade da Água (CEQA) da Associação dos Produtores e Distribuidores de Água (APDA). As Comissões Especializadas são órgãos com carácter permanente, que têm como objetivos centrais a análise e o debate de temáticas ligadas às áreas de que se ocupam, promovendo a difusão de conhecimentos e o intercâmbio de experiências entre os associados interessados, a organização das atividades formativas e informativas básicas da APDA e o acompanhamento das atividades das associações e comissões técnicas, nacionais e internacionais, ligadas ao sector.

14.
elo
X

Planeamento para o ano seguinte

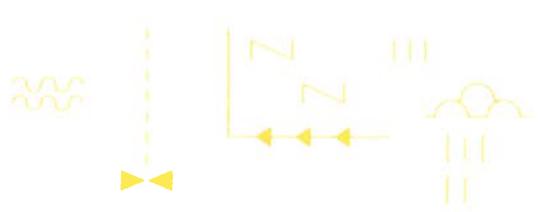
Para o ano de 2016 está planeado:

- Ampliação e melhoria das instalações laboratoriais da Unidade de Análises Físico-Químicas;
- Acreditação do método de ensaio Colilert-18/Quanti-Tray (ISO 9308-2:2012) para a pesquisa e quantificação de Bactérias Coliformes em águas de consumo humano;
- Acreditação do método de ensaio Colilert-18/Quanti-Tray (ISO 9308-2:2012) para a pesquisa e quantificação de *E.coli* em águas de consumo humano;
- Implementação e validação do método de ensaio especificado na Norma EN ISO 14189 para a Pesquisa e quantificação de *Clostridium perfringens*, incluindo esporos em águas de consumo humano, para posterior acreditação em 2017;
- Validação do ensaio Pesquisa e quantificação de *Legionella* spp. em águas de consumo humano para posterior acreditação em 2017;
- A modernização e otimização dos serviços realizados pela Unidade de Colheitas através do recurso a novas tecnologias.

Divisão de Projetos, Empreitadas e Infraestruturas (DPEI)

M.
Lito
X





Divisão de Projetos, Empreitadas e Infraestruturas (DPEI)

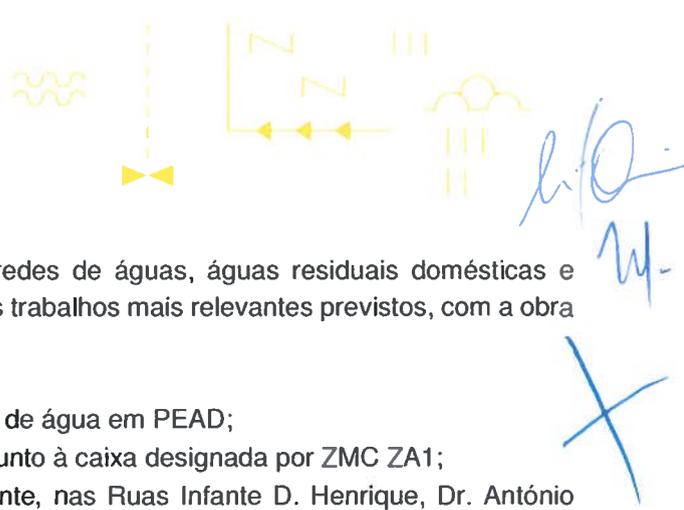
Atividades desenvolvidas

Rede pública de distribuição de água

- Colocação em funcionamento da Zona de Medição e Controlo 4, da zona baixa. Foi colocada em serviço, em janeiro, a ZMC4 da zona baixa da rede correspondente ao eixo definido pela Avenida Ramiro Correia e que compreende, os Bairros da Cooperativa, Bairro Social, Bairro da Betofer, Campus do Instituto Politécnico e urbanização envolvente. Com esta integração ficaram completamente setorizadas 4 de um total de oito zonas correspondentes aos patamares das redes alta e baixa da Cidade;
- Início dos trabalhos da empreitada na Rua General Teófilo da Trindade, tendo sido feito o acompanhamento da execução dos trabalhos e apreciação e aprovações de materiais, bem como o apoio a situações decorrentes da intervenção com especial relevância resolução de situações imprevistas como ocorrências arqueológicas ou infraestruturas não cadastradas.
- Acompanhamento e apoio técnico aos trabalhos de desvio de 3 troços da conduta Boavista-Parque Ambiental da Herdade do Montinho, motivado pelas obras no IP2;

Estudos e projetos:

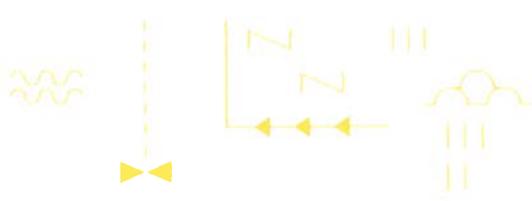
- Projeto de execução para a ligação da rede de águas do Bairro das Flores ao sistema de Beja;
- Projeto para a requalificação da rede de distribuição de água de Baleizão. A proposta consiste na constituição física de duas zonas de monitorização e controle e na renovação de condutas e ramais, em zonas de maior índice de roturas. A obra foi executada em julho e agosto, por meio de uma empreitada lançada para o efeito e teve um custo de cerca de 75.000 €;
- Foram elaborados 2 projetos de redes prediais solicitadas pela CM de Beja, para Rua da Muralha,8 e I.S. deficientes C+S Santiago Maior;
- Projeto de execução da rede pública de Beja - Zona Alta 4 - Remodelação das redes de distribuição de água, águas residuais domésticas e pluviais. Este projeto tem por objetivo obter a monitorização da denominada ZA4 da rede pública de águas de Beja. O projeto contempla também a renovação integral da rede de águas na região definida pelas ruas 25 de Abril, 5 de Outubro, António Sardinha e Angola, arruamentos com um índice elevado de ocorrências (roturas em ramal e conduta). Aproveita-se a oportunidade para efetuar alterações pontuais nas redes de esgotos e pluviais para corrigir problemas existentes.
- Projeto de execução Bairro do Pelame – Remodelação das redes públicas de distribuição de água, águas residuais domésticas e pluviais Este projeto visa a renovação integral da rede de águas do Bairro, a correção e reabilitação das redes de esgotos e águas pluviais. A rede de águas irá constituir uma nova zona de monitorização do patamar zona inferior.
- Projeto base para a rede pluvial para a estrada de desvio à EN 18/ IP2;



- ◊ Projeto de execução para remodelação das redes de águas, águas residuais domésticas e pluviais do Bairro da Apariça e Bairro Social. Os trabalhos mais relevantes previstos, com a obra projetada, são:
 - a) Rede de águas
 - Construção da rede de distribuição de água em PEAD;
 - Pesquisa e ligação à alimentação junto à caixa designada por ZMC ZA1;
 - Pesquisa e ligações à rede existente, nas Ruas Infante D. Henrique, Dr. António Fernando Cova Lima, Dr. Manuel Marques da Costa e Ezequiel Soveral Rodrigues (2);
 - b) Rede de águas residuais domésticas
 - Renovação integral da rede doméstica (caixas de ramal, ramais, colectores, válvulas de anti-retorno e caixas de visita);
 - c) Rede de águas pluviais
 - Execução de troços para correção de ligações;
 - Desvio de um colector implantado sob um prédio;
 - Substituição de todas as tampas por tampas em fibra de vidro com resinas de poliéster com fecho de segurança.
- ◊ Projeto de execução para reabilitação de redes de abastecimento no Bairro da Força Aérea;
- ◊ Revisão do projeto do clube Bejense;
- ◊ Avaliação do abastecimento no Bairro da Conceição dado o impacto do corte da ligação Praceta Jaime Cortesão à Afonso III, que permite a integração de toda a rede da ZMC Bairro da Conceição;
- ◊ Estudos para o projeto de execução da renovação da rede de águas residuais domésticas e construção da rede pluvial da Rua da Lavoura;
- ◊ Projeto de reaproveitamento de águas pluviais no edifício sede da EMAS;
- ◊ Projeto de reaproveitamento de águas pluviais no parque operacional da EMAS;

Outros trabalhos

- ◊ Remodelação da rede de águas na rua José Joaquim Fernandes e Travessa do Moinho no Penedo Gordo. Esta intervenção permitiu a renovação da conduta e os ramais domiciliários em parte da Rua José Joaquim Fernandes e num pequeno troço da rua José Domingues Fernandes, arruamentos intervencionados em conjunto com a AgdA, cuja intervenção tinha como objetivo a nova ligação da rede ao reservatório da Atalaia. Com a alteração efetuada pela AgdA, a alimentação à rede de abastecimento de água do Penedo Gordo passou a efetuar-se por uma nova conduta dedicada ao abastecimento da povoação, desde o reservatório da Atalaia, até um ponto de ligação na rede de distribuição, obviando as limitações e desvantagens da anterior ligação a partir da conduta elevatória do Roxo;

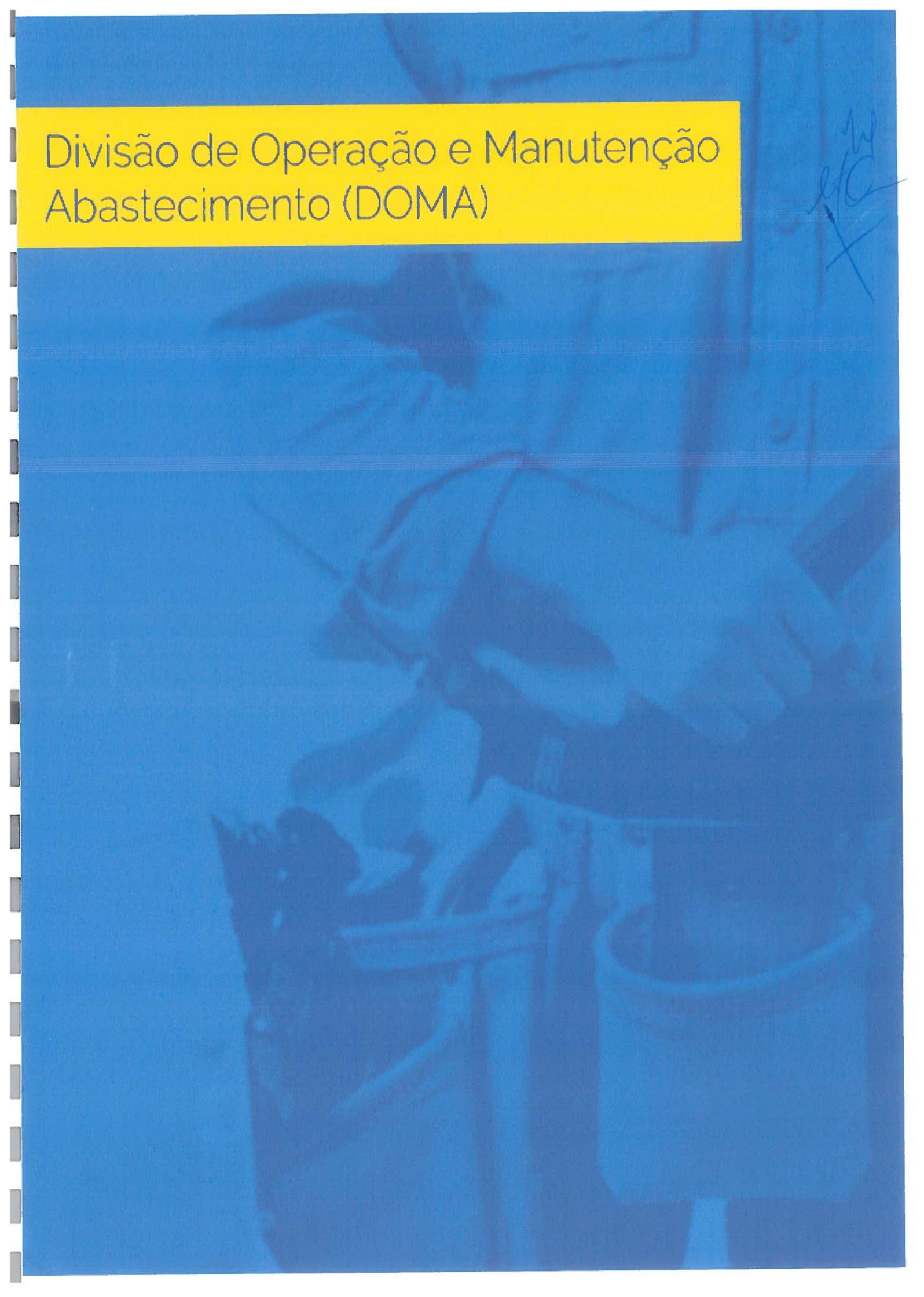


[Handwritten signature]
[Large handwritten 'X' mark]

- ❖ Foi concluído a 1ª fase de substituição de ramais de ligação na rede de águas de Beja, tendo-se levado a cabo a substituição de 90. Foi dado início à 2ª fase de substituição de ramais de ligação relativa ao Bairro dos Moinhos de Santa Maria;
- ❖ Substituição de conduta na Rua Dr. Francisco Inácio Costa Mira, conduta que se localizava em espaço do domínio privado;

Divisão de Operação e Manutenção Abastecimento (DOMA)

W
H
C
X





Divisão de Operação e Manutenção – Abastecimento (DOMA)

O ano de 2015 foi marcado, uma vez mais, pelo número de avarias na rede pública de distribuição de água, valor este incrementado pelo trabalho necessário realizar em consequência da atividade do GRCP (gabinete de Gestão de Redes e Controlo de Perdas). A criação deste gabinete marca também positivamente o ano que se relata pelos resultados obtidos. Estes resultados esperam-se mais significativos durante o ano de 2016, uma vez que em 2015 foi necessário implementar procedimentos e ZMC e varrer praticamente todo o sistema com métodos de análise e deteção de fugas.

Ao longo do ano, principalmente no que respeita à estação mais quente do ano, foram diversas vezes sentidas fortes dificuldades com a gestão dos meios humanos afetos a este tipo de atividade e com os tempos de resposta a todas as ocorrências registadas. Espera-se que com os esforços desenvolvidos, quer por administração direta quer pela definição de novas empreitadas, possamos contrariar o número de roturas verificado e melhorar a tão desejada qualidade de serviço prestado.

Para além da restante atividade desenvolvida pelo NSC (Núcleo de SIG e Cadastro), foi encetado em 2015 o cadastro dos ramais domiciliários para ligação à base de dados de clientes, que se espera estar concluído em 2016. Este projeto irá permitir um suporte de informação que poderá ser utilizado quer na gestão interna da empresa quer na comunicação externa com os consumidores e elevar em muito a qualidade do serviço prestado. Foi ainda iniciada por parte deste núcleo a implementação do sistema de gestão operacional NAVIA, ferramenta com um potencial de agregação de informação e plataformas que se julga fundamental para o que se considera ser a gestão operacional de futuro da EMAS.

Atividades realizadas

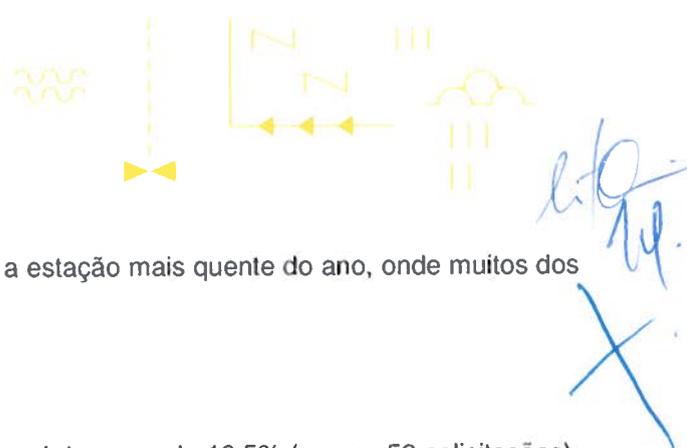
Manutenção de redes

O número de reparações de roturas volta a crescer em 2015, perfazendo um total de 1527, 182 reparações em condutas e 1345 em ramais. O número de reparações em condutas diminuiu novamente (menos 32 que em 2014), já o número de reparações de ramais cresce acentuadamente (mais 391 que em 2014), representando um incremento total de 31 %. Este incremento deve-se ao número de roturas reparadas devido a fugas não visíveis e que significou um esforço considerável na atividade da DOMA. As ligações ao anel de distribuição constituído na nova obra de remodelação da rede, ajuda com certeza a explicar o aumento de reparações verificado, bem como a constituição das ZMC da cidade. O número médio de roturas por dia (fins de semana e feriados incluídos) em 2015 ultrapassa as 4.

Em termos de manutenção preventiva por administração direta e no sentido de contrariar o número de ocorrências, foram substituídos 238 ramais e 17 seccionamentos de rede para além de outras beneficiações realizadas nos diferentes sistemas de distribuição.

O tempo médio de resposta a avarias, após a sua identificação, foi de cerca de 4,5 dias, sendo que aproximadamente 71 % das reparações foram efetuadas nos primeiros 3 dias e 54% no próprio dia ou dia seguinte. O tempo de resposta médio sobe cerca de 0,5 dias, ou seja mantem-se praticamente igual ao ano anterior, pese embora o incremento do número de avarias verificado.

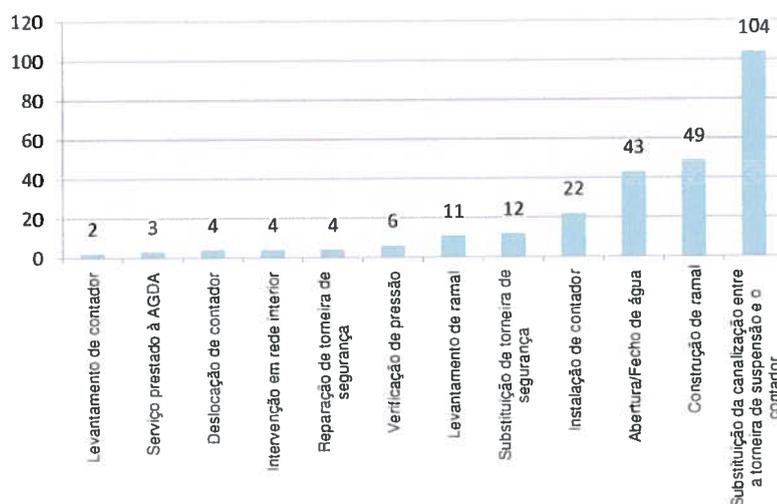
Em 2015 o número de horas extraordinárias efetuadas pela DOMA sobe cerca de 88,6%, comparativamente com 2014, correspondentes a mais 1868,5 horas realizadas. 48% dos funcionários excederam o limite legal das 150 horas extraordinárias. O elevadíssimo número de roturas verificado



está na origem deste aumento, principalmente durante a estação mais quente do ano, onde muitos dos funcionários realizaram os dois turnos seguidos.

Serviços requisitados

Os serviços efetuados por requisição sofrem redução geral de cerca de 16,5% (menos 52 solicitações), perfazendo um número total de 264. Pese embora esta diminuição geral, o número de construções de ramal (mais 10 do que em 2014) e a substituição das canalizações entre a torneira de suspensão e o contador (mais 20 do que em 2014) foram os serviços mais requisitados.



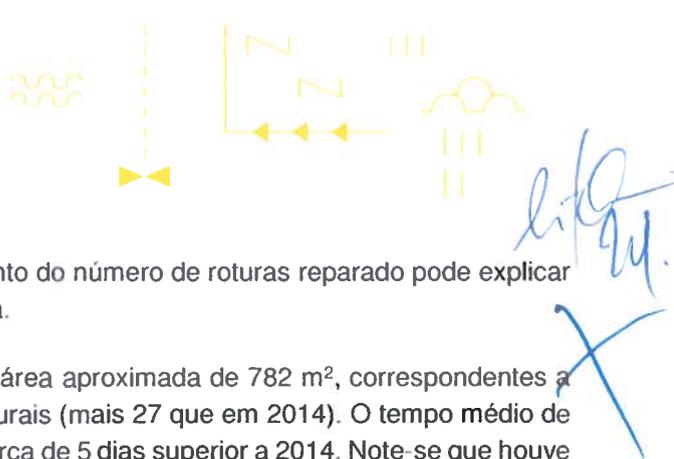
Serviços prestados

Manutenção eletromecânica

Em 2015 foram registadas 607 intervenções nos diferentes sistemas de água e saneamento. Embora o número de intervenções tenha aumentado em relação a 2014 (mais 60 intervenções registadas) as necessidades ao nível das avarias e manutenções desce ligeiramente sendo que o número de novas instalações e a manutenção de data loggers crescem substancialmente, muito por força de algumas obras decorrentes tanto na sede como no parque operacional e da atividade que tem vindo a ser desempenhada pelo GRC, respetivamente.

Manutenção de pavimentos

Em 2015 foram realizados em Beja cerca de 1936 m² de pavimentos, correspondentes a 882 ocorrências registadas. Embora com alguma participação por administração direta, a maioria das intervenções foram realizadas pelas firmas Luís Miguel dos Santos Cabaça e MPS. Pese embora o facto da área total realizada ser superior a 2014 em cerca de 18%, o tempo médio de resposta a reposições de pavimentos é para o período em análise de 58 dias, ou seja, 13 dias mais elevado. Para além da falta de produtividade



na execução deste tipo de pequenos trabalhos o aumento do número de roturas reparado pode explicar o incremento verificado nos tempos médios de resposta.

A equipa formada por quadros da EMAS realizou uma área aproximada de 782 m², correspondentes a 498 intervenções nas diferentes redes das freguesias rurais (mais 27 que em 2014). O tempo médio de resposta é para estas freguesias de cerca de 61 dias, cerca de 5 dias superior a 2014. Note-se que houve alguns períodos do ano em que foi necessário dar apoio aos pavimentos em Beja (cerca de 107 intervenções) o que pode estar na origem dos tempos de resposta mais elevados, pese embora se tenha executado mais área.

Manutenção de máquinas e viaturas

Em 2015 foram registadas 475 intervenções de manutenção e conservação do parque de máquinas e viaturas da EMAS. O número de intervenções volta a descer cerca de 29% em relação a 2014, facto que se deve em parte a um período de ausência do mecânico por licença de paternidade. Deste número, cerca de 12 reparações foram realizadas em oficinas externas.

A despesa com conservação e manutenção de máquinas e viaturas em 2015 foi de €38.991,00, o que corresponde a uma redução de cerca de 23,1% em relação a 2014 (€50.700,80 dispendidos em 2014).

Intervenções nas redes de água

No âmbito da **conservação das redes de água** foram executadas por administração direta as seguintes obras:

- ◊ Substituição de conduta e ramais no Bairro das Flores;
- ◊ Substituição de conduta e ramais na rua das eiras em Trigaches;
- ◊ Substituição de conduta e ramais no bairro entre linhas (junto ao Pelame);
- ◊ Instalação de VRP na adutora de Trigaches;
- ◊ Conclusão da conduta e estação elevatória para as hortas sociais a partir da captação Água Doce;
- ◊ Conclusão da definição de ZMC em Beja e aferição/substituição de caudalímetros;
- ◊ Substituição de conduta e ramais na travessa do forno em Beja.

Microprodução de energia elétrica

Em 2015, a microgeração de energia elétrica solar produziu 6.855 MWh de energia elétrica fotovoltaica no parque de materiais da EMAS. A unidade encontra-se a funcionar desde 19 de setembro de 2013. A instalação rendeu até agora cerca de 3.700,00€, o que corresponde a cerca de 30% de amortização do equipamento.

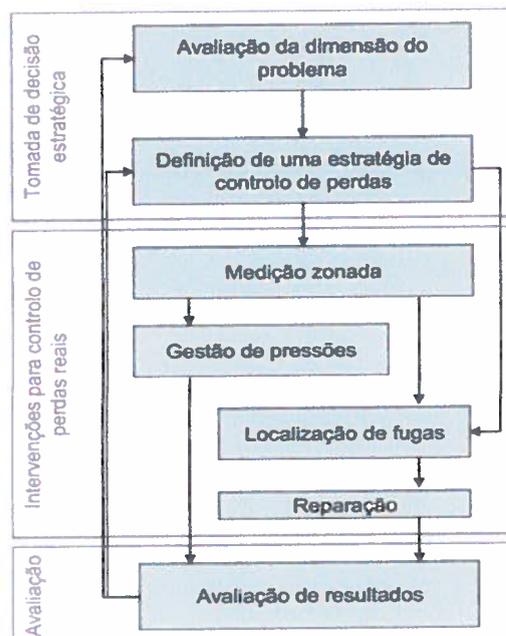


Gabinete de Gestão de Redes e Controlo de Perdas

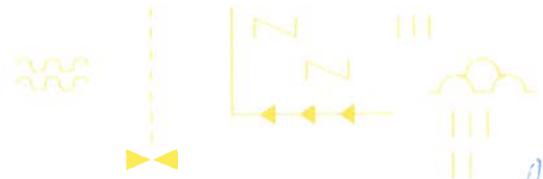
Foi criado no início de 2015 o GGRCP (Gabinete de Gestão de Redes e Controlo de Perdas). Esta equipa foi criada com o objetivo principal de redução das perdas reais de água, tendo para o efeito as seguintes responsabilidades:

- 💧 Monitorização de dados e a sua análise diária;
- 💧 Detecção e a localização de fugas de água não visíveis, através do recurso a métodos de pré-localização com inspeção das redes de água residual doméstica e pluvial e/ou com recurso a Step – Test em período noturno, e em seguida com localização com recurso a métodos de localização acústica (geofone);
- 💧 Instalação de contadores ultrassónicos nas ZMC - ZB1, ZB2, ZB3, e ZB4 e respetivas ligações para a telegestão;
- 💧 Instalação de loggers tanto para medição de caudais como de pressões em várias zonas do concelho.
- 💧 Gestão de pressões;
- 💧 Criação de zonas de monitorização e controlo (ZMC), nos diferentes sistemas do concelho de Beja;
- 💧 Colocação em serviço das ZMC da cidade, sectorização das redes e monitorização das mesmas.

De realçar que nos últimos anos a EMAS tem vindo a intervir na gestão do controlo de perdas de água, contudo de uma forma menos ativa, no entanto, com a percentagem de água perdida ao longo dos anos, viu-se a necessidade de criar um gabinete focado única e exclusivamente para o estudo e controlo das mesmas.



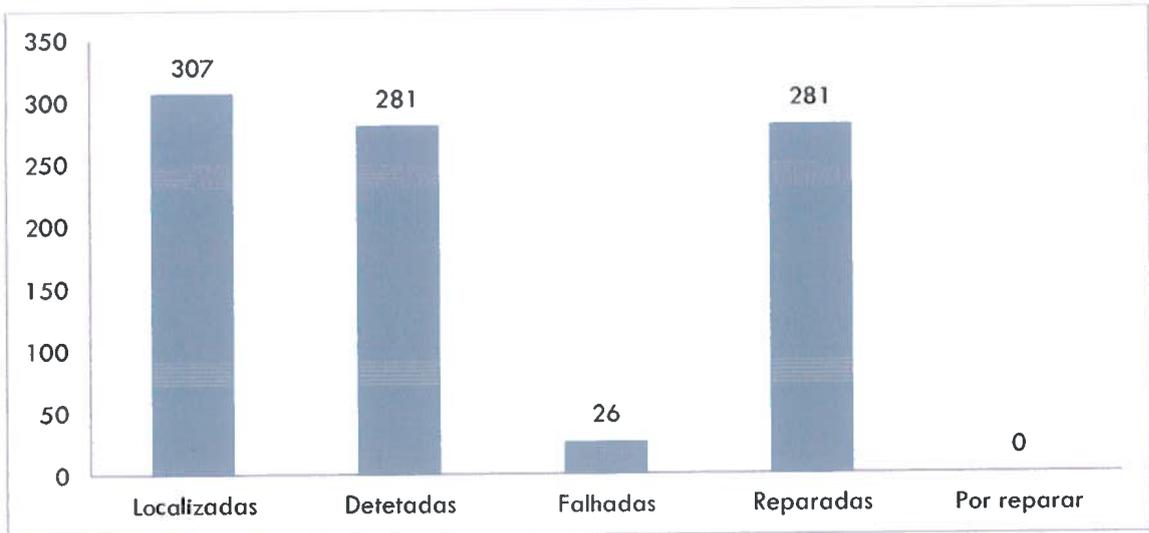
Mapa de controlo de perdas reais



Handwritten signature and initials in blue ink.

Identificação de fugas não visíveis

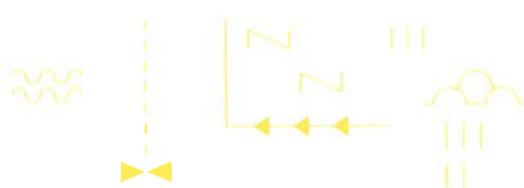
Durante o ano de 2015 foram identificadas 307 fugas de água não visíveis, sendo que destas foram detetadas 281.



Fugas de água localizadas



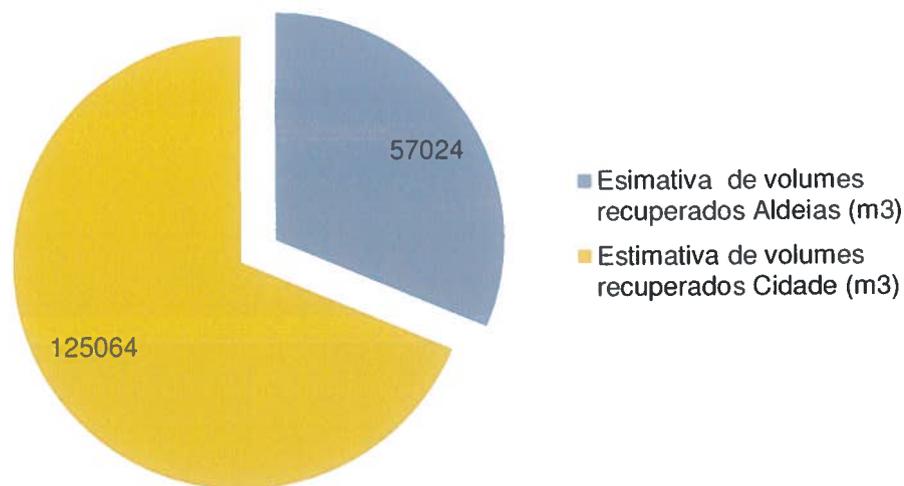
Mapa de controlo de perdas reais – Rede de Beja



Handwritten signature and a large blue 'X' mark.

Volume estimado de água recuperado

Prevê-se que a deteção e reparação das roturas não visíveis tenham permitido recuperar cerca de 180000 m³ de água, distribuídos da seguinte forma:

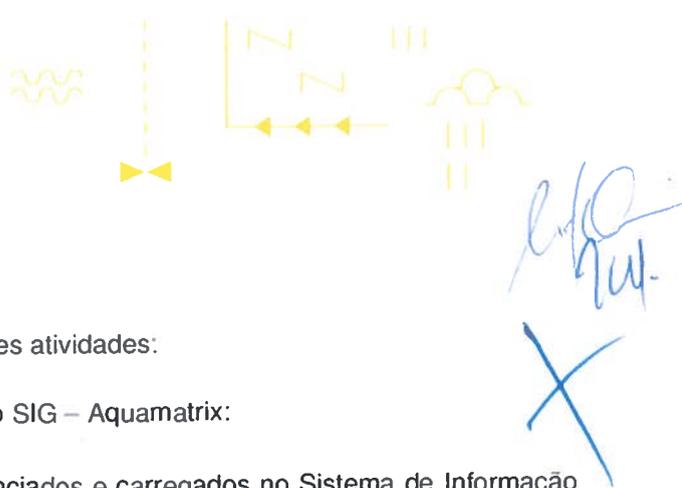


Estimativa de volumes recuperados

Núcleo de SIG e Cadastro

O Núcleo de SIG e Cadastro tem como objetivo principal manter atualizado o cadastro das infraestruturas atualizado. Para estes efeito são desenvolvidas as seguintes tarefas:

- ◊ Atualização do cadastro das redes públicas de distribuição de água;
- ◊ Atualização do cadastro das redes de drenagem de águas residuais domésticas;
- ◊ Atualização do cadastro das redes de drenagem de águas pluviais;
- ◊ Atualização do cadastro das intervenções efetuadas pelas divisões de operação e manutenção;
- ◊ Elaboração e fornecimento de plantas de cadastro, plantas de seccionamentos, plantas de purgas e descargas, plantas de localização, etc...;
- ◊ Elaboração de mapas temáticos, elementos gráficos e estatísticos, etc...;
- ◊ Apoio técnico aos diversos serviços da EMAS.



Outras atividades desenvolvidas

No período em análise foram desenvolvidas as seguintes atividades:

Identificação de locais de consumo, ligação SIG – Aquamatrix:

Na 1ª fase deste projeto foram georreferenciados e carregados no Sistema de Informação Geográfica os locais de consumo. Presentemente está a ser atribuído um campo comum entre o ponto de consumo SIG e os respetivos clientes Aquamatrix, no final de 2015 estavam cadastrados geograficamente cerca de 60% dos clientes.

Com a conclusão deste projeto será possível:

- i. Otimizar os roteiros de leitura de acordo com as zonas de medição e controlo atualmente definidas;
- ii. Comparar os volumes distribuídos no interior das zonas de medição e controlo com os volumes faturados, obtendo-se assim um valor mais correto das perdas reais;
- iii. Identificar os clientes afetados por eventuais interrupções de abastecimento possibilitando uma comunicação individual.

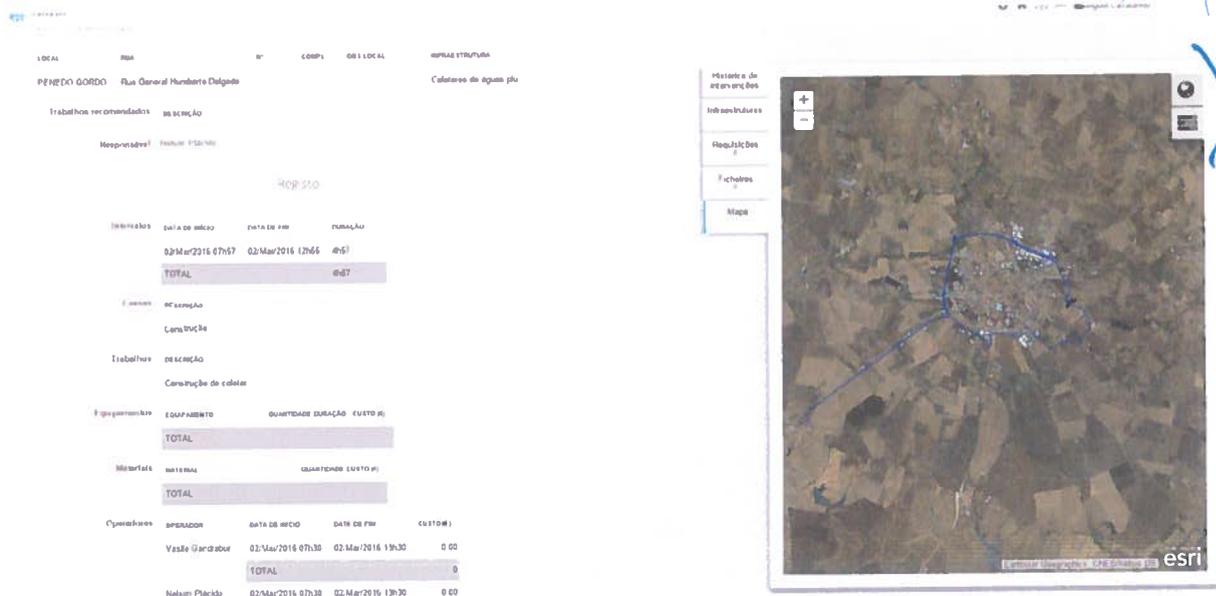
Início da implementação do programa de gestão operacional Navia:

Iniciou-se na primeira semana do mês de dezembro as reuniões preparatórias para a implementação do programa de gestão operacional Navia na estrutura da EMAS. Esta aplicação irá substituir as atuais ferramentas utilizadas pelo sistema de gestão de intervenções e eliminar quase na totalidade a utilização de papel pelos colaboradores do parque operacional.

Esta ferramenta passará a efetuar a gestão de ocorrências, gestão de ordens de serviço e gestão de infraestruturas.

DATA	NÚMERO	RESPONSÁVEL	SINTOMA	LOCAL
02/Mar 14h00	GRCP_00657	Luís Janeiro	Deteção de fugas em redes prediais	Localizações » BALEIZÃO
01/Mar 13h00	DOMA_001889	Tiago Guareiro	Ruptura	Localizações » NOSSA SENHORA DAS NEVES
01/Mar 08h30	DOMS_00032	Ángelo Mira	Substituição de sanitações abastecidas	Localizações » BEJA » Avenida do Brasil
01/Mar 07h30	DOMS_00031	Ángelo Mira	Desobstruções em redes de drenagem domo	Localizações » BEJA » Rua Coronel Bento Pass
01/Mar 07h30	DOMA_00086	Bruno Justino	Substituição de sanitações em rede de drenagem	Localizações » MINA DA JULIANA » Rua Grande
01/Mar 07h30	DOMA_00085	Bruno Justino	Substituição de sanitações em rede de drenagem	Localizações » BEJA » Rua dos Escudeiros
01/Mar 07h30	DOMA_00083	Bruno Justino	Substituição de sanitações em rede de drenagem	Localizações » BEJA » Rua Dom Frei Manuel do Cencúculo

SINTOMAS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
DOMA Ruptura	1																			
DOMA Substituição da canaliz.	3																			
DOMS Desobstruções em red.	1																			
DOMS Sanitações em rede	1																			

LOCAL RUA RUA Nº COMPL. OB. LOCAL INFRAESTRUTURA
PENEDO GORDO Rua General Humberto Delgado Canteiros de água plu

Trabalhos recomendados: instalação

Responsáveis: Frederic Pimenta

Registo

Intervenções	Data de início	Data de fim	Quantidade
	02/Mar/2016 07h57	02/Mar/2016 12h55	467
TOTAL			467

Equipamentos

Equipamento	Quantidade	Duração	Custo (€)
TOTAL			

Materiais

Materiais	Quantidade	Custo (€)
TOTAL		

Cronograma

Operações	Data de início	Data de fim	Custo (€)
Verificação	02/Mar/2016 07h30	02/Mar/2016 13h30	0,00
TOTAL			0
Instalação	02/Mar/2016 07h30	02/Mar/2016 13h30	0,00

Mapa

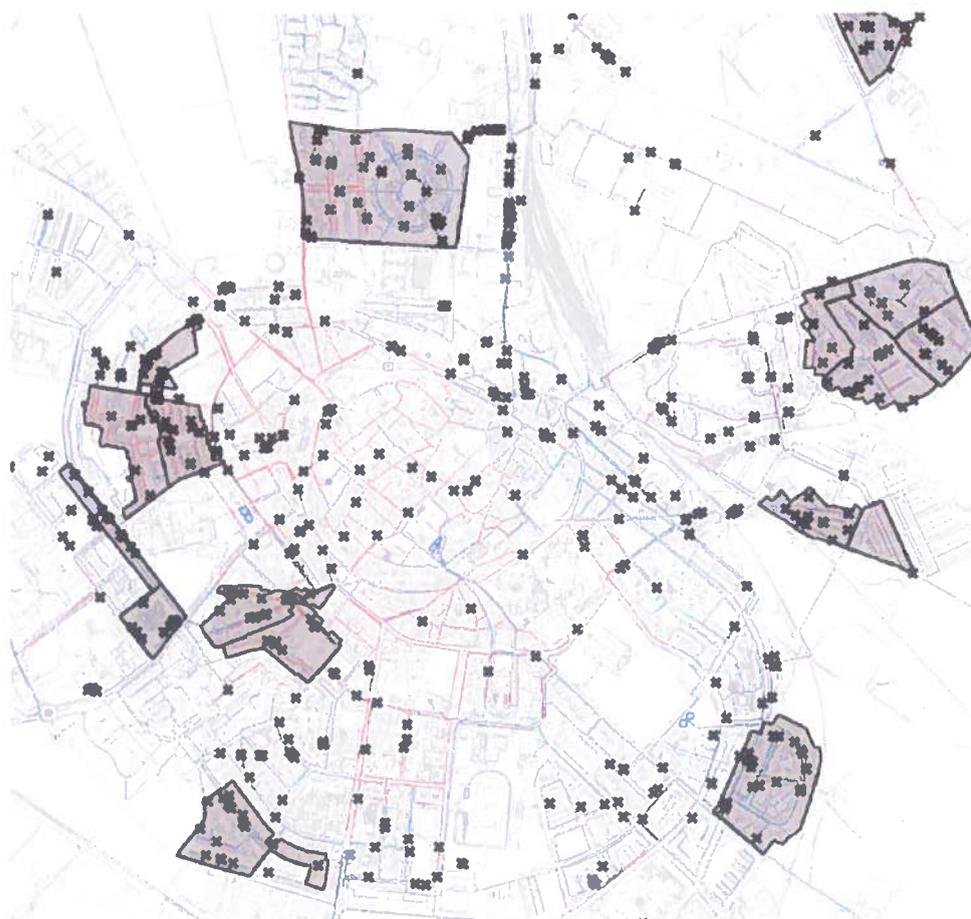


🚰 **Construção da rede geométrica de abastecimento:**

Procedeu-se à construção da rede geométrica das infraestruturas de abastecimento na aplicação de informação geográfica, com este desenvolvimento é nos possível efetuar análises de simulação de roturas, válvulas a operar, consumidores afetados pelos cortes de abastecimento, análises de montante e jusante;

🚰 **Análise espacial de roturas na rede de distribuição com vista à elaboração de um plano de intervenções:**

Tendo como objetivo a identificação de investimentos prioritários, foi efetuada uma análise da operacionalidade da rede de abastecimento, foram analisados o número de avarias, a sua localização e recorrência, o volume de perdas e os materiais e idade das infraestruturas.



Mapa de localização de roturas na rede de abastecimento

- ◊ Registo de novas construções de condutas e ramais de ligação;
- ◊ Registo de novas construções de infraestruturas de saneamento;
- ◊ Recolha de dados referentes aos indicadores de desempenho 2015.

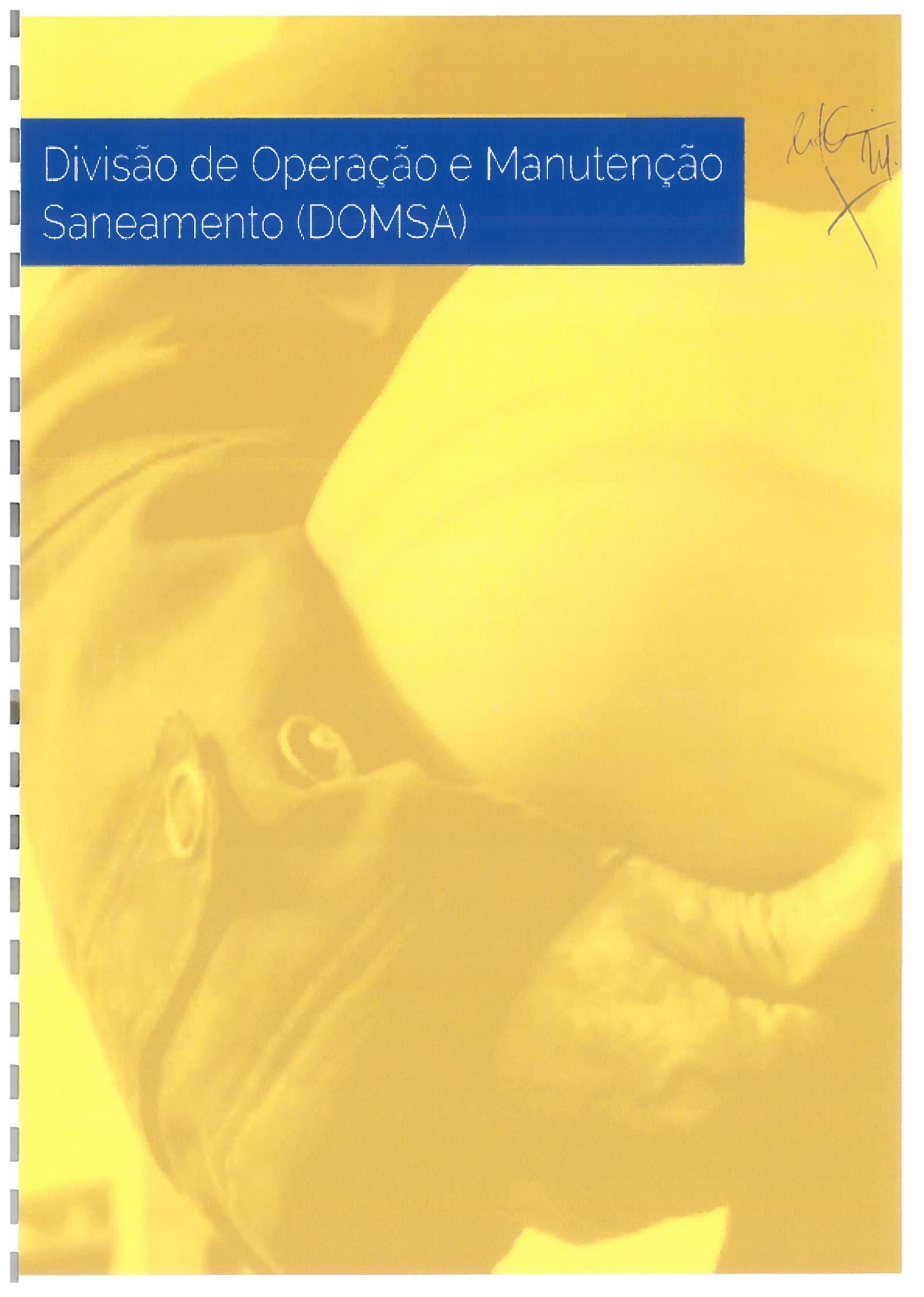
O Núcleo de SIG e Cadastro (NSC) contempla ainda o Sistema de Gestão de Intervenções (SGI), sendo a sua principal função o registo das ocorrências e o seu acompanhamento até à sua resolução. Nesta área foram desenvolvidas as seguintes atividades:

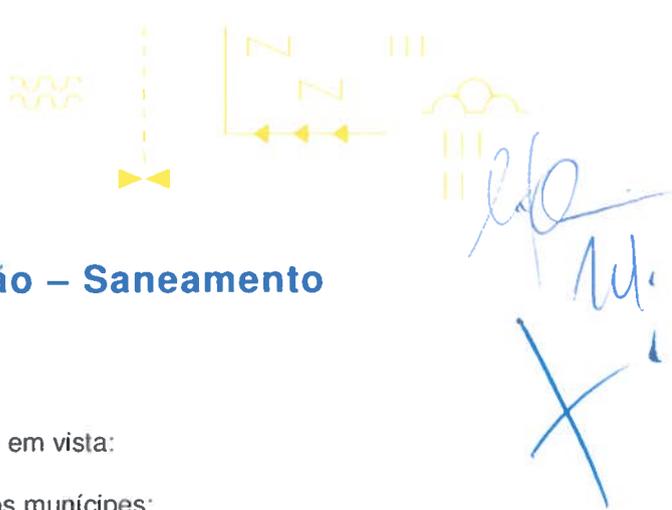
- Registo das ocorrências comunicadas (via telefone, correio eletrónico, fax, etc.);
- Acompanhamento e registo do processo da resolução das ocorrências;
- Lançamento dos serviços efetuados pela Divisão de Operação e Manutenção de Abastecimento (DOMA);
- Lançamento dos serviços efetuados pela Divisão de Operação e Manutenção de Saneamento (DOMSA);
- Apoio administrativo às Divisões de Operação e Manutenção;

No período relatado foram registadas 4019 ocorrências e encaminhadas para resolução.

Divisão de Operação e Manutenção Saneamento (DOMSA)

Handwritten signature
X





Divisão de Operação e Manutenção – Saneamento

Atividades Desenvolvidas

A atividade da DOMSA em 2015 foi desenvolvida tendo em vista:

- ◊ A melhoria da qualidade do serviço prestado aos munícipes;
- ◊ A melhoria da operação e manutenção das redes de drenagem;
- ◊ A melhoria da eficiência das estações de tratamento de águas residuais;
- ◊ A promoção da responsabilização, motivação, e valorização profissional dos seus colaboradores;
- ◊ A otimização de recursos humanos e equipamentos.

Atividades de rotina

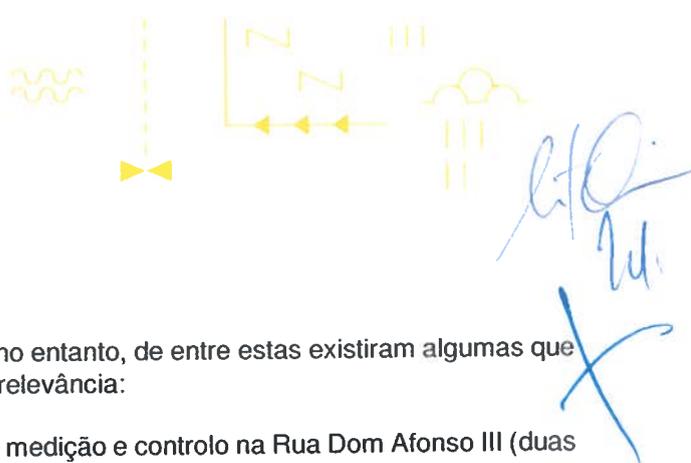
Na tabela que se segue são apresentados os valores referentes ao número de intervenções e tempo de afetação registados no decorrer do ano de 2015 para os 8 grupos de atividades.

Número de intervenções e tempo de afetação por grupo de atividades.

N.º Grupo	Designação do Grupo de Atividades	N.º Intervenções [un.]	Tempo de Afetação [h]
Grupo 01	Cadastro de Infraestruturas	37	269
Grupo 02	Operação e Manutenção de Infraestruturas	1.357	9.757
Grupo 03	Prestação de Serviços	582	2.503,5
Grupo 04	Resolução de Ocorrências	383	2.071,5
Grupo 05	Trabalhos de Construção Civil	1.382	8.219,5
Grupo 06	Controlo de Pragas	9	78,0
Grupo 07	Manutenção de Viaturas e equipamentos	87	576,5
Grupo 08	Formação, Reuniões e Medicina no Trabalho	23	108,5
Total		3.860	23.583,5

Da análise dos valores constantes na tabela verifica-se que os grupos de atividades principais da DOMSA, quer pelo número de intervenções quer pelo tempo de afetação de recursos humanos são, por ordem decrescente, os trabalhos de construção civil, a operação e manutenção de infraestruturas e a prestação de serviços.

Nestes números é de salientar os valores referentes a prestações de serviços, os quais revelam que as prestações de serviços têm um peso muito significativo na atividade diária da DOMSA, sobrepondo-se, claramente, às ocorrências verificadas nas redes públicas.



Atividades de Relevó

No ano de 2015 foram realizadas inúmeras atividades, no entanto, de entre estas existiram algumas que se destacaram, quer pela sua dimensão quer pela sua relevância:

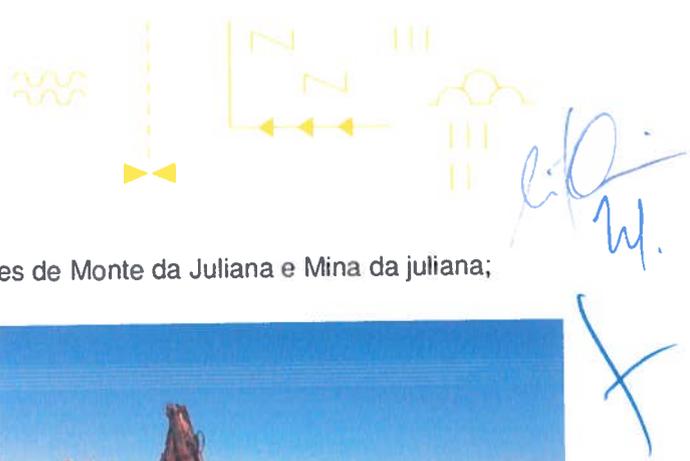
- ◊ Construção de caixas para criação de zonas de medição e controlo na Rua Dom Afonso III (duas caixas), Rua de São Sebastião, Bairro do Pelame e Bairro da Esperança em Beja;
- ◊ Construção de extensão de coletor e ramal para ligação de instalação sanitária do cemitério de Nossa Senhora das Neves;
- ◊ Reabilitação da estação elevatória do Parque de Feiras e Exposições;
- ◊ Construção de portão de acesso ao coletor existente na área da Estação da CP;
- ◊ Execução de diversos trabalhos para criação de lavandaria no parque operacional;
- ◊ Execução de diversos trabalhos para criação de bar no parque operacional;
- ◊ Construção de caixa retentora de areias no Largo da Estação em Beja;



Levantamento de caixas de visita na Estrada Nacional 121 em Beringel;



Trabalhos de colagem do aro à esquerda e trabalho já terminado à direita.



- ◊ Construção do coletor de ligação das localidades de Monte da Juliana e Mina da Juliana;

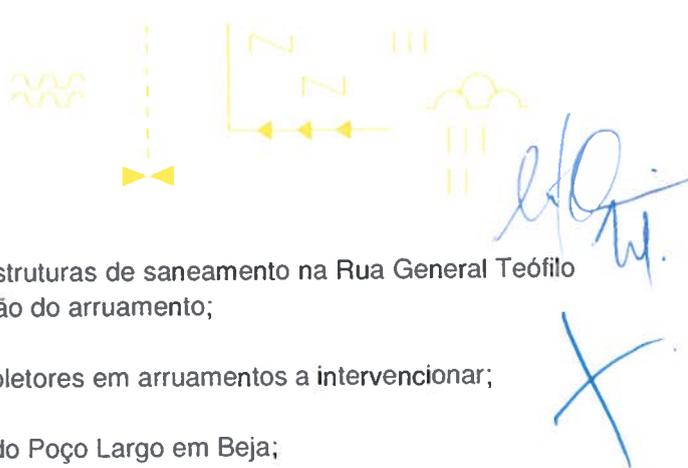


Movimentações de terras em diferentes pontos da obra.

- ◊ Construção de via de acesso à ETAR de Monte da Carrascosinha;
- ◊ Construção de passagem hidráulica em linha de água em Beringel;
- ◊ Construção de caixa para instalação de contador junto ao Reservatório de Beringel;
- ◊ Reparação do coletor romano e substituição de ramal na Rua 1º de Dezembro em Beja;
- ◊ Construção, pintura e montagem de estruturas de segurança para acesso às caixas das ZMC;
- ◊ Pintura do refeitório do parque operacional;
- ◊ Pintura do Reservatório da Conceição;
- ◊ Colocação de tampas nas sargetas da cidade;
- ◊ Construção de coletor pluvial na Rua Escrivão Ferreira de Castro em Beja;



Abertura da vala para construção do coletor pluvial.



- ◊ Realização de pesquisas para descobrir infraestruturas de saneamento na Rua General Teófilo da Trindade em Beja no âmbito da requalificação do arruamento;
- ◊ Realização de diversas inspeções vídeos de coletores em arruamentos a intervencionar;
- ◊ Construção\substituição de coletores na zona do Poço Largo em Beja;
- ◊ Substituição de coletor na Travessa do Forno em Beja.

Redes de Drenagem

No ano de 2015 as águas residuais recolhidas pelas redes de drenagem do concelho atingiram o volume de 1.730.838 m³, tendo a seguinte distribuição:

Água residual recolhida por Freguesia

Freguesia	Volume de Água Residual Recolhida [m ³]
Albernoa	30.020
Baleizão	42.629
Beringel	49.495
Cabeça Gorda	44.235
Mombeja	9.774
Nossa Senhora das Neves	51.745
Quintos	8.185
Salvada	44.322
Salvador, Santa Maria da Feira, Santiago Maior e São João Baptista	1.347.329
Santa Clara do Louredo	40.326
Santa Vitória	21.984
São Brissos	5.902
São Matias	15.049
Trigaches	14.614
Trindade	5.229
Total	1.730.838

Analisando os valores constantes na Tabela 2 apenas é de salientar o aumento do volume total, dado que no ano de 2015 o volume de água residual recolhida atingiu o valor de 1.730.838 m³, valor significativamente superior ao valor atingido em 2014, 1.565.830 m³.



Estações de Tratamento de Águas Residuais

Volume Tratado

O volume de águas residuais tratadas em ETAR atingiu no ano de 2015 o valor de 88.456 m³.

Volume de água residual tratada por ETAR no ano de 2015

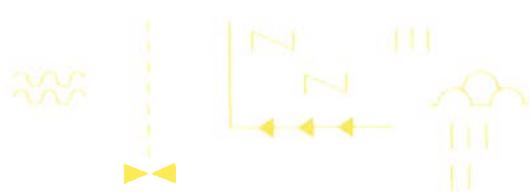
Infraestrutura	Volume de Água Residual Tratada [m ³]
F.S. de Aldeia Nova dos Coitos	804
ETAR de Bairro das Flores	1.339
F.S. de Caeiras	1.286
F.S. de Maria do Vale	355
ETAR de Mina da Juliana	2.572
ETAR de Mombeja	9.774
F.S. de Monte da Carocha	536
ETAR de Monte da Carrascosinha	1.607
F.S. de Monte da Juliana	502
ETAR de Monte Novo da Estrada	758
F.S. de Padrão	1.801
F.S. de Pisões	334
F.S. de Porto Peles	2.843
ETAR de Quintos	3.826
ETAR de Santa Vitória	13.745
F.S. de São Brissos	5.902
ETAR de São Matias	15.049
ETAR de Trigaches	14.614
ETAR de Trindade	5.229
F.S. de Vale de Russins	1.196
ETAR de Vila Azeda	4.384
Total	88.456

Controlo Analítico

Durante o ano de 2015 foram efetuadas para efeitos de controlo do funcionamento das ETAR que se encontram sob a gestão da EMAS, 132 colheitas de amostras.

Os resultados obtidos ao longo do ano de 2015, estão em linha com os obtidos no ano de 2014, à exceção dos verificados na ETAR de Quintos, a qual registou problemas na parte final do ano.

Os resultados refletem, que muitas das instalações carecem de intervenções urgentes, pois algumas encontram-se, claramente, mal dimensionadas e outras necessitam de intervenções de operação e

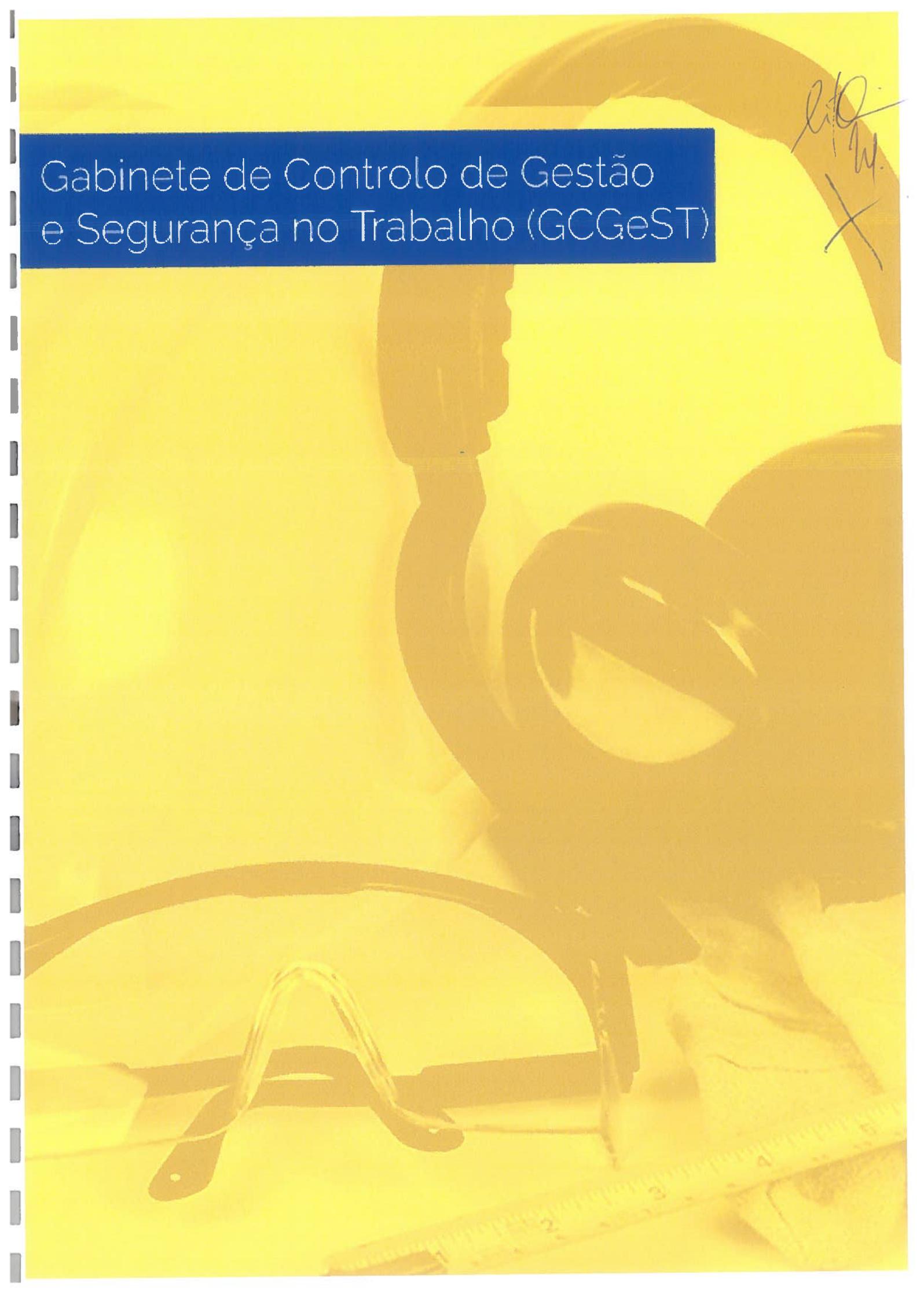


manutenção significativas, como é o caso das ETAR por lagoas de estabilização, nas quais é necessário extrair lamas.

Face ao referido, à exceção das ETAR de Monte Novo da Estrada, Monte da Carrascosinha, Bairro das Flores e Quintos onde se poderá melhorar a eficiência de tratamento com alguns ajustes ao nível dos tempos das diferentes fases, nas restantes instalações será difícil melhorar a qualidade do efluente caso não sejam efetuado um investimento significativo para assegurar a extração de lamas.

Gabinete de Controlo de Gestão e Segurança no Trabalho (GCGeST)

lit. w.
X





Gabinete de Controlo de Gestão e Segurança no Trabalho (GCG e ST)

O trabalho realizado por este Gabinete assenta em duas áreas distintas, uma na área de Gestão e a outra na área de Higiene e Segurança no Trabalho. Na área de Gestão, controla-se os quilómetros feitos pelas viaturas durante cada mês, o subsídio de risco, o subsídio de disponibilidade e as horas extraordinárias que são atribuídas mensalmente.

Na análise aos quilómetros percorridos pelas viaturas durante o ano fiscal de 2015, afetas à Sede e às Divisões Operacionais - DOMSA e DOMA, verifica-se que se percorreu (+) 34.522 Kms em comparação com o ano fiscal de 2014.

Quanto ao subsídio de risco atribuído durante o ano fiscal de 2015, verifica-se que o mesmo teve um aumento de (+) 1.051,56€, representando este, (+) 30,26% em relação ao ano fiscal de 2014.

O subsídio de disponibilidade pago durante o ano de 2015 teve um aumento de (+) 7.214,29€, representando este, (+) 18,54% em relação ao que foi pago no ano fiscal de 2014.

As horas extraordinárias pagas durante o ano fiscal de 2015 tiveram um aumento de (+) 12.155,40€, representando estas, (+) 73,14% em comparação com o ano fiscal de 2014.

Estes acréscimos justificam-se pelo elevado número de intervenções realizadas durante o ano de 2015, bem como pela necessidade de acompanhamento de empreitadas.

Na área de Higiene e Segurança no Trabalho, desenvolve-se trabalho na execução dos planos de sinalização rodoviária provisórios, na introdução de regras de segurança nos trabalhos programados, na aproximação junto das equipas de trabalho, como a verificação do cumprimento por parte dos trabalhadores das boas medidas de segurança impostas por este Gabinete na Empresa.

Pelo exposto, importa referenciar que no universo de 217 dias de trabalho efetivo deste Gabinete o trabalho executado no exterior tem um total de 65 % de ocupação e o trabalho em sala tem um total de 35%, sendo que o realizado em sala reparte-se por 70% em tarefas desenvolvidas na área de Gestão e Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho, 20% na Formação Profissional e 10% na preparação dos conteúdos programáticos para as ações de formação a desenvolver

Além dos trabalhos que este gabinete realiza na EMAS, também executa trabalhos em *Outsourcing* para outras empresas na prestação de serviços de trabalhos em Fibrocimento.



Trabalhos de *Outsourcing* – Cortes em Fibrocimento



Acompanhamento de obras por administração direta da EMAS, conduzidas pela DOMA e pela DOMSA:

Trabalhos de prevenção para futuras intervenções da EMAS:



Análise de gases das câmaras de visita das Águas



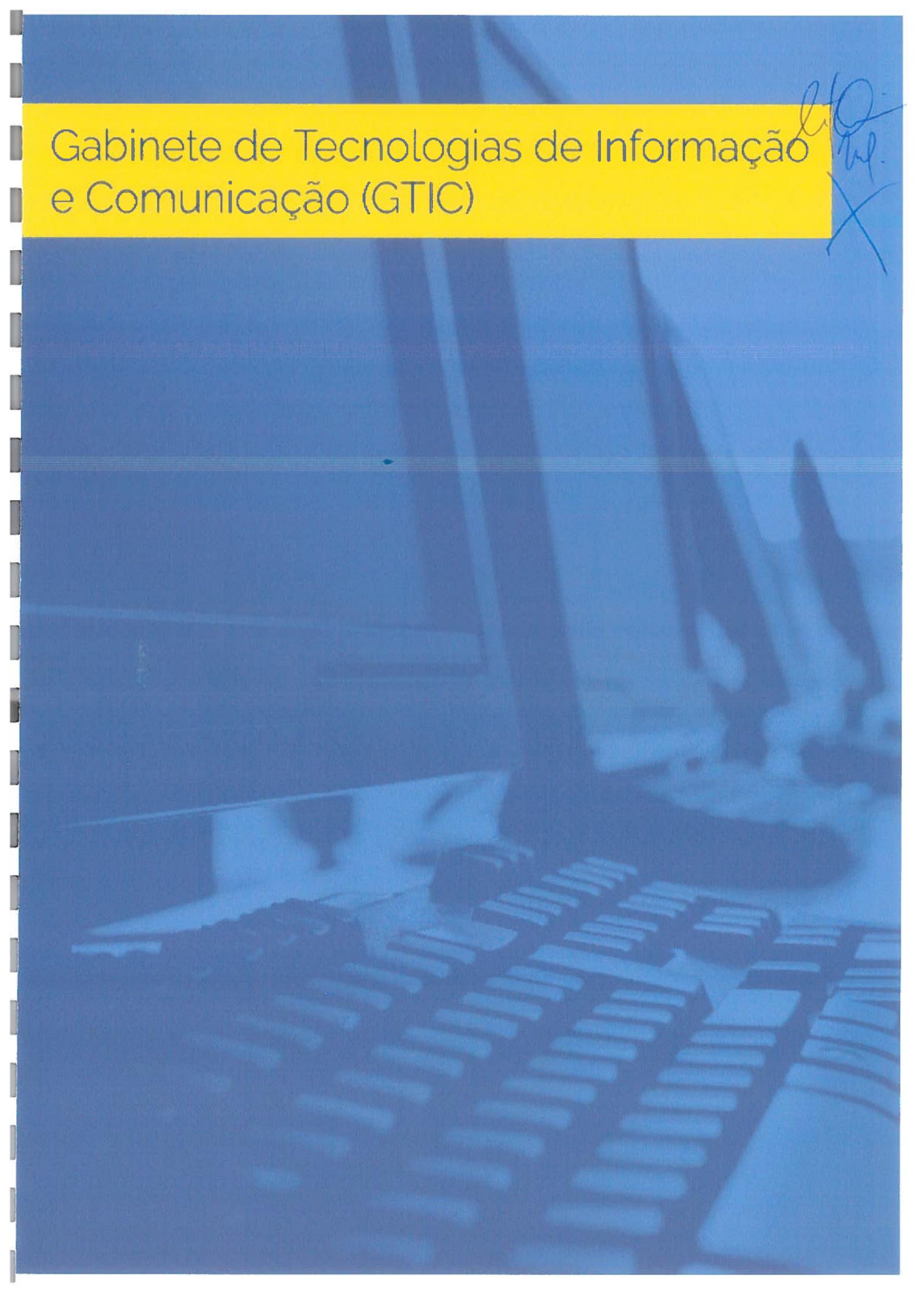
Residuais da rede Pública de Beja

Acidentes de trabalho

Para ano fiscal a que reporta o relatório, verifica-se que existiram 3 acidentes de trabalho.

Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação (GTIC)

l. O.
T. P.
X





Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação (GTIC)

No desenvolvimento das competências do Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação, durante o ano de 2015 foram realizadas varias atividades na área das "Tecnologias de Informação", visando sempre a melhoria da qualidade nos procedimentos de carácter informático realizados na EMAS. Deste gabinete a "comunicação" é sem duvida a forma de dar a conhecer o trabalho de uma equipa de colaboradores que no seu todo forma uma empresa, que tem como principal objetivo prestar um serviço de qualidade a todos os seus clientes e uma responsabilidade empresarial na área da sensibilização e educação ambiental, especialmente focando para a promoção do uso eficiente da água, neste âmbito o GTIC também realizou varias atividades, onde se poderá dar maior destaque para o Projeto dos Heróis da Água que teve inicio no final do ano de 2012, amadureceu durante o ano de 2013 e consolidou-se em 2014, sendo que em 2015 foi reconhecido ao nível nacional recebendo vários prémios.

A equipa GTIC

Os colaboradores afetos ao GTIC desenvolvem toda a sua atividade no sentido de melhorar e facilitar a utilização dos meios tecnológicos da empresa, tal como promover a empresa e o trabalho por ela realizado.

O GTIC presta um serviço efetivo na resolução de problemas técnicos diários e de simples complexidade, através do serviço Helpdesk.GTIC. É também uma das tarefas diárias deste gabinete, toda a manutenção efetuada à estrutura tecnológica da EMAS. No entanto é possível contar com o apoio e a prestação de serviços de empresas como a Rocail, Ambidata, IPBrick, Filedoc entre outras que, no âmbito dos contratos estabelecidos com a EMAS, dão assistência técnica às respetivas aplicações implementadas na empresa. Em todas as intervenções realizadas por estas empresas, as mesmas são acompanhadas e monitorizadas por um ou mais membros da equipa.

Tecnologias de Informação

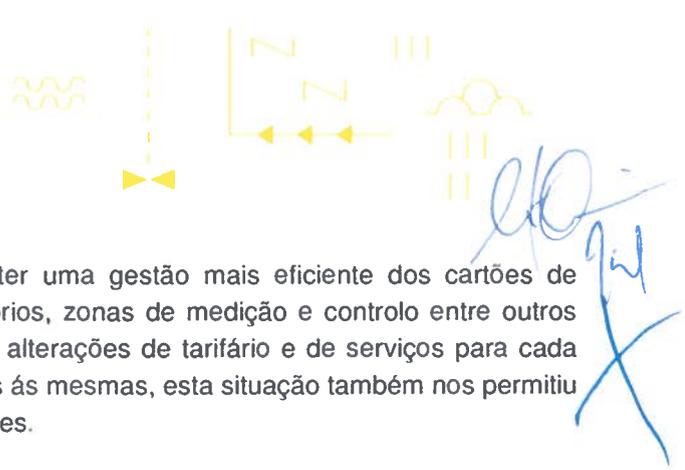
O ano de 2015 foi um ano em que a empresa fez um grande investimento nas tecnologias de informação, apostando tanto na modernização de softwares como na melhoria das infraestruturas de redes informáticas, temos em destaque as seguintes implementações e trabalhos:

Redes e telecomunicações

Reestruturação da rede informática do parque operacional, centralizando toda a infraestrutura de dados no edificio administrativo, aumentando o nível de segurança com a aquisição de novos equipamentos de rede como a redundância do link de dados entre o parque operacional e a empresa.

Aquisição de uma nova central telefónica, a substituição da central telefónica foi um grande passo na modernização da empresa no sentido em que foram disponibilizados novas ferramentas que permitem efetuar um atendimento mais célere e personalizado, obtivemos também uma autonomia maior no que diz respeito à parametrização e controle da central telefónica. Com a alteração dos contratos de comunicações para soluções de Voz sobre IP reduzimos substancialmente o a mensalidade das comunicações.

Aumento da segurança da rede informática, com um investimento em equipamentos de rede foi possível criar VLANS de forma a permitir a divisão de toda a rede em áreas especificas permitindo um maior controle.



Serviço M2M, a contratação deste serviço permitiu ter uma gestão mais eficiente dos cartões de comunicações que temos em sistemas com reservatórios, zonas de medição e controlo entre outros sistemas, assim obtivemos uma maior autonomia nas alterações de tarifário e de serviços para cada situação concreta com a escolha de plafons adequados às mesmas, esta situação também nos permitiu diminuir significativamente a fatura das telecomunicações.

Ligação da EMAS Fibra Ótica, a contratação do serviço de fibra permite a empresa estar ligada à internet a uma velocidade muito superior, permitindo ter acesso a muitas plataformas e disponibilizar serviços de forma mais eficiente.

Software

Gestão documental FileDoc, foi a meio do ano que se realizou a sua implementação deste software, sendo que a aquisição do mesmo faz parte integrante do processo de modernização administrativa da empresa, assim é nos permitido ter um maior controle dos documentos que circulam pela empresa, dando também uma resposta mais célere aos nossos clientes bem a diminuição do papel.

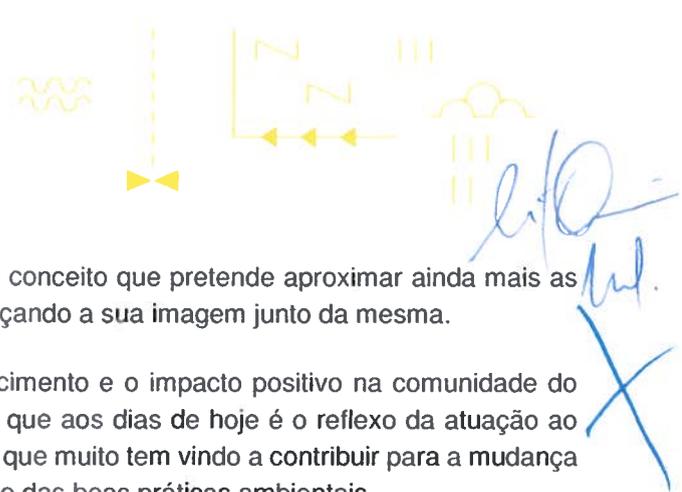
Gestão comercial Aquamatrix, já no final do ano foi implementado o software de gestão comercial Aquamatrix, este software vem trazer varias melhorias ao nível do atendimento aos clientes processando-se o mesmo com uma maior celeridade e eficácia, será de destacar melhorias nas ferramentas como o balcão digital com a possibilidade de realizar contratos on-line. Esta ferramenta também nos permite ter um maior controle dos dados e da informação de gestão.

Comunicação e Imagem

Nos últimos anos temos vindo a melhorar a qualidade da nossa informação sendo que uma das provas disso mesmo são os nossos boletins informativos e todas as atividades realizadas junto da comunidade. Efetuamos uma comunicação de proximidade que visa manter os nossos clientes informados, onde para o efeito utilizamos diferentes meios e ferramentas, devidamente adequados aos públicos-alvo. Para o efeito, desenvolvemos um trabalho integrado que a este nível assenta em três importantes pilares:



O ano de 2015 também ficou marcado pelo início do processo de re-branding da EMAS. Neste sentido foi desenvolvida uma nova imagem institucional, que alia a tradição à modernidade, indo de encontro ao



que são as dinâmicas de atuação da EMAS. Um novo conceito que pretende aproximar ainda mais as relações da empresa municipal com a população, reforçando a sua imagem junto da mesma.

Importa também destacar, a consolidação, o reconhecimento e o impacto positivo na comunidade do projeto de sensibilização ambiental, "Heróis da Água", que aos dias de hoje é o reflexo da atuação ao nível da responsabilidade social e ambiental da EMAS, que muito tem vindo a contribuir para a mudança de hábitos e costumes da população em geral, em torno das boas práticas ambientais.

Abaixo, apresentamos alguns resultados e iniciativas que desenvolvemos e onde estivemos envolvidos.

PROJETO

HERÓIS DA ÁGUA

Um contributo para o uso eficiente da água

EMAS NAS ESCOLAS
2014/2015



21

ESCOLAS



82

SESSÕES PRESENCIAIS



2040

ALUNOS ENVOLVIDOS

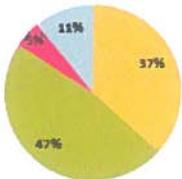






Sessões por ciclo de estudo

■ Pré-Escolar ■ 1º ciclo ■ 2º ciclo ■ 3º ciclo



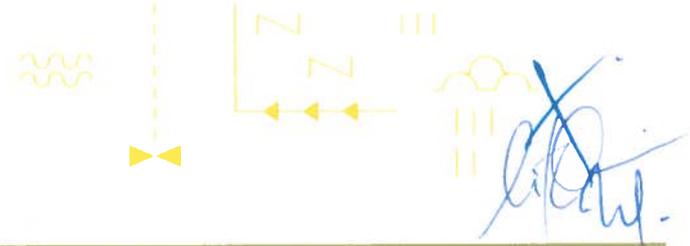
Número de alunos por escolaridade

■ Número de alunos

Escolaridade	Número de alunos
pré-escolar	600
1º ciclo	1024
2º ciclo	122
3º ciclo	214







DIA NACIONAL DA ÁGUA

1 de Outubro 2014

Comemoração do Dia Mundial da Água, com os utentes da Ceralleja



CASA DO LAGO

675 alunos

Participaram nas sessões do pré-escolar. Um espaço que faz parte do imaginário de várias crianças do nosso concelho, que com esta iniciativa voltou a ser dinamizado e ganhou uma nova vida



VELA POR ÓLEO

25 de Novembro 2014

Apresentação a toda a comunidade do projeto Vela por Óleo na Sede da EMAS



CORTEJO DE CARNAVAL

13 de Fevereiro 2015

A mascote do Projeto Heróis da Água, o Splash, voltou a abrir o cortejo, que se iniciou junto à Casa da Cultura e prosseguiu até Jardim de Ribacalhau passando pelas Portas de Mertola



32ª OVIBEJA

29 de Abril a 3 de Maio de 2015

As atividades desenvolvidas pelo Projeto Heróis da Água, fez do Aquimóvel um dos grandes pontos de atração do certame, demonstrando o impacto que este projeto tem na comunidade.



15 de Outubro 2014

Início da iniciativa.

O tema escolhido para o ano letivo de 2014/2015 foi "Tratamento de águas residuais vs proteção do ambiente e recursos naturais"

EMAS NAS ESCOLAS



17 a 19 de Outubro 2014

Heróis da Água marcaram presença num evento que promove o desenvolvimento sustentável e integrado da região

RURAL BEJA



21 de Janeiro 2015

Projeto Heróis da Água distinguido como "iniciativa de alto potencial em inovação e empreendedorismo social"

MIES



22 de Março de 2015

Uma data proclamada pela Organização das Nações Unidas que visa promover e consciencializar a população em geral para as questões relacionadas com a conservação e proteção dos recursos hídricos. O dia foi comemorado no Jardim Público de Beja.

DIA MUNDIAL DA ÁGUA



1 de Maio de 2015

Participação na "Conferência Internacional - energia renovável e utilização eficiente da água", que decorreu em Beja

COMENIUS REGIO

PROJETO INCLUSÃO PELA ARTE

6 de Maio de 2015

Ação de sensibilização ambiental no Bairro das Pedreiras em Beja.



"CIÊNCIA À LA CARTE"

25 de Junho de 2015

A convite dos "Heróis da Água", o projeto "Ciência à La Carte", promovido pelo CERAI, esteve presente na sede da EMAS de Beja



FEIRA DA TERRA

10 a 12 de Julho de 2015

Uma importante iniciativa de promoção dos produtos e da gastronomia local, onde a "água" terá sempre um papel preponderante.



1 de Junho a 7 de Junho

COMEMORAÇÕES:

Semana da Criança

Dia do Ambiente

2º ECO-Festival da Planície

JARDIM PÚBLICO DE BEJA



De Junho a Agosto na Sede da EMAS

Os ateliés contam com visitas ao Laboratório da EMAS de Beja e com atividades no "Aquimóvel"

ATELIÉS DE VERÃO



Divisão Administrativa, Comercial e Financeira (DAFC)

Gestão de Clientes

Contratos

Em 31 de Dezembro de 2015 o número de contratos ativos é de **20.075**, menos **44** que em igual período do ano anterior. Do total de contratos ativos **17.649** são clientes domésticos e **2.426** não domésticos.

O número de contratos associados ao cartão municipal sénior no período em análise aumentou **1%**, enquanto que o número de contratos aos quais é aplicada a tarifa "Famílias Numerosas" aumentou **12%**.

Durante o ano de 2015 foram efetuados **538** novos contratos, **461** alterações de titulares de contrato e **919** consumidores pediram cessação definitiva de contrato.

Nº de Contratos por tipo de Tarifa – 2013 a 2015

Tipo Consumidores	2013			2014			2015		
	Cidade	Aldeias	Total	Cidade	Aldeias	Total	Cidade	Aldeias	Total
Autarquias	249	186	435	250	186	436	251	187	438
C. M. de Beja	220	3	223	221	5	226	222	4	226
Juntas de Freguesia	29	183	212	29	181	210	29	183	212
C. M. Senior	153	302	455	158	316	474	160	318	478
Comerciais	1.424	302	1.726	1.425	294	1.719	1.416	290	1.706
Domésticos	11.389	5.714	17.103	11.409	5.685	17.094	11.388	5.665	17.053
Estado	112	16	128	104	16	120	100	16	116
Famílias Numerosas	69	18	87	82	23	105	90	28	118
IPSFL	102	60	162	109	62	171	105	61	166
Queijarias			0			0			0
TOTAL	13.747	6.784	20.531	13.537	6.582	20.119	13.510	6.565	20.075
Var.	-109						23		

Serviços Prestados

Em 2015 foram efetuados **8.533** serviços, mais **8 %** comparativamente com 2014.

Durante o ano foram substituídos **1.489** contadores com mais de 10 anos e **217** contadores que se encontravam parados ou com funcionamento irregular. Em 2014 foram substituídos **1.539** e **446** contadores antigos e parados, respetivamente.

No período em análise foram efetuados **1.278** cortes por incumprimento no pagamento de faturas e **1.403** restabelecimentos resultantes de regularizações no pagamento de fatura. Foram ainda efetuadas **658** revisões de corte.

Clientes Atendidos

Em 2015 foram atendidos, pelas Áreas de Gestão de Clientes, Gestão de Consumos e Gestão de Cobranças **53.250** clientes, menos **487** face a 2014.



No 1º semestre foram efetuados **24.839** atendimentos, no 2º semestre o nº de atendimentos foi de **28.411**. Nos mesmos períodos de 2013 o número de clientes atendidos foi de **25.070** e **28.667**.

Cientes atendidos – 2014 e 2015

Período	AGCII											
	1º Semestre				2º Semestre				Ano			
	2014	Variação		2015	2014	Variação		2015	2014	Variação		2015
	(nº)	(%)			(nº)	(%)			(nº)	(%)		
9h00 às 11h00	7.659	-812	-11%	6.847	8.167	-60	-1%	8.107	15.826	-872	-6%	14.954
11h00 às 13h30	7.109	-454	-6%	6.655	7.616	164	2%	7.780	14.725	-290	-2%	14.435
13h30 às 16h00	6.630	-18	0%	6.612	7.471	273	4%	7.744	14.101	255	2%	14.356
Sub-Total	21.398	-1.284	-6%	20.114	23.254	377	2%	23.631	44.652	-907	-2%	43.745
	AGCon/AGCob											
9h00 às 12h30	2.013	707	35%	2.720	3.050	-302	-10%	2.748	5.063	405	8%	5.468
14h00 às 17h30	1.659	346	21%	2.005	2.363	-331	-14%	2.032	4.022	15	0%	4.037
Sub-Total	3.672	1.053	29%	4.725	5.413	-633	-12%	4.780	9.085	420	5%	9.505
Total	25.070	-231	-1%	24.839	28.667	-256	-1%	28.411	53.737	-487	-1%	53.250

Consumos

Volume total de água vendida

Em 2015 foram vendidos **2.171.502 m³**, dos quais **2.355 m³** resultaram de imposições de consumo (faturação a clientes com contadores parados) e **5.599 m³** faturados como roturas.

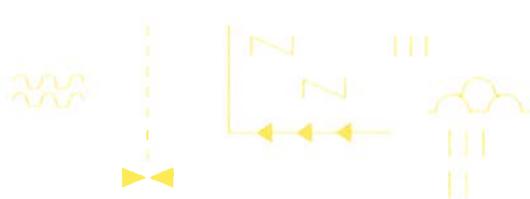
Comparativamente com 2014 foram vendidos mais **199.535 m³**. Este aumento significativo (**10,1%**) no volume de água vendida em 2015, resulta, essencialmente, do aumento da água vendida aos clientes não-domésticos (**210.794 m³**), com especial destaque para o tipo de clientes Autarquia e Estado, onde se registou um aumento de **124.716 m³** e **81.927**, respetivamente. Contrariamente os clientes Domésticos reduziram os seus consumos em **-4.534 m³**.

O peso do volume de água vendida em cada tarifa relativamente ao total de água vendida é:

	2013	2014	2015
Domésticos	67,7%	65,5%	58,8%
Domésticos(CMS)	1,6%	1,7%	1,6%
Domésticos(F.Num.)	0,0%	0,8%	0,9%
Comerciais	8,4%	8,0%	7,3%
Estado	6,2%	6,1%	9,3%
I.P.S.F.L.	4,0%	4,4%	4,1%
Autarquias	11,4%	13,5%	18,0%

Volume Total de água Vendida por local – 2013 a 2015

Locais	2013	Variação		2014	Variação		2015	Var. (2013/2015)	
		m3	%		m3	%		m3	%
Albernoa	34.180	-2.106	-6%	32.074	5.451	17%	37.525	3.345	11%
Baleizão	48.000	711	1%	48.711	4.575	9%	53.286	5.286	11%
Beja	1.412.598	33.551	2%	1.446.149	183.214	13%	1.629.363	216.765	15%
Beringel	65.472	-1.861	-3%	63.611	-1.742	-3%	61.869	-3.603	-6%



Handwritten signature and a large blue 'X' mark.

Cabeça Gorda	54.984	-342	-1%	54.642	652	1%	55.294	310	1%
Mombeja	12.141	248	2%	12.389	-171	-1%	12.218	77	1%
N. S. Neves	59.787	3.917	7%	63.704	977	2%	64.681	4.894	8%
Penedo Gordo	53.107	-861	-2%	52.246	2.552	5%	54.798	1.691	3%
Quintos	9.644	-20	0%	9.624	607	6%	10.231	587	6%
S. Brissos	6.545	1.833	28%	8.378	-1.000	-12%	7.378	833	16%
S. Matias	19.315	-390	-2%	18.925	-114	-1%	18.811	-504	-3%
Salvada	44.570	1.907	4%	46.477	8.925	19%	55.402	10.832	23%
S. C. Louredo	45.977	-877	-2%	45.100	5.308	12%	50.408	4.431	10%
S. Vitoria	30.697	49	0%	30.746	-3.266	-11%	27.480	-3.217	-10%
Trigaches	17.974	515	3%	18.489	-221	-1%	18.268	294	2%
Trindade	6.796	-773	-11%	6.023	513	9%	6.536	-260	-3%
TOTAL	1.921.787	35.501	1,8%	1.957.288	206.260	10,5%	2.163.548	241.761	12,4%
Imposições	8.417	-4.451	-53%	3.966	-1.611	-41%	2.355	-6.062	-94%
Roturas	4.932	5.781	117%	10.713	-5.114	-48%	5.599	667	69%
TOTAL	1.935.136	36.831	1,9%	1.971.967	199.535	10,1%	2.171.502	236.366	12,0%

Saneamento

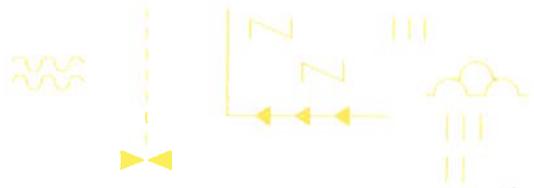
Saneamento Faturado

O valor faturado em TSAR - CV foi de 1.455.599 € mais 14,3 % (181.572 €) relativamente a 2014.

Em 2014, relativamente a 2013, a faturação de TSAR – CV foi de menos 5.384 €.

Volume Total de saneamento faturado por tarifa - 2013 a 2015

Locais	Ano						
	2013	Variação		2014	Variação		2015
		€	%		€	%	
Albernoa	21.142 €	-3.664 €	-17%	17.479 €	20.089 €	115%	37.568 €
Baleizão	20.144 €	1.174 €	6%	21.318 €	6.784 €	32%	28.101 €
Beja	1.002.644 €	-1.326 €	0%	1.001.318 €	132.108 €	13%	1.133.426 €
Beringel	36.365 €	-594 €	-2%	35.771 €	-1.058 €	-3%	34.713 €
Cabeça Gorda	27.716 €	-594 €	-2%	27.123 €	841 €	3%	27.964 €
Mombeja	6.499 €	-70 €	-1%	6.429 €	-235 €	-4%	6.195 €
N. S. Neves	34.836 €	3.866 €	11%	38.701 €	2.467 €	6%	41.168 €
Penedo Gordo	30.300 €	-147 €	0%	30.154 €	1.791 €	6%	31.945 €
Quintos	5.703 €	303 €	5%	6.006 €	-738 €	-12%	5.268 €
S. Brissos	1.925 €	558 €	29%	2.484 €	-45 €	-2%	2.439 €
S. Matias	11.357 €	-29 €	0%	11.328 €	245 €	2%	11.572 €
Salvada	24.778 €	1.351 €	5%	26.129 €	13.871 €	53%	40.000 €
S. C. Louredo	22.977 €	-311 €	-1%	22.666 €	5.665 €	25%	28.331 €
S. Vitoria	19.758 €	-5.500 €	-28%	14.259 €	-626 €	-4%	13.632 €
Trigaches	9.851 €	247 €	3%	10.098 €	141 €	1%	10.238 €
Trindade	3.415 €	-648 €	-19%	2.767 €	272 €	10%	3.040 €
TOTAL	1.279.411 €	-5.384 €	-0,4%	1.274.027 €	181.572 €	14,3%	1.455.599 €



Handwritten signature and a large blue 'X' mark.

Faturação

Faturação Total

O valor total de faturação em de 2015 foi superior, **6,1 % (449.828,89 €)**, relativamente a igual período do ano anterior.

A TAA – CV, neste período, aumentou **14,6 % (372.915,08 €)** e a TSAR – CV 125.232,75 €.

Dos 7.857.909,71 € de faturação emitida em 2015 a receita da EMAS foi de 6.513.123,40 € sendo o restante (1.344.786,31€) receita da C. M. de Beja proveniente da cobrança pela EMAS da Taxa de Resíduos Sólidos Urbanos.

A receita da EMAS no período de 2014/2015 aumentou **5,5 % (336.752,23 €)** e entre 2013 e 2014 aumentou **0,3 % (18.065,78 €)**.

A receita da C. M. de Beja proveniente da taxa de resíduos sólidos urbanos entre 2015 e 2014 aumentou **9,2 % (113.076,96 €)** e entre 2014 e 2013 aumentou **0,2 % (2.029,59 €)**.

Total de faturação por tipo de tarifa – 2013 a 2015

Mês/Ano	2013	Var.		2014	Var.		2015
		(€)	(%)		(€)	(%)	
TAA - CF	823.563,66 €	-3.519,36 €	-0,4%	820.044,30 €	-33.019,79 €	-4,0%	787.024,51 €
TAA - CV	2.533.474,03 €	25.942,18 €	1,0%	2.559.416,21 €	372.915,08 €	14,6%	2.932.331,29 €
TSARInd. - CV	314,26 €	-314,26 €	-100,0%	0,00 €	0,00 €	0,0%	0,00 €
TSAR - CF	812.923,96 €	13.291,54 €	1,6%	826.215,50 €	-50.417,87 €	-6,1%	775.797,63 €
TSAR - CV	1.429.045,37 €	-680,60 €	0,0%	1.428.364,77 €	125.232,75 €	8,8%	1.553.597,52 €
AgdA	76.520,54 €	-57.465,74 €	-75,1%	19.054,80 €	-19.054,80 €	-100,0%	0,00 €
Serviços Prestados	482.463,57 €	40.812,02 €	8,5%	523.275,59 €	-58.903,14 €	-11,3%	464.372,45 €
Total Receita da EMAS	6.158.305,39 €	18.065,78 €	0,3%	6.176.371,17 €	336.752,23 €	5,5%	6.513.123,40 €
RSU - CF	27,11 €	-27,11 €	-100,0%	0,00 €	-190,30 €	0,0%	-190,30 €
RSU - CV	1.229.589,95 €	2.119,70 €	0,2%	1.231.709,65 €	113.266,96 €	9,2%	1.344.976,61 €
Total Receita da C. M. de Beja	1.229.617,06 €	2.092,59 €	0,2%	1.231.709,65 €	113.076,66 €	9,2%	1.344.786,31 €
Total Faturação	7.387.922,45 €	20.158,37 €	0,3%	7.408.080,82 €	449.828,89 €	6,1%	7.857.909,71 €

Total de faturação, por tipo consumidor - 2013 a 2015

Mês/Ano	2013	Var.		2014	Var.		2015
		(€)	(%)		(€)	(%)	
Domésticos	4.477.305,13 €	-59.748,62 €	-1,3%	4.417.556,51 €	-124.916,50 €	-2,8%	4.292.640,01 €
Comerciais	1.463.858,55 €	-82.636,61 €	-5,6%	1.381.221,94 €	-68.185,44 €	-4,9%	1.313.036,50 €
Estado	743.525,03 €	-2.835,97 €	-0,4%	740.689,06 €	460.166,76 €	62,1%	1.200.855,82 €
IPSFL	239.758,04 €	65.046,93 €	27,1%	304.804,97 €	-24.454,49 €	-8,0%	280.350,48 €
Autarquias	464.761,15 €	99.047,19 €	21,3%	563.808,34 €	207.218,56 €	36,8%	771.026,90 €
Total	7.389.207,90 €	18.872,92 €	0,3%	7.408.080,82 €	449.828,89 €	6,1%	7.857.909,71 €



Handwritten signature and a large blue 'X' mark.

Recursos Humanos

Em 31 de dezembro de 2015 a EMAS contava com um efetivo de 115 colaboradores em exercício efetivo de funções para a prossecução das suas atribuições.

A relação jurídica de emprego predominante na EMAS, é a integração no quadro de pessoal que atinge uma taxa de **90 %** (104) do total dos colaboradores. Com contrato de trabalho a termo incerto exercem funções, 4 colaboradores, o que equivale a uma taxa percentual de 3,48 %, e com contrato de trabalho a termo certo exercem funções 7 colaboradores, sendo 6 ao abrigo da Medida Estimulo Emprego IEFP, o que equivale a uma taxa percentual de 6 %.

Em 2015 exerceram funções, 2 trabalhadores ao abrigo da Medida Emprego Inserção.

Realizaram-se, também, 2 Estágios Profissionais, através da Medida Estágio Emprego.

Estrutura Etária

A estrutura etária dos trabalhadores da EMAS EM, em 31 de dezembro de 2015, apresenta uma média de 44 anos, sendo que a distribuição dos trabalhadores em função da idade é a que se apresenta na Tabela seguinte.

Da análise á estrutura etária pode concluir-se que **59 %** dos colaboradores tem menos de 45 anos sendo que **29 %** tem idade superior a 50 anos. As faixas etárias com maior número de colaboradores são as que se situam entre os 30 e 39 anos com **46** colaboradores, o que representa **40 %** do total de colaboradores. Verifica-se também que o efetivo masculino é mais jovem do que o efetivo feminino.

Estrutura Etária – 2013 a 2015

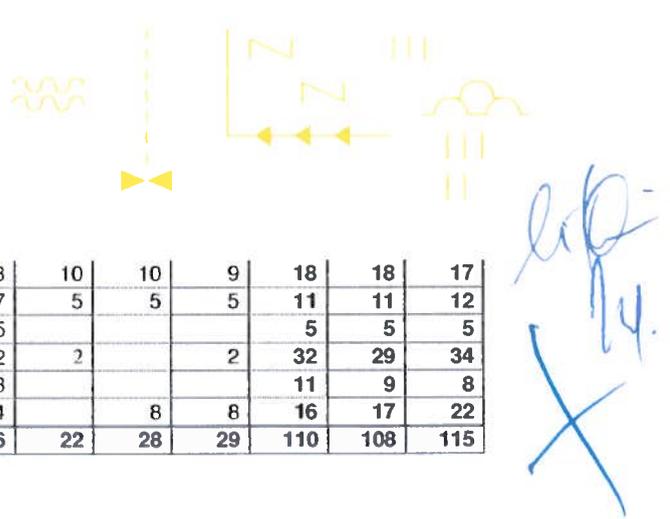
Idade	Homens			Mulheres			Total		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
18 anos <= 24 anos							0	0	0
25 anos <= 29 anos	2	3	1	5	4	2	7	7	3
30 anos <= 34 anos	18	15	13	6	6	7	24	21	20
35 anos <= 39 anos	19	17	24	3	3	2	22	20	26
40 anos <= 44 anos	9	11	14	5	5	5	14	16	19
45 anos <= 49 anos	10	9	7	5	6	7	15	15	14
50 anos <= 54 anos	14	15	17	6	5	4	20	20	21
55 anos <= 59 anos	6	5	6		1	2	6	6	8
60 anos <= 61 anos	2	3	4				2	3	4
Total	80	78	86	30	30	29	110	108	115

Distribuição por Grupo Profissional

Os colaboradores que exercem funções na EMAS dividem-se em nove Grupos Profissionais, os quais integram as diversas categorias de pessoal existente nesta empresa. Podemos constatar que apenas **26 %** dos colaboradores integram o grupo de pessoal não qualificado e auxiliar.

Pessoal por Grupo Profissional

Grupos Profissionais	Homens			Mulheres			Total		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Pessoal Dirigente e de Chefia	9	9	9	3	3	3	12	12	12
Pessoal Técnico Superior	1	3	1	2	2	2	3	5	3
Pessoal Técnico	2	2	2				2	2	2



Pessoal Administrativo	8	8	8	10	10	9	18	18	17
Pessoal Técnico Profissional	6	6	7	5	5	5	11	11	12
Pessoal Altamente Especializado	5	5	5				5	5	5
Pessoal Especializado	30	29	32	2		2	32	29	34
Pessoal Não Especializado	11	9	8				11	9	8
Pessoal Auxiliar	16	9	14		8	8	16	17	22
Total	88	80	86	22	28	29	110	108	115

Habilitações

O ensino básico é constituído pelo 1.º, 2.º e 3.º Ciclo. Com habilitação ao nível do 1.º Ciclo, a EMAS tem **10** colaboradores, todos de sexo masculino, o que representa **9 %** do total de colaboradores da EMAS. Ao nível do 2.º Ciclo, existem **18** homens e **2** mulheres, o que em termos percentuais representa **21 %** do total dos homens e **7 %** do total de mulheres. No que se refere ao 3.º Ciclo a EMAS tem ao seu serviço **21** homens e **5** mulheres, o que representa **24 %** do total dos homens e **17 %** do total das mulheres.

Com habilitação ao nível do ensino secundário, a EMAS tem ao serviço **25** homens e **16** mulheres.

Com licenciatura exercem funções na EMAS, **11** homens e **7** mulheres, o que representa **13 %** para o sexo masculino e **24 %** para o sexo feminino.

Estrutura Habitacional

	4.º Ano		5.º e 6.º Ano		7.º a 9.º Ano		10.º a 12.º Ano		Hab. Superior	
	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015
Homens	10	10	17	18	19	21	22	25	10	11
Mulheres			2	2	5	5	16	16	7	7
Total	10	10	19	20	24	26	38	41	17	18

Medicina do Trabalho

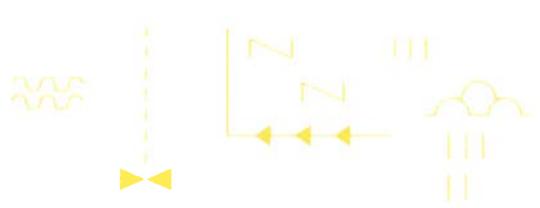
A medicina no trabalho para além de ser um imperativo legal, é também uma preocupação da EMAS, que por um lado se obriga a cumprir as disposições legais nesta matéria e por outro assegura aos seus colaboradores uma vigilância na saúde.

Em dezembro iniciaram-se as consultas de medicina no trabalho, tendo até final do período em análise sido realizadas **88** consultas. Ainda neste âmbito efetuaram-se **85** análises e **34** testes de glicémia em jejum.

Estágios Curriculares

A EMAS EM consciente do papel que desempenha no meio em que se insere e como empresa socialmente responsável colabora sempre que as disponibilidades em que cada momento assim o permitem, com as instituições de ensino básico, secundário ou superior na realização de estágios curriculares, contribuindo complementarmente com os estágios em contexto de trabalho, aos estudos teóricos das instituições de ensino.

Nos diversos tipos de ensino, é necessário aos estudantes complementarem a componente teórica com a componente prática, possibilitando na maior parte dos casos o primeiro contato com uma nova



realidade que é o mundo do trabalho, adquirindo nos mesmos, novos conhecimentos, vivências diferentes e por vezes aplicação teórica em componente prática de trabalho.

Por todo este conjunto de fatores a EMAS EM de Beja, desde o seu início de atividade que em parceria com as diversas instituições de ensino, tem proporcionado um conjunto de estágios curriculares. Durante o ano de dois mil e quinze, realizaram-se 14 Estágios Curriculares e 1 Estágio para admissão na Ordem dos Engenheiros Técnicos.

Formação Profissional

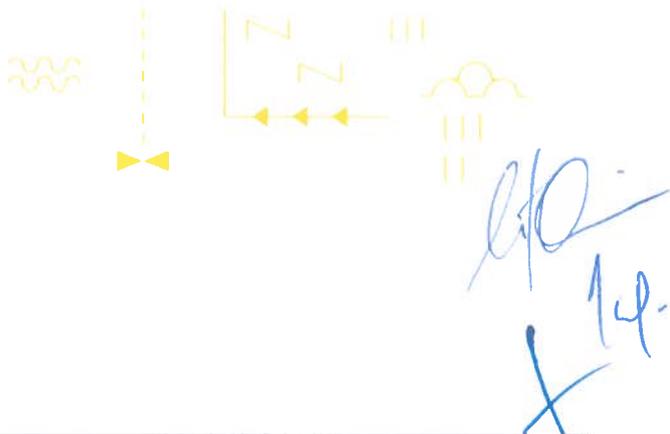
A formação profissional tem vindo com o decorrer dos anos a ser encarada pelas empresas como uma mais-valia para os seus colaboradores e conseqüentemente para a própria empresa, deixando gradualmente de ser encarada como um custo sem retorno.

Atualmente as empresas investem na formação dos seus colaboradores, sendo também esta uma preocupação constante da EMAS. A qualificação dos recursos humanos, com particular relevância para as competências adquiridas com a formação profissional, para a elevação das qualificações dos colaboradores, constitui uma das prioridades da EMAS, tendo em conta que a melhoria dos níveis de qualificação se revela de importância estratégica para sustentar um novo modelo de desenvolvimento, baseado na inovação e no conhecimento, que assegure a renovação e o enriquecimento dos conhecimentos adquiridos de forma a tornar-nos cada vez mais capazes e competitivos na nossa ação.

Se por um lado a formação profissional tem um enquadramento legal perfeitamente definido, por outro, a própria empresa continua a empenhar-se fortemente no sentido de dotar os seus colaboradores de maior capacidade de resposta aos novos desafios, fator preponderante para o desenvolvimento de qualquer Organização. Esta é encarada como um processo organizado de valorização, com o qual os colaboradores enriquecem os seus conhecimentos, desenvolvem as suas capacidades e aumentam o seu nível de desempenho.

Formação profissional - 2015

Grupos Profissionais	N.º Funcionários			N.º de Ações			N.º de Horas		
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
Pessoal Dirigente e de Chefia	5	3	8	18	15	33	208	98	306
Pessoal Técnico Superior	1	2	3	3	14	17	21	93	114
Pessoal Técnico	2		2	10		10	232		232
Pessoal Administrativo	4	3	7	5	3	8	54	36	90
Pessoal Técnico Profissional	6	2	8	25	6	31	362	68	430
Pessoal Altamente Especializado			0			0			0
Pessoal Especializado	11	1	12	11	1	12	303	12	315
Pessoal Não Especializado	2		2	2		2	49		49
Pessoal Auxiliar	1	2	3	1	2	3	35	24	59
Total	32	13	45	75	41	116	1264	331	1595



Situação Económico Financeira

Rendimentos

Evolução dos Rendimentos Totais - 2013 a 2015

Rubrica	Rendimentos Totais						
	dez-13	Var.		dez-14	Var.		dez-15
		(€)	%		(€)	%	
Vendas (água e mercadorias)	2.390.479 €	46.518 €	2%	2.436.997 €	320.623 €	13%	2.757.619 €
Prestações de serviços	3.172.320 €	-31.056 €	-1%	3.141.264 €	252 €	0%	3.141.516 €
Trabalhos p/ própria entidade	50.713 €	-23.845 €	-47%	26.868 €	48.509 €	181%	75.377 €
Subsídios à Exploração	6.301 €	4.404 €	70%	10.705 €	5.840 €	55%	16.545 €
Reversões (De Perdas Por Imparidade)	46.127 €	-46.127 €	-100%	0 €	68.173 €	100%	68.173 €
Outros Rendimentos e Ganhos	370.856 €	98.486 €	27%	469.342 €	-144.199 €	-31%	325.143 €
Juros Dividendos e Outros Rend.	11.575 €	616 €	5%	12.191 €	1.479 €	12%	13.670 €
TOTAL DOS RENDIMENTOS	6.048.371 €	48.995 €	1%	6.097.367 €	300.676 €	5%	6.398.043 €

Em 2015 o total dos rendimentos é de **6.398.043 €**, mais **5 % (300.676 €)** relativamente a igual período do ano anterior.

Os rendimentos provenientes das prestações de serviços mantiveram sensivelmente o mesmo valor (**3.141.516 €**).

A venda de água teve um aumento de **13 % (320.623 €)**.

Volume de Negócios

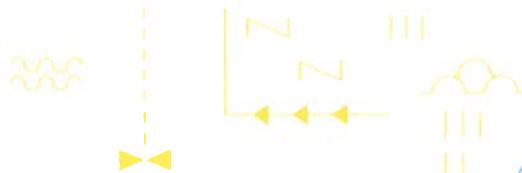
Em 2015 o volume de negócios foi de **5.899.135 €**, mais **6%** relativamente a igual período do ano transato. As vendas (água e mercadorias), neste período, registaram um aumento de **13,2% (320.623 €)** e as prestações de serviços mantiveram sensivelmente o mesmo valor de 2014.

No período de Dezembro 2013/2015 (mensal), o volume de negócios aumentou na ordem dos **23,7 %**, no que respeita á venda de água houve um aumento de **53,8 % (117.006 €)**, e nas prestações de serviço registou-se uma diminuição de **0,7 % (-1.783 €)**.

O volume de negócios no 2º semestre de 2015 foi superior ao do 1º semestre em **17,4 % (471.550 €)**, sendo que o rendimento da venda de água aumentou **37,6 % (436.536 €)** e as prestações de serviço **2,3 % (3.014€)**.

Evolução do Volume de Negócios - 2013 a 2015

Rubrica	Volume de Negócios (Totais)						
	dez-13	Var.		dez-14	Var.		dez-15
		(€)	%		(€)	%	
Vendas (água e mercadorias)	2.390.479 €	46.518 €	1,9%	2.436.997 €	320.623 €	13,2%	2.757.619 €
Prestações de serviços	3.172.320 €	-31.056 €	-1,0%	3.141.264 €	252 €	0,0%	3.141.516 €
Total	5.562.799 €	15.462 €	0,3%	5.578.261 €	320.874 €	5,8%	5.899.135 €



[Handwritten signature]
[Large blue 'X' mark]

Gastos

Gastos Totais

Em 2015 os gastos totais aumentaram **1,5 % (87.768 €)** em relação a igual período do ano anterior.

Neste período nos Gastos á que ter em consideração:

- ◊ A compra de água á AgdA que em 2015 foi aumentou **22.610 €** relativamente a 2014;
- ◊ Os FSE mantiveram a tendência de 2014, diminuindo - **11.332 €** relativamente a igual período do ano transato.
- ◊ Os Gastos com Pessoal aumentaram **120.488 €**. Os gastos com a remuneração base do pessoal foram mais **39.935 €**, contudo á que acrescer os gastos com a remuneração base e suplementos dos Órgãos e Administração (remuneração do Administrador Executivo) que foram de **20.904 €**;
- ◊ Perdas por imparidade, relativas a créditos de cobrança duvidosa que se encontram em mora á mais de 6 meses, 12 meses, 18 meses e 24 meses, no valor total de **102.494 €**, mais **42.147 €** que em 2014, resultado do aumento da dívida de clientes;
- ◊ Gastos de Depreciação e de Amortização foram de **738.192 €**.

Evolução dos Gastos Totais - 2013 a 2015

Rubrica	Gastos Totais (€)						
	2013	Var.		2014	Var.		2015
		(€)	%		(€)	%	
Mercadorias	1.856.510 €	-13.569 €	-1%	1.842.941 €	22.927 €	1%	1.865.868 €
Materiais Diversos	92.108 €	-14.737 €	-16%	77.371 €	28.422 €	37%	105.794 €
Fornecimentos e serviços externos	1.045.939 €	-108.381 €	-10%	937.557 €	-11.332 €	-1%	926.225 €
Gastos com pessoal	2.111.467 €	-52.937 €	-3%	2.058.530 €	120.488 €	6%	2.179.018 €
Outros gastos operacionais	106.207 €	-57.495 €	-54%	48.712 €	-3.725 €	-8%	44.987 €
Gastos e Perdas de Financiamento	123.931 €	66.262 €	53%	190.194 €	-47.536 €	-25%	142.658 €
Gastos de Depreciação e de Amortização	636.957 €	80.564 €	13%	717.521 €	20.671 €	3%	738.192 €
Perdas por Imparidade	54.849 €	89.793 €	100%	144.641 €	-42.147 €	-29%	102.494 €
TOTAL DOS GASTOS	6.027.967 €	-10.500 €	0%	6.017.467 €	87.768 €	1,5%	6.105.236 €

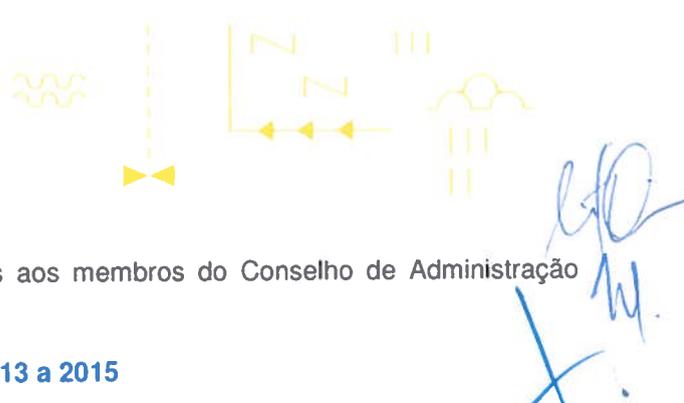
Gastos Operacionais

Os gastos operacionais em 2015 registaram um aumento de **2% (135.304 €)**, relativamente a igual período do ano transato.

No período referenciado o custo das mercadorias vendidas (compra água á AgdA) aumentou **22.927 €**, os gastos de depreciação e amortização aumentaram (**20.971 €**), os gastos com pessoal (**120.488 €**), Os FSE diminuiram em -1 % (-11.332 €), as perdas por imparidade diminuiram **-42.147 €**.

Em 2015 a estrutura dos gastos operacionais, em termos percentuais, relativamente ao total de gastos anuais é a seguinte:

	Var 2015/2014	
Custo merc. Vendidas	22.927 €	1%
Fornec. serviços ext.	-11.332 €	-1%
Gastos com pessoal	120.488 €	6%
Out. gastos operacionais	-3.725 €	-8%
Gastos Depr. Amortiz.	20.671 €	3%
Perdas por Imparidade	-42.147 €	-29%



Importa ainda referir que foram pagas remunerações aos membros do Conselho de Administração (Administrador Executivo) no valor de **39.264 €**.

Evolução dos Gastos Operacionais (Totais) - 2013 a 2015

Rubrica	dez-13	Var.		dez-14	Var.		dez-15
		(€)	%		(€)	%	
Custo das mercadorias Vendidas	1.948.618 €	-28.306 €	-1%	1.920.312 €	51.349 €	3%	1.971.662 €
Fornecimentos e serviços externos	1.045.939 €	-108.381 €	-10%	937.557 €	-11.332 €	-1%	926.225 €
Gastos com pessoal	2.111.467 €	-52.937 €	-3%	2.058.530 €	120.488 €	6%	2.179.018 €
Outros gastos operacionais	106.207 €	-57.495 €	-54%	48.712 €	-3.725 €	-8%	44.987 €
Gastos de Depreciação e de Amortização	636.957 €	80.564 €	13%	717.521 €	20.671 €	3%	738.192 €
Perdas por Imparidade	54.849 €	89.793 €	164%	144.641 €	-42.147 €	-29%	102.494 €
Total dos Gastos Operacionais	5.904.036 €	-76.762 €	-1%	5.827.274 €	135.304 €	2%	5.962.578 €

Resultados

Resultados Líquido do Exercício (antes de impostos)

O Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA) em 2015 é positivo no montante de **1.131.348,52 €** e o Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos - EBIT), em igual período, é positivo no montante de **393.156,17 €**.

O Resultado Líquido do Exercício de 2015 (após impostos) é de **104.960,90 €**, em 2014 o Resultado Líquido do Exercício foi de **54.366,65 €**.

Evolução dos Resultados - 2013 a 2015

Resultados	2013	Var.	2014	Var.	2015
EBIDTA	705.225,19 €	26%	886.567,15 €	28%	1.131.348,52 €
RO	68.267,92 €	148%	169.046,13 €	57%	393.156,17 €
Resultado líquido do período (antes impostos)	20.403,97 €	292%	79.899,27 €	73%	292.807,35 €
Imposto sobre o rendimento	17.202,40 €	48%	25.532,62 €	636%	187.846,45 €
Resultado líquido do exercício	3.201,57 €	1598%	54.366,65 €	93%	104.960,90 €

Estrutura dos Resultados 2013 a 2015

Rubricas	2013	2014	2015
Vendas e serviços prestados	5562798,86	5578260,68	5899134,82
Subsídios à exploração	6301,04	10704,80	16544,90
Trabalhos para a própria entidade	50713,32	26868,28	75377,36
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	1948617,86	1920312,18	1971661,51
Fornecimentos e serviços externos	1045938,50	937557,13	926224,82
Gastos com pessoal	2111466,61	2058529,68	2179017,85
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	8721,97	144641,43	34321,48
Outros rendimentos e ganhos	382431,19	481532,88	338813,28
Outros gastos e perdas	182274,28	149759,07	87296,18
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)	705.225,19 €	886.567,15 €	1.131.348,52 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-636.957,27 €	-717.521,02 €	-738.192,35 €
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) (EBIT)	68.267,92 €	169.046,13 €	393.156,17 €
Juros e gastos similares suportados	-47.863,95 €	-89.146,86 €	-100.348,82 €
Resultado antes de impostos	20.403,97 €	79.899,27 €	292.807,35 €
Imposto sobre rendimento do período	-17.202,40 €	-25.532,62 €	-187.846,45 €
Resultado Líquido do período	3.201,57 €	54.366,65 €	104.960,90 €

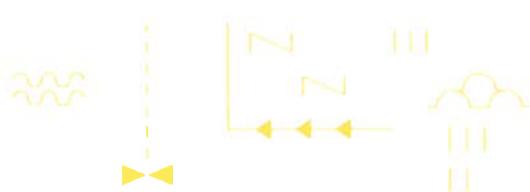


Handwritten signature and initials

Indicadores e Rácios

Rácios

Rácios		30-12-2013	31-12-2014	31-12-2015
Rácios De Estrutura				
Activo Não Corrente/Aplicações	ANC/APL	0,87	0,87	0,84
Activo Corrente / Aplicações	AC/APL	0,13	0,13	0,16
Capitais Próprios / Origens	CP'/ORG	0,70	0,70	0,70
Passivo/Orgens	P/ORG	0,30	0,30	0,30
Rácios De Liquidez				
Liquidez Geral	AC/DCP	0,65	0,67	0,83
Liquidez Reduzida	(AC-EXIST)/DCP	0,61	0,64	0,79
Liquidez Imediata	DISP/DCP	0,12	0,11	0,14
Rácios De Solvabilidade E Autonomia				
Autonomia Financeira	CP'/APL	0,70	0,70	0,70
Solvabilidade	CP'/PASSIVO	2,35	2,39	2,35
Capacidade De Endividamento A Mlp	CP'/DMLP	s/s	s/s	s/s
Rácio De Endividamento	PASSIVO/(CP'+PASSIVO)	0,30	0,30	0,30
Debt To Equity Ratio	PASSIVO/CP'	0,43	0,42	0,43
Rácios De Gestão Ou Actividade				
Rotação Do Imobilizado	VN/IL	0,33	0,34	0,36
Rotação Do Activo Circulante	VN/AC	2,20	2,20	1,86
Rotação Das Aplicações	VN/APL	0,29	0,30	0,30
Rotação Dos Capitais Próprios	VN/CP'	0,41	0,42	0,43
Rotação Dos Capitais Permanentes	VN/CP	0,36	0,37	0,38
Rotação Do Passivo	VN/P	0,97	1,00	1,02
Rotação De Capitais Totais	VN/ORG	0,29	0,30	0,30
Equilíbrio Financeiro				
Fundo De Maneio	AC-DCP	-1.382.051,83	-1.254.943,54	-662.065,23
Rendibilidade				
Rendibilidade Financeira	RL/CP'	0,00	0,004	0,008
Margem De Lucro	RL/VN	0,00	0,010	0,002
Nível De Financiamento Das Apl Por Cp'	APL/CP'	1,43	1,43	1,44
Rendibilidade Económica	RAJI/APL	0,00	0,009	0,02
Margem Económica	RAJI/VN	0,01	0,03	0,07



*lil
14*

Indicadores Económicos

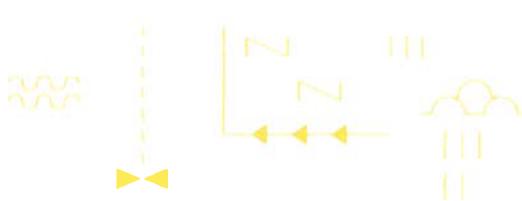
Indicadores Económicos - 2013 a 2015

Económico-Financeiros	2013	%	2014	%	2015
Volume de Negócios (€)	5.562.799 €	0%	5.578.261 €	6%	5.899.135 €
Proveitos da venda de água (€)	2.390.479 €	2%	2.436.997 €	13%	2.757.619 €
Proveitos de prestações de serviço (€)	3.172.320 €	-1%	3.141.264 €	0%	3.141.516 €
Subsídios à exploração (€)	6.301 €	70%	10.705 €	55%	16.545 €
Trabalhos para a própria entidade (€)	50.713 €	-47%	26.868 €	181%	75.377 €
Outros rendimentos e ganhos (€)	382.431 €	26%	481.533 €	-30%	338.813 €
Ganhos totais de exploração (€)	6.002.244 €	2%	6.097.367 €	4%	6.329.870 €
Proveitos da venda de água/totais, (%)	40%	0%	40%	9%	44%
Custo mercadorias vendidas, matérias consumidas	1.948.618 €	-1%	1.920.312 €	3%	1.971.662 €
Fornecimentos e serviços externos	1.045.939 €	-10%	937.557 €	-1%	926.225 €
Gastos com pessoal	2.111.467 €	-3%	2.058.530 €	6%	2.179.018 €
Outros gastos e perdas	230.138 €	-35%	149.759 €	-42%	87.296 €
Gastos/reversões depreciação e amort.	636.957 €	13%	717.521 €	3%	738.192 €
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	8.722 €	100%	144.641 €	100%	34.321 €
Gastos totais de exploração (€)	5.981.840 €	-1%	5.928.321 €	0%	5.936.714 €
Gastos com Pessoal/Gastos Totais (%)	35%	-1%	35%	2%	37%
Fse/Gastos Totais (%)	17%	-2%	16%	0%	16%
Cmvm/Gastos Totais (%)	33%	0%	32%	1%	33%
Endividamento bancário MLP (€)	1.838.189 €	-4%	1.770.128 €	11%	1.971.886 €
Investimento (€)	2.113.149 €	-87%	280.579 €	142%	679.860 €
RADFI (EBITDA)	705.225 €	26%	886.567 €	28%	1.131.349 €
Resultado Operacional	68.268 €	148%	169.046 €	133%	393.156 €
Resultado antes de impostos	20.404 €	292%	79.899 €	266%	292.807 €
Imposto sobre rendimento do período	-17.202 €	48%	-25.533 €	636%	-187.846 €
Resultado líquido do período	3.202 €	1598%	54.367 €	93%	104.961 €

Indicadores do Balanço

Indicadores do Balanço - 2013 a 2015

Indicadores do Balanço	2013	2014	2015
Activos fixos tangíveis	16.117.966,99 €	15.681.116,87 €	15.615.276,79 €
Propriedades de investimento	621.576,00 €	611.964,00 €	602.352,00 €
Activos intangíveis	2.061,17 €	6.021,23 €	25.330,08 €
Outros Activos financeiros		62,53 €	555,82 €
Activo não corrente	16.741.604,16 €	16.299.164,63 €	16.243.514,69 €
Inventários	127.178,92 €	126.861,46 €	140.369,02 €
Dívida de Clientes	1.682.917,39 €	1.668.408,18 €	2.169.290,57 €
Estado e outros entes públicos	81.469,50 €		
Outras contas a receber	67.410,57 €	61.332,47 €	293.495,27 €
Diferimentos	112.452,79 €	254.689,75 €	13.968,54 €
Caixa e depósitos à ordem	462.051,27 €	428.964,27 €	547.660,50 €
Activo corrente	2.533.480,44 €	2.540.256,13 €	3.164.783,90 €
Total do Activo	19.275.084,60 €	18.839.420,76 €	19.408.298,59 €
Financiamentos obtidos	1.838.188,77 €	1.770.127,91 €	1.971.886,36 €
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar	37,41 €	37,41 €	37,41 €
Passivo não corrente	1.838.226,18 €	1.770.165,32 €	1.971.923,77 €
Dívidas a fornecedores	2.600.285,59 €	2.834.388,17 €	2.436.351,01 €
Dívidas ao Estado e outros entes públicos	58.131,12 €	84.695,77 €	259.665,55 €
Diferimentos			
Passivo corrente	3.915.532,27 €	3.795.199,67 €	3.826.849,13 €
Total do Passivo	5.753.758,45 €	5.565.364,99 €	5.798.772,90 €
Capital realizado	6.740.000,00 €	6.740.000,00 €	6.740.000,00 €
Reservas legais	152.783,44 €	152.783,44 €	158.220,11 €
Outras reservas	682.817,99 €	682.817,99 €	719.265,96 €
Outras variações no capital próprio (1)	5.958.206,73 €	5.656.569,70 €	5.369.207,24 €
Resultados transitados	-15.683,58 €	-12.482,01 €	517.871,48 €
Resultado líquido do período	3.201,57 €	54.366,65 €	104.960,90 €
Total do Capital Próprio	13.537.009,73 €	13.274.055,77 €	13.609.525,69 €
Total do Capital Próprio e do Passivo	19.290.768,18 €	18.839.420,76 €	19.408.298,59 €



Handwritten signature and initials in blue ink.

Ativo

Dívidas de clientes

Dívidas de Clientes 2013 a 2015

Dívidas de Clientes	2013	Variação		2014	Variação		2015
		(€)	(%)		(€)	(%)	
Clientes	1.682.917,39 €	-14.509,21 €	-1%	1.668.408,18 €	500.882,39 €	30%	2.169.290,57 €
Estado e Outros Entes Públicos	81.469,50 €	-81.469,50 €	100%	0,00 €	0,00 €	0%	0,00 €
Outras contas a receber	67.410,57 €	-6.078,10 €	-9%	61.332,47 €	232.162,80 €	379%	293.495,27 €
TOTAL	1.831.797,46 €	-102.056,81 €	-6%	1.729.740,65 €	733.045,19 €	42%	2.462.785,84 €

Passivo

Dívidas a fornecedores

Dívidas a Fornecedores	2013	Variação		2014	Variação		2015
		(€)	(%)		(€)	(%)	
Fornecedores	2.600.285,59 €	234.102,58 €	9%	2.834.388,17 €	-398.037,16 €	-14%	2.436.351,01 €
Estado e Outros Entes Públicos	58.131,12 €	26.564,65 €	46%	84.695,77 €	174.969,78 €	207%	259.665,55 €
Outras contas a pagar	1.257.115,56 €	-380.999,83 €	-30%	876.115,73 €	254.716,84 €	29%	1.130.832,57 €
TOTAL	3.915.532,27 €	-120.332,60 €	-3%	3.795.199,67 €	31.649,46 €	1%	3.826.849,13 €

Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos

Execução Anual do PPI por Objetivos

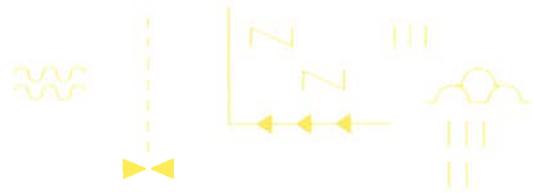
O Objetivo 01 (Recursos Hídricos e Sistemas Abastecimento de Água), foi o objetivo com o maior valor total realizado durante o ano de 2015 (**519.746 €**).

O Objetivo 02 (Saneamento e Salubridade) teve uma execução de **62.692 €**, o Objetivo 03 (Atividades Auxiliares e Comuns) foi executado em **52,8 % (96.623 €)** e o Objetivo 04 (Laboratório de Microbiologia de Água) com uma execução de **3.798 €**.

Em termos globais o nível de execução do PPI em 2015 foi de **70,9 % (679.860 €)**, mais **47,4 % (399.282 €)** relativamente à execução verificada em 2014.

Execução Anual do PPI por Objetivos

Descrição	Nível de Execução Final Anual /2013		Nível de Execução Final Anual /2014		Nível de Execução Final Anual /2015	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Total do Objectivo 01	1.541.280 €	78,2%	202.487 €	29,1%	519.746 €	75,8%
Total do Objectivo 02	195.090 €	20,3%	45.648 €	14,7%	62.692 €	83,1%
Total do Objectivo 03	366.989 €	83,7%	31.723 €	21,0%	93.623 €	52,8%
Total do Objectivo 04	9.790 €	19,6%	722 €	2,1%	3.798 €	19,3%
Total Geral	2.113.149 €	61,74%	280.579 €	23,51%	679.860 €	70,9%



Perspetivas para o ano de 2016

Para o ano de 2016 o Conselho de Administração da EMAS, no seguimento do estabelecido em anos anteriores, e tendo em consideração a missão adoptada pela empresa, preve dar continuidade aos trabalhos que permitam reforçar três eixos considerados fundamentais para o desenvolvimento da empresa e para a sua relação com os clientes:

- 💧 Optimização e gestão eficiente dos recursos;
- 💧 Sustentabilidade Económico-Financeira;
- 💧 Melhoria da qualidade dos serviços prestados;

De acordo com o plano estratégico de remodelação das redes, para o ano de 2016, encontram-se definidos um conjunto de projetos de intervenção nas redes que irão permitir obter ganhos de eficiência no que que respeita à utilização dos recursos hídricos, e consecutivamente reduzir o volume de água não faturada (redução de perdas reais).

No que respeita à sustentabilidade económico-financeira, para a qual também contribuí a optimização e gestão eficiente dos recursos, estão previstas outras ações que irão permitir reduzir o volume de água não faturada, e consecutivamente reduzir as perdas financeiras, de que é exemplo a campanha de substituição de contadores de água com mais de 10 anos, contadores que fujam do peffil de consumo dos consumidores, instalação de sistemas de telemetria, entre outros.

Com vista à melhoria continua da qualidade dos serviços prestados à população estão previstos investimentos que visam a melhoria da qualidade dos serviços prestados aos clientes, destacando-se a gestão administrativa e operacional da empresa, que irão permitir uma mais facilitada e eficiente interação entre a EMAS e os seus clientes.

Está previsto ainda para 2016 a substituição de duas ETAR do concelho, pretendendo-se com isso a melhorar a qualidade das linhas de água e consecutivamente da fauna e flora circundantes.

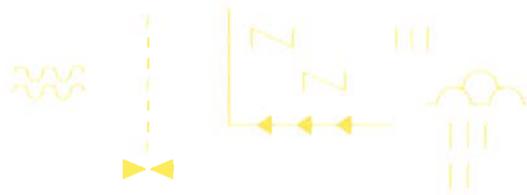
Para 2016 preve-se para o Laboratório da EMAS a realização de algumas intervenções, bem como a aquisição de equipamentos que irão criar condições para que a prestação de serviços a outras entidades possa crescer num quadro sustentável.

É com base nesta estratégia, que se preparam as intervenções para 2016, novamente em três grandes áreas fundamentais:

- 💧 Sistemas de abastecimento de água;
- 💧 Saneamento de Águas Residuais;
- 💧 Atividades auxiliares e comuns;

Em 2016 será ainda dado destaque ao Laboratório da EMAS, tentando criar condições para que a prestação de serviços a outras entidades possa crescer num quadro sustentável, sendo que e atendendo aos desafios futuros que se adivinham está prevista a adaptação do laboratório em termos de recursos e equipamentos por forma a melhorar a qualidade do serviços prestado na área das águas residuais.

Está ainda prevista para 2016 dar-se inicio aos trabalhos de certificação da EMAS de acordo com o sistema de gestão da qualidade ISO 9001.



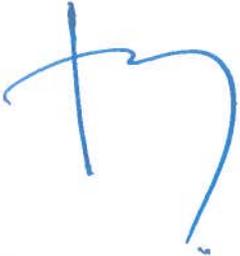
Proposta de Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração ao abrigo do disposto nos Estatutos da EMAS, EM de Beja, submete à aprovação da Câmara Municipal de Beja o presente Relatório e Contas do Exercício de 2015 e propõe que o resultado líquido positivo do exercício, no valor de **104.960,90 €** seja aplicado da seguinte forma:

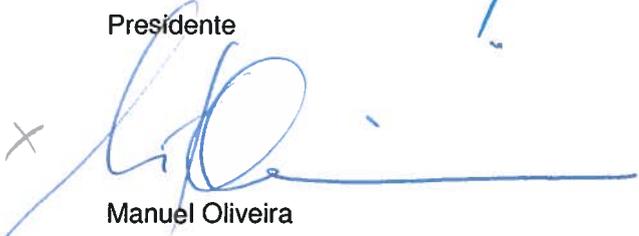
- 💧 Constituição de Reservas legais (10% do Resultado Líquido do exercício): **10.496,09 €**;
- 💧 Reserva para investimento: **94.464,81€**.

EMAS, EM de Beja, 31 de Março de 2016

O Conselho de Administração:

X 
João Rocha

Presidente

X 
Manuel Oliveira

Administrador


Alexandre Leal

Administrador Executivo



Demonstrações Financeiras

Nos termos do artigo 26º - Prestação e aprovação de contas – dos Estatutos da Empresa, juntam-se os documentos elaborados para o efeito:

Balanço;

Demonstração de Resultados por Naturezas;

Demonstração individual dos resultados por funções;

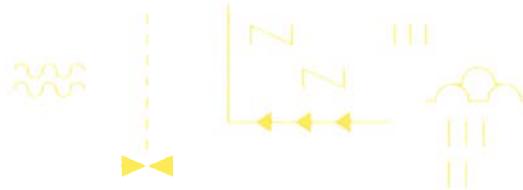
Demonstração dos Fluxos de Caixa;

Demonstração individual das alterações no capital próprio;

Execução do Plano Plurianual de Investimentos;

Notas às Demonstrações Financeiras;

Certificação legal das Contas.



Balanço

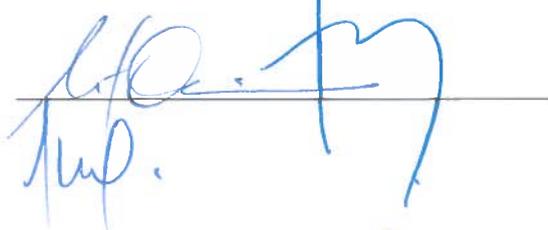
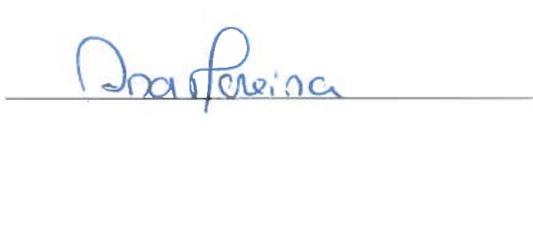
Balanço individual em 31.12.2015 e 31.12.2014

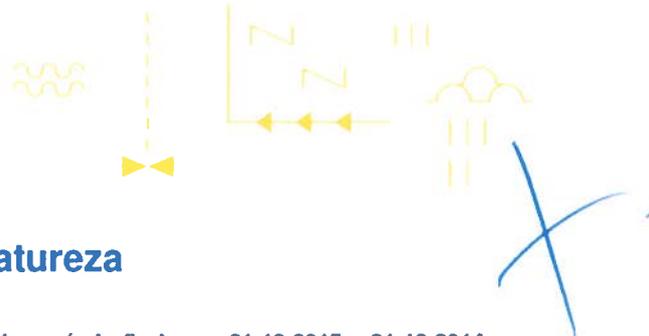
RUBRICAS	Notas	Euro €	
		31.12.2015	31.12.2014
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	8	15.615.276,79	15.681.116,87
Propriedades de investimento	12	602.352,00	611.964,00
Ativos intangíveis	7	25.330,08	6.021,23
Outros activos financeiros	27	555,82	62,53
		16.243.514,69	16.299.164,63
Ativo corrente			
Inventários	19	140.369,02	126.861,46
Clientes	13	2.169.290,57	1.668.408,18
Estado e outros entes públicos			
Outras contas a receber	31.3	293.495,27	61.332,47
Diferimentos	31.1	13.968,54	254.689,75
Caixa e depósitos bancários	4	547.660,50	428.964,27
		3.164.783,90	2.540.256,13
Total do ATIVO		19.408.298,59	18.839.420,76
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado		6.740.000,00	6.740.000,00
Reservas legais		158.220,11	152.783,44
Outras reservas		719.265,96	682.817,99
Resultados transitados	3.1.4	517.871,48	(12.482,01)
Outras variações no capital próprio		5.369.207,24	5.656.569,70
Resultado líquido do período		104.960,90	54.366,65
Total do Capital Próprio		13.609.525,69	13.274.055,77
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	10,11	1.971.886,36	1.770.127,91
Outras contas a pagar	31.3	37,41	37,41
		1.971.923,77	1.770.165,32
Passivo corrente			
Fornecedores		2.436.351,01	2.834.388,17
Estado e outros entes públicos	31.2	259.665,55	84.695,77
Outras contas a pagar	31.3	1.130.832,57	876.115,73
		3.826.849,13	3.795.199,67
Total do Passivo		5.798.772,90	5.565.364,99
Total do Capital Próprio e do Passivo		19.408.298,59	18.839.420,76

EMAS de Beja, EM 31 de Dezembro de 2015

Conselho de Administração

O Contabilista Certificado nº 82100



Demonstração de resultados por natureza

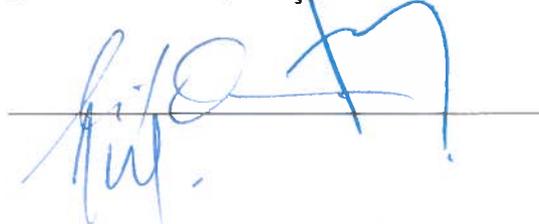
Demonstração individual dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.2015 e 31.12.2014

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	21	5.899.134,82	5.578.260,68
Subsídios à exploração	23	16.544,90	10.704,80
Ganhos/Perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade		75.377,36	26.868,28
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	19	(1.971.661,51)	(1.920.312,18)
Fornecimentos e serviços externos	31.4	(926.224,82)	(937.557,13)
Gastos com pessoal		(2.179.017,85)	(2.058.529,68)
Imparidades de inventários (perdas/reversões)			
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	13	(34.321,48)	(144.641,43)
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/Reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos		338.813,28	481.532,88
Outros gastos e perdas		(87.296,18)	(149.759,07)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1.131.348,52	886.567,15
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(738.192,35)	(717.521,02)
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)			
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		393.156,17	169.046,13
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		(100.348,82)	(89.146,86)
Resultado antes de impostos		292.807,35	79.899,27
Imposto sobre rendimento do período	26	(187.846,45)	(25.532,62)
Resultado líquido do período		104.960,90	54.366,65

EMAS de Beja, EM. 31 de Dezembro de 2015

Conselho de Administração

O Contabilista Certificado nº 82100






Demonstração de resultados por funções

Demonstração individual dos resultados por funções do período findo em 31.12.2015 e 31.12.2014

Euro €

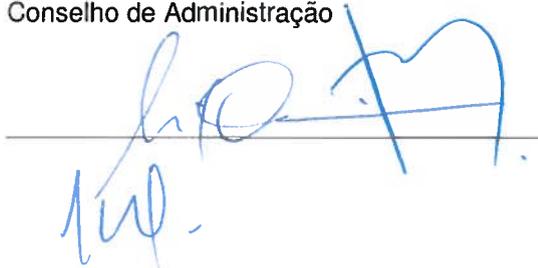
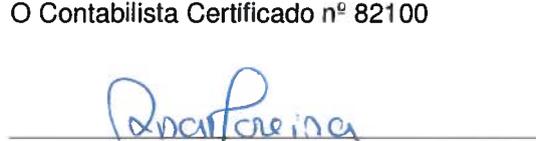
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	21	5.899.134,82	5.578.260,68
Custo das vendas e dos serviços prestados		(4.397.855,98)	(4.198.789,85)
Resultado bruto		1.501.278,84	1.379.470,83
Outros rendimentos		498.908,28	519.105,96
Gastos de distribuição			
Gastos administrativos		(1.434.464,73)	(1.449.691,03)
Gastos de investigação e desenvolvimento			
Outros gastos		(172.566,22)	(279.839,63)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		393.156,17	169.046,13
Gastos de financiamento (líquidos)		(100.348,82)	(89.146,86)
Resultados antes de impostos		292.807,35	79.899,27
Imposto sobre o rendimento do período	26	(187.846,45)	(25.532,62)
Resultado líquido do período		104.960,90	54.366,65
Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
Resultado líquido do período atribuível a: (1)			
Detentores de capital da empresa-mãe			
Interesses minoritários			
		0,00	0,00
Resultado por ação básico			

(1) - Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

EMAS de Beja, EM. 31 de Dezembro de 2015

Conselho de Administração

O Contabilista Certificado nº 82100



Demonstração das Alterações no Capital Próprio

Demonstração individual das alterações no capital próprio no período 2014

Euro €

DESCRIÇÃO	NOTAS	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6	6.740.000,00	152.783,44	682.817,99	(15.683,58)	5.958.206,73	3.201,57	13.521.326,15
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	7	0,00	0,00	0,00	3.201,57	(301.637,03)	(3.201,57)	(301.637,03)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				3.201,57	(301.637,03)	(3.201,57)	(301.637,03)
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8	0,00	0,00	0,00	3.201,57	(301.637,03)	51.165,08	(247.270,38)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
Distribuições	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N	11=6+7+8+10	6.740.000,00	152.783,44	682.817,99	(12.482,01)	5.656.569,70	54.366,65	13.274.055,77

Demonstração individual das alterações no capital próprio no período 2015

DESCRÇÃO	NOTAS	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transferidos	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
POSICÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6	6.740.000,00	152.783,44	682.817,99	(12.482,01)	5.656.569,70	54.366,65	13.274.055,77
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	3.1.4		5.436,67	36.447,97	530.353,49	(287.362,46)	(54.366,65)	230.509,02
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7	0,00	5.436,67	36.447,97	530.353,49	(287.362,46)	(54.366,65)	230.509,02
RESULTADO INTEGRAL	8						104.960,90	104.960,90
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	9=7+8	0,00	5.436,67	36.447,97	530.353,49	(287.362,46)	50.594,25	335.469,92
Distribuições	10							
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO N	11=6+7+8+10	6.740.000,00	158.220,11	719.265,96	517.871,48	5.369.207,24	104.960,90	13.609.525,69

Euro €





Demonstração dos fluxos de caixa

Demonstração individual de fluxos de caixa do período findo em 31.12.15 e 31.12.14

Euro €

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		2015	2014
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		6.056.692,94	5.706.752,74
Pagamentos a fornecedores		-2.990.556,24	-3.189.343,75
Pagamentos ao pessoal		-2.098.764,65	-2.001.759,79
Caixa gerada pelas operações		967.372,05	515.649,20
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-45.277,40	70.379,86
Outros recebimentos/pagamentos		-311.919,62	-193.621,40
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1)	610.175,03	392.407,66
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-626.236,90	-312.130,98
Activos intangíveis		-16.925,74	-7.051,50
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		107,90	9.336,12
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares		175.437,98	44.154,84
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(2)	-467.616,76	-265.691,52
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		453.100,00	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de Financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-374.361,55	-68.333,75
Juros e gastos similares		-102.600,49	-91.469,39
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(3)	-23.862,04	-159.803,14
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	118.696,23	-33.087,00
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		428.964,27	462.051,27
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	547.660,50	428.964,27



Execução do Plano Plurianual de Investimentos em 2015

Handwritten signature and initials in blue ink.

Código				Descrição	Valor Realizado	Custo Total Previsto	Nível de Execução
Objetivo	Programa	Projeto	Ação				
1				Sistemas de Abastecimento de Água			
1	1			Captação de Água e Recursos Hídricos			
1	1	01/432		Manutenção de captações	8.975,00 €	9.075,00 €	98,90%
				Total do Programa 01	8.975,00 €	9.075,00 €	98,90%
1	2			Armazenamento e distrib. de águas de abastecimento			
1	2	01/432		Empreitada de remodelação da rede de água de Beja		25.535,00 €	0,00%
1	2	02/432		Substituição e remodelação de outras redes de água	100.386,26 €	100.403,00 €	99,98%
1	2	03/432		Conservação e Manutenção de redes de água	20.563,82 €	30.000,00 €	68,55%
1	2	04/432		Conservação e manut. de reserv. e Estaç. Elevatórias		40.000,00 €	0,00%
1	2	05/432		Execução de ZMC	1.398,01 €	6.200,00 €	22,55%
1	2	06/432		Remodelação da redes de água de Beja	40.411,57 €	41.462,00 €	97,47%
1	2	07/432		Abastecimento Aerodromo de Beja(unid.Industrial)Bº Flores	1.551,00 €	57.825,00 €	2,68%
1	2	08/432		Empreitada de remodelação da rede de água R Afonso III		100,00 €	0,00%
1	2	09/432		Empreitada de remodelação da rede de água R Teófil. Trindade		16.200,00 €	0,00%
1	2	10/432		Empreitada de remodelação da rede de água R da Lavoura		100,00 €	0,00%
				Total do Programa 02	184.310,88 €	317.825,00 €	51,70%
1	3			Aquisição/Reparação de Equipamento Básico			
1	3	01/433		Rede Geral			
1	3	01/433	1	Outro Equipamento Básico	304.061,61 €	306.225,00 €	99,29%
1	3	01/433	2	Aquisição de contadores	40.399,05 €	50.000,00 €	80,80%
				Total do Programa 03	344.460,66 €	356.225,00 €	96,70%
1	4			Equipamento Administrativo			
1	4	01/435		Aquisição de Equipamento Administrativo	2.000,00 €	2.000,00 €	100,00%
				Total do Programa 04	2.000,00 €	2.000,00 €	100,00%
1	5			Equipamento de Transporte			
1	5	01/434		Equipamento de transporte		1.000,00 €	0,00%
				Total do Programa 05	0,00 €	1.000,00 €	0,00%
				Total do Objetivo 01	519.748,32 €	688.125,00 €	75,75%
2				Saneamento de Águas Residuais			
2	1			Remodelação, Conservação e Manutenção			
2	1	01/432		Reabilitação, Conserv. e Manutenção de redes águas resid.	46.153,02 €	47.500,00 €	97,16%
2	1	02/432		Remodelação da redes de águas residuais de Beja		500,00 €	0,00%
2	1	03/432		Emp.de remodel. rede de águas resid. e pluviais R Afonso III		50,00 €	0,00%
2	1	04/432		Emp.de remodel. rede de águas resid. e pluviais R Teófil. Trindade		600,00 €	0,00%
2	1	05/432		Emp.de remodel. rede de águas resid. e pluviais R. da Lavoura		50,00 €	0,00%
				Total do Programa 01	46.153,02 €	48.700,00 €	94,77%
2	2			Sistemas Públicos de Águas Residuais - Tratamento			
2	2	01/432		Beneficiação de ETAR's	1.640,47 €	5.000,00 €	32,81%
				Total do Programa 02	1.640,47 €	5.000,00 €	32,81%
2	3			Aquisição / Reparação de Viaturas			
2	3	01/434		Equipamento de transporte		2,71 €	0,00%
				Total do Programa 03	0,00 €	2,71 €	0,00%
2	4			Aquisição de Equipamento Básico			
2	4	01/433		Aquisição de Equipamento Básico	9.018,98 €	11.700,00 €	77,09%
				Total do Programa 04	9.018,98 €	11.700,00 €	77,09%
2	5			Projectos de Desenvolvimento			
2	5	01/442		Aproveitamento de Águas Pluviais em Beja	5.880,00 €	10.000,00 €	58,80%
				Total do Programa 05	5.880,00 €	10.000,00 €	58,80%
				Total do Objetivo 02	62.692,47 €	75.402,71 €	83,14%
3				Atividades Auxiliares e Comuns			
3	1			Aquisição / Reparação			
3	1	01/435		Equipamento Administrativo	43.210,28 €	67.962,00 €	63,58%
3	1	02/432		Edifícios e Outras Construções			
3	1	02/432	1	Reparação/Conservação de Edifícios Administrativos	9.179,67 €	15.000,00 €	61,20%
3	1	02/432	2	Remodelação do Parque Operacional	2.485,58 €	23.113,00 €	10,75%
3	1	03/434		Equipamento de Transporte	20.307,29 €	21.307,29 €	95,31%
3	1	04/443		Software Informático			
3	1	04/443	1	Software aplicacional	18.440,41 €	50.000,00 €	36,88%
				Total do Programa 01	93.623,23 €	177.382,29 €	52,78%
				Total do Objetivo 03	93.623,23 €	177.382,29 €	52,78%
4				Laboratório da EMAS			
4	1			Aquisição / Reparação			
4	1	01/433		Equipamento de Laboratório	3.798,30 €	9.690,00 €	39,20%
4	1	02/432		Remodelação Ampliação de Instalações		10.000,00 €	0,00%
				Total do Programa 01	3.798,30 €	19.690,00 €	19,29%
				Total do Objetivo 04	3.798,30 €	19.690,00 €	19,29%
				Total Geral	679.880,32 €	958.600,00 €	70,92%



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de Dezembro de 2015

(Montantes expressos em Euros)

Introdução

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial proposta pelo Sistema de Normalização Contabilística (SNC). As notas cuja numeração não é mencionada, não são aplicáveis à Empresa ou, não são relevantes para a leitura das Demonstrações Financeiras.

1. Identificação da Entidade

1.1 Designação da Entidade

A Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja, EM – EMAS é uma pessoa coletiva pública, constituída como empresa municipal, com personalidade jurídica, autonomia administrativa, financeira e patrimonial, sujeita à superintendência e tutela da Câmara Municipal de Beja.

A EMAS foi constituída em 12 de Julho de 2002 ao abrigo da Lei n.º 58/98, de 18 de Agosto, entretanto revogada e substituída pela Lei n.º 50/2013, de 31 de Agosto.

1.2 NIF

O número de identificação fiscal é o 505 991 527.

1.3 Sede

Rua Conde da Boavista, n.º16

7800-456 Beja

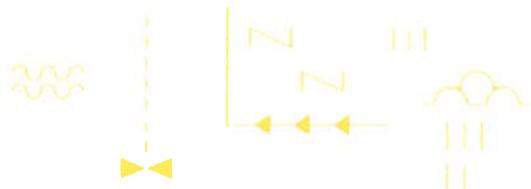
1.4 Capital Social

6.740.000,00 €

1.5 Natureza da Atividade

A EMAS de Beja, EM, tem por objeto a gestão, exploração, conservação e manutenção dos sistemas públicos de distribuição de água para o consumo público, bem como a gestão e exploração dos sistemas públicos de drenagem e tratamento de águas residuais no concelho de Beja.

Por força do disposto no artigo 17.º do DL n.º 194/2009, de 20 de Agosto e do artigo 25.º dos Estatutos da EMAS, foi celebrado em 2013 entre a Câmara Municipal de Beja (CMB) e a EMAS, o Contrato Gestão Delegada (CGD), onde regulamenta os serviços delegados pela CMB na Empresa Municipal,



Handwritten signature and initials in blue ink, with a large blue 'X' mark over the text.

com a finalidade de fixar o seu objeto e o seu âmbito, bem como as condições recíprocas a que se encontra sujeita.

No período de 2013, a CMB delegou na EMAS a gestão dos serviços respeitantes à recolha e rejeição de águas pluviais, de modo a garantir a unidade e coerência da gestão de todas as infraestruturas de saneamento.

Para o efeito da delegação dos serviços anteriormente referidos, foi necessário transferir todos os respetivos ativos e passivos patrimoniais e contratuais, de forma a habilitar a EMAS com todo o acervo patrimonial afeto à prestação dos serviços cuja gestão está incumbida.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras apresentadas, reportam-se ao período findo em 31 de dezembro de 2015 e foram preparadas de acordo com o normativo que estrutura, o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho, formado pelas Normas Contabilísticas e de relato Financeiro (NCRF) e pelas normas interpretativas emitidas pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

3 - Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade são as que abaixo se descrevem, tendo sido consistentemente aplicadas ao período apresentado, salvo indicação contrária.

3.1 Bases de Apresentação

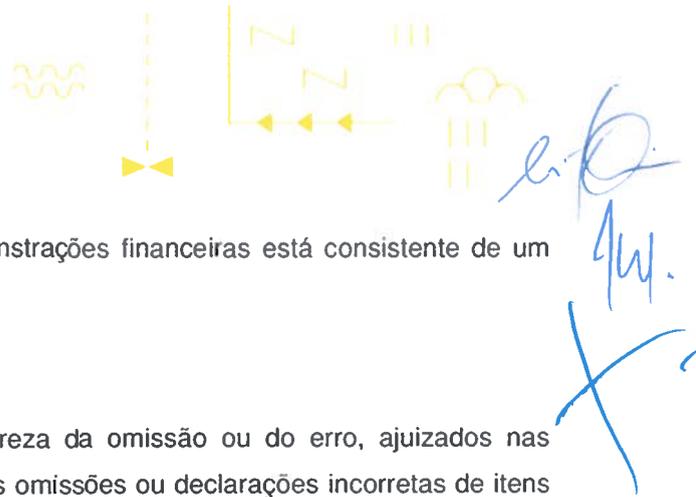
3.1.1 – Pressuposto da Continuidade

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade da entidade prosseguir com o seu negócio. Da avaliação resultou que o negócio tem condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

3.1.2 – Pressuposto do Acréscimo

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3.1.3 - Consistência de Apresentação



A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras está consistente de um período para o outro.

3.1.4 – Materialidade

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras.

No período de 2015, verificaram-se **quatro** situações, que dada a sua natureza devem ser consideradas materialmente relevantes, podendo deste modo influenciar na leitura das demonstrações financeiras, nomeadamente:

1 – Regularização da Subscrição do Capital Social da AMGAP decorrente da parceria pública/pública da Constituição da EGF-AqdA, S.A.

Em junho de 2014 a Câmara Municipal de Beja, foi notificada pelo Conselho Executivo da AMGAP, através do ofício 3623/OF/2014, com o assunto regularização da subscrição do “Capital Social” – Processamento dos valores em dívida, no montante de **220.978,80€**;

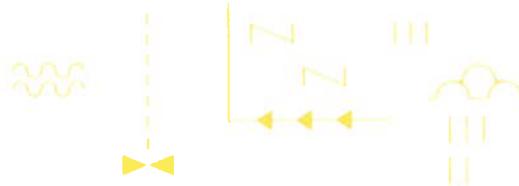
Em dezembro de 2014, a Câmara Municipal de Beja, informa a EMAS da notificação relativa à regularização da subscrição do Capital Social e da intensão que este assunto seja da responsabilidade da EMAS, justificado através de um despacho enviado pelo Sr. Presidente da CMB, que se anexa, para qualquer esclarecimento;

A EMAS, atendendo à natureza da sua atividade e face ao normativo que a regulamenta, tem dúvidas quanto ao enquadramento contabilístico deste movimento pelo que solicitou um parecer aos seus Revisores Oficiais de Contas e solicitou também um parecer jurídico ao seu mandatário, Dr. João Godinho, que se anexa, para qualquer esclarecimento;

Acerca do enquadramento contabilístico, do movimento em causa, os ROCs são de opinião que este tipo de operação assume a natureza de um empréstimo por parte da EMAS à Câmara Municipal de Beja, conforme explicação no ponto 3 do referido parecer;

Também refere o parecer, no ponto 5, que se trata de uma matéria de interpretação jurídica sensível, pelo que os ROCs são da opinião que esta questão seja apresentada à DGAL – Direção Geral das Autarquias Locais, entidade que coordena a atividade das Autarquias Locais;

O parecer finaliza a questão, referindo que a operação em causa seja registada numa conta de devedores e credores enquanto não ficar esclarecido o enquadramento contabilístico da mesma.



Handwritten signature and initials in blue ink.

Assim, em janeiro do presente ano a EMAS registou na conta 278192 – Reg.Sub.Capital Social (AMGAP) o montante de **220.978,80€**, continuando o mesmo saldo à data de 31 de dezembro de 2015.

2 – Contrato de cessão de créditos sem recursos com o Banco Comercial Português, S.A.

Em novembro de 2015 é celebrado um contrato de cessão de créditos com o Banco Comercial Português, S.A., onde este fica responsável pela cobrança dos créditos respeitantes ao acordo de pagamento celebrado entre a EMAS e a AgdA, para pagamento da faturação de água, conforme explicação no Relatório & Contas de 2014.

Assim, em novembro de 2015, entre a AgdA e a EMAS, ficou acordado que a liquidação dos montantes em dívida à data de 31 de julho de 2015, resultante do acordo de pagamento inicial e do aditamento, seriam da responsabilidade do Banco Comercial Português, ou seja, a partir de outubro de 2015, ficou acordado um novo plano de pagamentos no montante de 1.572.253,50€, com término em 25 de novembro de 2019, correspondente a 51 prestações.

No período de 2015, a EMAS liquidou 4 prestações, ou seja, 123.314,00€ acrescido de juros, transitando para o período de 2016, um capital em dívida de 1.448.939,50€.

Para além do capital em dívida, a EMAS é devedora à AgdA dos juros financeiros e comerciais no montante de 176.400,82€ resultantes de um novo acordo de pagamento celebrado, que ainda não foram regularizados, tendo ficado acordado entre as partes a sua liquidação num período de 12 meses. A liquidação destes montantes terá início no período de 2016.

3 – Devolução de Pagamentos Indevidos POVT

No âmbito das suas operações cofinanciadas, POVT-12-0154-FCOES-000120-D01/D02 e POVT-12-0154-FCOES-000118-D, no período de 2015, a EMAS foi notificada pela AD&C – Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P., para restituir o montante de 122.752,88€, pelo facto dos mesmos terem sido pagos pelo QREN indevidamente.

A presente reposição enquadra-se no disposto do n.º9 do artigo 30º do RGFFC.

Posteriormente a esta notificação, a EMAS solicitou à AD&C a devolução dos montantes referidos faseadamente, tendo os mesmos concordado e enviado um plano de pagamento com início em 15-10-2015 e término em 15-03-2017, pelo que foi reconhecido na conta de Financiamentos Obtidos, com a descrição AD&C, o montante de 122.752,88€.

4-Resultados Transitados



h.p.
14.
X

No período de 2015, a EMAS registou na conta de resultados transitados o montante de 517.871,48€, distribuídos pelas seguintes contas:

563 – Resultados Transitados – 2010: 68.481,74€

Rendas Infraestruturas AgdA 11.750,00€

Desvios Tarifários AgdA 56.731,74€

565 – Resultados Transitados – 2011: 131.546,75€

Rendas Infraestruturas AgdA 23.500,00€

Desvios Tarifários AgdA 108.046,75€

566 – Resultados Transitados – 2012: 118.833,20€

Rendas Infraestruturas AgdA 23.500,00€

Desvios tarifários AgdA 95.333,20€

567 – Resultados Transitados – 2013: 112.674,44€

Rendas Infraestruturas AgdA 23.500,00€

Desvios tarifários AgdA 89.174,44€

568 – Resultados transitados – 2014: 86.335,35€

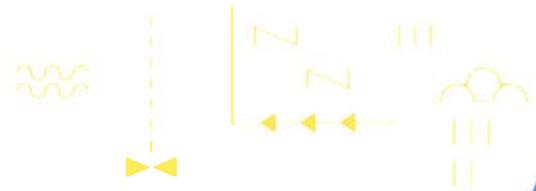
Desvios tarifários 86.335,35€

Parte dos resultados transitados são respeitantes às rendas recebidas no período de 2015 referentes às infraestruturas transitadas para a AgdA, conforme Contrato de Gestão cláusula 10ª.

Atendendo ao valor das rendas e tendo em conta o facto de se tratar de rendimentos de períodos anteriores, desde 2010 até 2013, o montante de 82.250,00€ foi reconhecido na conta de resultados transitados, por se tratar de uma regularização não corrente e de grande significado.

O restante montante, ou seja, 435.621,48€ diz respeito à distribuição dos desvios tarifários acumulados a 2014, que foram ressarcidos à EMAS em dezembro de 2015 pela entidade Águas Públicas do Alentejo, S.A., conforme Nota de Crédito emitida pela mesma, tendo sido reconhecido na conta de resultados transitados, por se tratar também de uma regularização não corrente e de grande significado.

3.1.5 – Compensação



Handwritten signature and initials in blue ink.

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido por uma NCRF. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida.

3.1.6 – Comparabilidade

A informação prestada para as quantias relatadas nas demonstrações financeiras é comparável ao período económico anterior,

3.2 – Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 - Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis compreendem as obras realizadas nos sistemas de abastecimento de água e nos sistemas de águas residuais, o equipamento básico, o equipamento administrativo e de transporte.

Estes encontram-se registados ao custo de aquisição (aquisições ao exterior) e produção (obras realizadas pela EMAS), deduzido das correspondentes depreciações e só são reconhecidos se for provável que venham a gerar benefícios económicos futuros para a empresa, se possa medir razoavelmente o seu valor e se a empresa possuir o controlo sobre os mesmos.

Os movimentos podem ser observados no ponto 7 – Ativos Fixos Tangíveis.

As taxas de depreciação utilizadas são as correspondentes no Decreto Regulamentar N.º25/2009 de 14 Setembro.

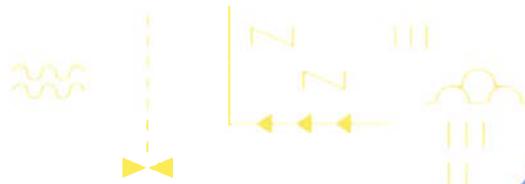
3.2.2 - Ativos Intangíveis

No período de 2015, o Projeto de Desenvolvimento, que se encontrava em curso em 2014, mantém-se.

Como já tinha sido mencionado no Relatório & Contas de 2014 este projeto resultou de um Protocolo de Colaboração realizada entre a EMAS e a Universidade do Porto, para realização de um Doutoramento em Empresa, do Bolseiro, Dr. Vítor Almeida, cuja denominação é “Águas Pluviais em Meio Urbano – Uma Utilização Alternativa”.

De acordo com a informação, o projeto será concluído no período de 2016.

Os restantes ativos Intangíveis são constituídos basicamente por programas de computador e encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e só são reconhecidos se for provável que venham a gerar benefícios económicos futuros para a



lto
14.



empresa, se possa medir razoavelmente o seu valor e se a empresa possuir o controlo sobre os mesmos.

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes, com imputação duodecimal.

As taxas de amortização utilizadas são as correspondentes no Decreto Regulamentar N.º25/2009 de 14 Setembro.

3.2.3 – Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento são constituídas por terrenos e edifícios cujos fins são a obtenção de rendas e valorização do capital investido e não para uso ou fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente.

As propriedades de investimento são mensuradas inicialmente pelo custo de aquisição ou de produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial as propriedades de investimento são mensuradas ao custo deduzido de depreciações e eventuais perdas de imparidade acumuladas.

Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento, nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como gastos no período a que se referem. As beneficiações relativamente às quais existam expectativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais são capitalizadas.

As Amortizações da propriedade de investimento são as correspondentes no Decreto Regulamentar N.º25/2009 de 14 Setembro.

3.2.4 – Perdas por Imparidade de Dívidas a Receber

As perdas por imparidade relativas a créditos de cobrança duvidosa são baseadas na avaliação de dados observáveis, isto é, na avaliação da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber. Esta avaliação é efetuada em função do tempo de incumprimento, do histórico do crédito do cliente e da situação financeira dos clientes.

Com a verificação destas evidências objetivas, a entidade passará a reconhecer a perda por imparidade, reduzindo, ou anulando na totalidade o valor do ativo, por contrapartida de gastos do período.

No período de 2015, a área de contabilidade, juntamente com a área comercial, voltou a analisar a evolução das dívidas dos seus clientes.



Handwritten signature and initials in blue ink.

A primeira análise realizada foi no 1º semestre de 2015, tendo a empresa reconhecida uma perda por imparidade de 58.087,77€.

No final do ano, ou seja, em dezembro de 2015 voltou-se analisar a evolução das dívidas dos clientes, face ao apurado no primeiro semestre, tendo-se constatado um novo aumento, originado assim o reconhecimento de uma imparidade de 44.406,45€, o que totalizou para o período de 2015, um imparidade em dívidas a receber de 102.494,22€.

Posteriormente, a área de contabilidade é informada, pela chefe da DAFT, que um dos clientes que tinha sido considerado para efeitos de cálculo de imparidade, por o mesmo reunir as condições para tal, reconheceu em tribunal o crédito em dívida para com a EMAS, conforme informação adicional que anexamos, o que originou uma reversão de perda por imparidade em dívidas a receber de clientes no valor de 68.172,70€.

A entidade que referimos é a SAPJU CARNES, S.A., cliente comercial, tendo ficado acordado o pagamento em prestações do montante reconhecido.

O cálculo da perda por imparidade foi efetuado de acordo com o disposto nos artigos 35º e 36º do IRC. Nestes termos foi considerado uma imparidade de 25% para as dívidas em mora há mais de 6 meses e até 12 meses, 50% para dívidas entre 12 e 18 meses, 75% para dívidas entre 18 e 24 meses e 100% para dívidas em mora há mais de 24 meses.

De acordo com os termos legais não se efetuaram imparidades sobre as dívidas do Estado, Autarquias e IPSFL.

3.2.5 - Inventários

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo médio de aquisição, deduzido dos valores dos descontos de quantias concedidas pelos fornecedores.

3.2.6 - Caixa e Equivalentes de Caixa

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa evidenciada no balanço inclui meios líquidos de pagamento, como caixa e depósitos bancários facilmente mobilizáveis.

3.2.7 - Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos em causa e não da sua forma.

Os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou como locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.



Handwritten signature and initials in blue ink.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira bem como as correspondentes responsabilidades são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo é registado no ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros incluídos no valor das rendas e a depreciação do ativo, são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas referentes a bens adquiridos neste regime são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

3.2.8 - Custo de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros de empréstimos obtidos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de ativos fixos tangíveis são reconhecidos como gasto na demonstração de resultados.

3.2.9 - Imposto Sobre o Rendimento

O imposto sobre o rendimento reconhecido nas demonstrações financeiras resulta da soma dos impostos correntes e dos impostos diferidos.

O imposto corrente é calculado com base nos respetivos resultados tributáveis, de acordo com as regras fiscais em vigor.

Para as entidades residentes classificadas como pequena ou média empresa, é aplicado uma taxa de 17% para os primeiros 15.000 de matéria coletável e 21% para matéria coletável remanescente).

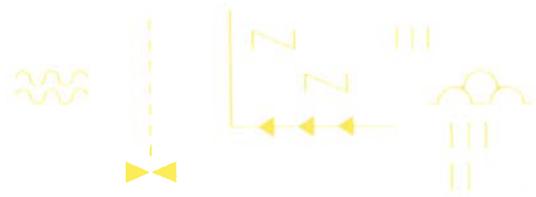
3.2.9.1 – Imposto Corrente

A EMAS está sujeita ao Imposto sobre o Rendimento das pessoas coletivas (IRC) à taxa de 17% para os primeiros 15.000 de matéria coletável e 21% para a matéria coletável remanescente acrescido de Derrama à taxa de 1,50%.

3.3.0 - Diferimentos

A EMAS regista os seus gastos e rendimentos de acordo com o regime do acréscimo (periodização económica), princípio da especialização de períodos, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas das contas 27 – Outras contas a receber e a pagar e 28 – Diferimentos.

No ponto 31- **Outras Informações**, encontram-se discriminados os montantes que se encontram registadas nas referidas contas, para uma melhor perceção dos mesmos.



Handwritten signature and initials in blue ink.

3.3.1 - Subsídios

Os subsídios só são reconhecidos quando recebidos. Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados e os subsídios ao investimento são inicialmente levados aos capitais próprios, sendo subsequentemente transferidos para resultados durante a vida útil do respetivo ativo.

4 - Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada de acordo com a NCRF 2, através do método direto.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos a pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente recebimentos e pagamentos decorrentes da compra e da venda de ativos fixos, subsídios ao investimento e outros rendimentos. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

As rubricas de caixa e depósitos bancários, constantes da Demonstração de Fluxos de Caixa e Balanço, têm a seguinte decomposição:

Fluxos de Caixa 2015				
Quantia Escriturada e Movimentos do Período				
Descrição	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	931,48	16.307.190,77	16.307.817,27	304,98
Dep. à Ordem	428.032,79	7.993.525,62	7.874.202,89	547.355,52
Total	428.964,27	24.300.716,39	24.182.020,16	547.660,50

Todas as contas de depósitos bancários foram reconciliadas, com referência à data valor de 31 de dezembro de 2015.

7 - Ativos Fixos Intangíveis

Como já foi referido anteriormente, no período de 2015, o Projeto de Desenvolvimento denominado por "Águas Pluviais em Meio Urbano – Uma Utilização Alternativa", encontra-se em curso, cujo término dependerá da duração do protocolo celebrado entre a EMAS e a Universidade do Porto, o que se perspetiva em 2016.



Os restantes ativos intangíveis são programas informáticos, são valorizados, mensurados e amortizados de acordo com o descrito na nota 3.2.2. - **Ativos Intangíveis**.

Durante o período, o movimento ocorrido nas rubricas de ativos intangíveis, bem como nas amortizações acumuladas foi o seguinte:

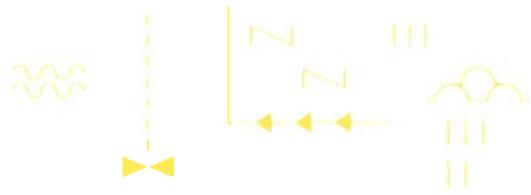
JW.
[Handwritten signature]
[Large blue 'X' mark]

Ativos Intangíveis 2015						
Quantia Escriturada e Movimentos do Período em Ativos Intangíveis						
Descrição	Projetos de Desenvolvimento	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Ativos Fixos Intangíveis em Curso	Total	
Com Vida útil definida						
1	Quantia bruta escritural inicial	16.273,28	152.757,27	15.343,79	4.530,00	188.904,34
2	Amortizações acumuladas iniciais	16.273,28	151.266,04	15.343,79		182.883,11
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais					0,00
4	Quantia líquida escritural inicial (4 = 1 - 2 - 3)	0,00	1.491,23	0,00	4.530,00	6.021,23
5	Movimentos do período	0,00	4.718,44	0,00	14.590,41	19.308,85
5.1	Adições	0,00	9.730,00	0,00	14.590,41	24.320,41
	Aquis. em 1ª mão	0,00	9.730,00	0,00	14.590,41	24.320,41
	Outras aquisições					0,00
	Trab. para pp entidade					0,00
	Outras					0,00
5.2	Diminuições	0,00	5.011,56	0,00	0,00	5.011,56
	Amortizações		5.011,56			5.011,56
	Alienações					0,00
	Abates					0,00
	Outras					0,00
5.4	Transf. de intangíveis em curso					0,00
5.6	Outras transferências					0,00
7	Quantia líquida escritural final (7 = 4 + 5)	0,00	6.209,67	0,00	19.120,41	25.330,08

8 - Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis são valorizados, mensurados e depreciados de acordo com o descrito na nota 3.2.1. - **Ativos Fixos Tangíveis**.

Convém referir de que nas rubricas Edifícios e Outras construções, Equipamento Administrativo, Equipamento Básico e Programas de Computador existem bens que foram transferidos "fisicamente"



para a AgdA no âmbito do contrato de parceria efetuado entre esta e a EMAS, continuando a estar registadas no património da EMAS e que não foram depreciados durante o ano de 2015.

Os valores apresentados nos investimentos em curso resultam das obras que se encontram a decorrer.

Como se pode observar na coluna dos Ativos Fixos Tangíveis em Curso, aquisições em 1ª mão, existe um aumento significativo se comparado com o período de 2014, na ordem dos 300,71%, justificado essencialmente pelas obras que iniciaram em 2015, não tendo ficado concluídas e também pela aquisição de uma Central de Betuminoso Usada de 285.000 tendo sido considerado em AFT em curso, por a mesma não se encontrar em condições de funcionamento, pelo facto de não se encontrar concluída a sua montagem.

Durante o período, o movimento ocorrido nas rubricas de ativos intangíveis, bem como nas depreciações acumuladas foi o seguinte:

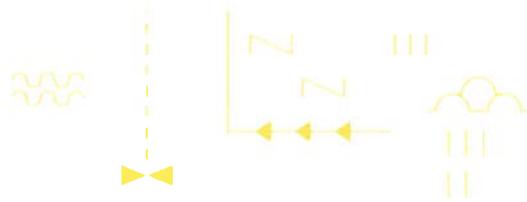
Handwritten signature and initials in blue ink.

Ativos Tangíveis 2015

Quantia Escriturada e Movimentos do Período em Ativos Tangíveis										
Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros AFT	AFT em curso	Total		
Com vida útil definida										
1	Quantia bruta escritural inicial	413.984,29	25.672.028,97	2.509.037,90	7912.5,05	583.889,34	698.967,71	82.045,24	30.751.148,50	
2	Depreciações acumuladas iniciais		11.471.543,45	2.143.616,26	67.1650,80	550.331,31	232.889,81		15.070.031,63	
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais									
4	Quantia líquida escritural inicial (4 = 1 - 2 - 3)	413.984,29	14.200.485,52	365.421,64	119.564,25	33.538,03	466.077,90	82.045,24	15.681.116,87	
5	Movimentos do período	0,00	-338.631,85	-11.330,20	-23.919,95	5.532,85	-1.040,09	303.549,16	-65.840,08	
5.1	Adições	0,00	88.453,12	70.277,94	20.307,29	45.210,28	0,00	434.816,37	659.065,00	
	Aquis. em 1ª mão		88.453,12	70.277,94	20.307,29	45.210,28		359.439,01	583.687,64	
	Outras aquisições								0,00	
	Trab. para pp entidade							75.377,36	75.377,36	
	Outras								0,00	
5.2	Diminuições	0,00	557.015,89	81608,14	44.227,24	39.677,43	1040,09	0,00	723.568,79	
	Depreciações		557.015,89	81608,14	44.227,24	39.677,43	1040,09		723.568,79	
	Alienações								0,00	
	Abates								0,00	
	Outras								0,00	
5.4	Transf. de tangíveis em curso		129.930,92					-129.930,92	0,00	
5.6	Outras transferências							-1.336,29	-1.336,29	
7	Quantia líquida escritural final (7 = 4 + 5)	413.984,29	13.861.853,67	354.091,44	95.644,30	39.070,88	465.037,81	385.594,40	15.615.276,79	

Nota: O ponto 5.4 e 5.6 da coluna AFT em curso apresenta valores negativos de 129.930,92 e 1.336,29; o primeiro montante corresponde a transição para a rubrica 432 – Edifícios e Outras Construções (obras que ficaram concluídas) e os restantes 1.336,29 diz respeito a montantes que inicialmente foram classificados na rubrica investimentos em curso e após análise verificou-se que não se enquadravam na definição de ativos fixos, tendo sido transferidos para uma conta de gastos.





10. Locações

Os bens em locação financeira são mensurados e reconhecidos de acordo com o descrito na nota 3.2.7. – **Locações**.

No período de 2015 a EMAS tem registado nas suas contas um contrato de locação financeira e sete contratos de locações operacionais.

Handwritten signature and initials in blue ink.

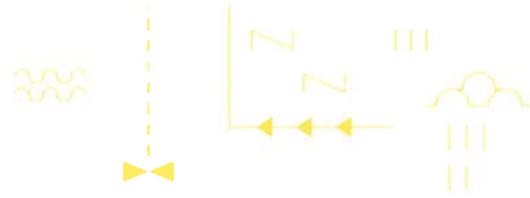
Locação Financeira

- Sistema Localização Viaturas, equipamento adquirido em novembro de 2012.

Locação Operacional

- Mitsubishi 50-PU-69
- Citroen Berlingo 21-PR-62
- Citroen Berlingo 16-OU-97
- Citroen Berlingo 16-OU-86
- Citroen Berlingo 49-OP-94
- Citroen Berlingo 49-OP-93
- Mitsubishi 38-JD-21

No quadro em baixo encontram-se evidenciadas as respetivas responsabilidades de pagamentos:



Locações (esfera do locatário) 2015					
Quantia escriturada, pagamentos do período e pagamentos futuros dos contratos de locação					
Descrição	Locações Financeiras			Total	Locações Operacionais
	Ativos Fixos Tangíveis		Total		
	Equip. Administrativo	Equip. Transporte			
1	Quantia bruta escritural final	4.646,40	0,00	4.646,40	
2	Amortizações/Depreciações	2.942,72	0,00	2.942,72	
3	Perdas por imparidade e reversões				
4	Quantia líquida escritural final (4=1-2-3)	1.703,68	0,00	1.703,68	
5	Total dos futuros pagamentos mínimos da locação à data do balanço (5=5.1+5.2+5.3)	2.226,40	0,00	2.226,40	42.809,08
5.1	Até 1ano	1.161,60	0,00	1.161,60	16.564,44
5.2	De 1a 5 anos	1.064,80		1.064,80	26.244,64
5.3	Mais de 5 anos				
6	Valor presente do total dos futuros pagamentos mínimos da locação: (6=6.1+6.2+6.3)	1.161,60	0,00	1.161,60	
6.1	Até 1ano	1.161,60		1.161,60	
6.2	De 1a 5 anos			0,00	
6.3	Mais de 5 anos				
7	Rendas contingentes reconhecidas como gasto do período				
8	Total dos futuros receb. mínimos de sublocação à data do balanço				
9	Valor dos pagamentos reconhecidos em gastos do período		0,00	0,00	18.284,82

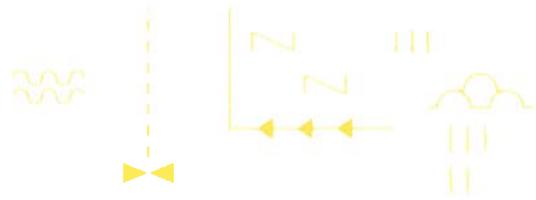
Handwritten signature and 'X' mark.

Descrição	Valor Aquisição	Depreciações Acumuladas	Depreciações Ano	Valor Líquido
Sistema de Localização de Viaturas	4.646,40	2.942,72	2.261,66	1.703,68

11. Custos de Empréstimos Obtidos

Esta nota fornece informação sobre os empréstimos obtidos pela empresa, bem como as respetivas taxas de juro do momento em que os empréstimos foram contraídos:

Custos Empréstimos Obtidos 2015					
Custos de Empréstimos Obtidos Capitalizados por Tipo de Empréstimo					
Descrição	Valor Contratual do Empréstimo	Valor Empr. (se diferente do valor contratual)		Custos de Empréstimos Obtidos anuais suportados	
		Corrente	Não corrente	Total	Dos quais: Juros suportados
Empréstimos específicos					
Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras	2.235.539,74		1.971.886,36	100.348,82	99.848,82
Total	2.235.539,74		1.971.886,36	100.348,82	99.848,82



Empréstimos Bancários	Data Contração Emp.	Tx média	Total	Período de carência (anos)
CCAM	15-04-2010	2,89%	367.500,00	5
BPI	15-02-2007	4,00%	456.604,88	5
BCP	16-05-2011	6,74%	387.000,00	1
BEI	26-10-2012	3,90%	151.681,98	3
CCAM	20-03-2013	8,32%	750.000,00	2
AD&C	03-09-2015	4,00%	122.752,88	0
Total			2.235.539,74	

14.
L. B.
X

O valor apresentado na coluna “Valor contratual do Empréstimo” diz respeito aos empréstimos contratados com as Instituições de Crédito e Sociedades Financeiras, mas que ainda não foram totalmente utilizados.

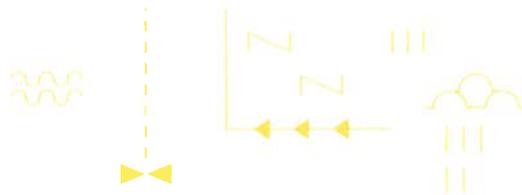
A título de exemplo, podemos referir o último empréstimo contraído em 20-03-2013 no valor de 750.000€ à CCAM para financiamento da Empreitada Salvada/Cabeça Gorda tendo sido apenas utilizado um montante de 546.900,00€ no período de 2013, ficando disponíveis 203.100,00€, para utilização futura.

No período de 2015, a EMAS solicita a disponibilização dos restantes 203.100,00€ do empréstimo contratualizado com a CCAM para fazer face ao investimento que se encontrava em curso.

Como já foi referido nas Bases de Apresentação, Princípio da Materialidade, a EMAS no âmbito das suas operações cofinanciadas, POVT-12-0154-FCOES-000120-D01/D02 e POVT-12-0154-FCOES-000118-D, foi notificada pela AD&C – Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P., para restituir o montante de 122.752,88€, pelo facto dos mesmo terem sido pagos pelo QREN indevidamente.

Também foi referido, que ficou acordado entre as partes, a devolução dos montantes faseadamente, pelo que a EMAS reconheceu na conta de Financiamentos Obtidos, com a descrição AD&C, o montante de 122.752,88€, transferindo mensalmente, de acordo com o plano de pagamentos.

A coluna “Valor Empréstimo – Se diferente do valor contratual – Não corrente” reflete o valor exato que a EMAS tem em dívida a 31 de Dezembro de 2015 com as referidas instituições, ou seja, dos montantes utilizados até a essa data.



12. Propriedades de Investimento

Como já foi referido na nota 3.2.3 - **Propriedades de Investimento** a EMAS tem registado no seu ativo uma propriedade de investimento, um edifício alugado às Águas Publicas do Alentejo, S.A., na Rua Dr. Aresta Branco, n.º51 em Beja.

O valor de renda mensal recebida por esta propriedade de investimento no período de 2015 foi de 3.232,00 €, igual à do período de 2014, tendo sido intensão da empresa não alterar, de acordo com o disposto no artigo 1077º do Novo Regime de Arrendamento Urbano.

As rendas são reconhecidas na Demonstração de Resultados.

Aut. -
lib
X

Propriedades De Investimento 2015				
Quantia Escriturada e Movimentos do Período em Propriedades de Investimento				
Descrição		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Total
Com Vida útil definida				
1	Quantia bruta escritural inicial	160.200,00	480.600,00	640.800,00
2	Depreciações acumuladas iniciais		28.836,00	28.836,00
3	Perdas por imparidade acumuladas iniciais			0,00
4	Quantia líquida escritural inicial (4 = 1 - 2 - 3)	160.200,00	451.764,00	611.964,00
5	Movimentos do período	0,00	-9.612,00	-9.612,00
5.1	Adições	0,00	0,00	0,00
	Aquis. em 1ª mão	0,00	0,00	0,00
	Outras aquisições			0,00
	Trab. para pp entidade			0,00
	Outras			0,00
5.2	Diminuições	0,00	9.612,00	9.612,00
	Depreciações		9.612,00	9.612,00
	Alienações			0,00
	Abates			0,00
	Outras			0,00
5.4	Transf. de Propriedades Investimento em curso			0,00
5.6	Outras transferências			0,00
7	Quantia líquida escritural final (7 = 4 + 5)	160.200,00	442.152,00	602.352,00

13. Imparidade de ativos

No período de 2015 foi reconhecida uma perda por imparidade de 102.494,22€ e uma reversão de 68.172,74€, conforme evidência o quadro em baixo.



O reconhecimento da perda de imparidade decorreu de atrasos no pagamento, pese embora todos os esforços realizados no sentido de se obter a boa cobrança dos valores em dívida.

O reconhecimento da reversão resultou de um processo de recuperação de uma dívida bastante antiga, da entidade SAPJU CARNES, S.A., onde a mesma reconhece a obrigação de regularizar os montantes em dívida.

Para uma melhor compreensão dos movimentos deste quadro, aconselhamos a leitura da nota **3.2.4 – Perdas por Imparidade de Dívidas a Receber.**

M.
lib
X

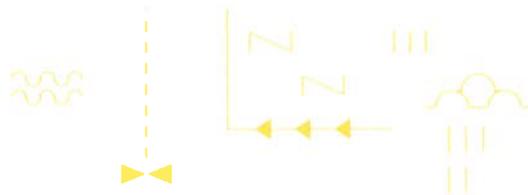
Perdas Por Imparidade 2015				
Instrumentos Financeiros / Ativos e Passivos Financeiros				
Perdas Por Imparidade em Ativos Financeiros ao Custo Ou Ao Custo Amortizado				
Descrição	Saldo Inicial	Imparidades reconhecidas no período	Rever. de perdas por imparidade no período	Saldo final
Dívidas a receber de clientes	468.692,69	102.494,22	68.172,74	503.014,17
Total				503.014,17
Dívidas Registadas Como de Cobrança Duvidosa				Valor
Em mora:				605.946,52
Há mais de seis meses e até doze meses				82.205,24
Há mais de doze meses e até dezoito meses				56.008,35
Há mais de dezoito meses e até vinte e quatro meses				53.096,95
Há mais de vinte e quatro meses				414.635,98

19. Inventários

Os inventários em armazém são valorizados nos termos do ponto **3.2.5. – Inventários.**

O custo das mercadorias e das matérias consumidas dos períodos findos em 31 de dezembro de 2015 pode ser analisado como se segue:

Inventários 2015			
Apuramento do Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas			
Descrição	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Total
Inventários iniciais (1)		126.861,46	126.861,46
Compras (2)	1.865.868,00	120.723,30	1.986.591,30
Reclassificação e regularização de inventários (3)		-3.135,54	-3.135,54
Reclassificação e regularização de inventários (3)		1.713,31	1.713,31
Inventários finais (4)		140.369,02	140.369,02
CMVMC (5) (5=1+2+3-4)	1.865.868,00	105.793,51	1.971.661,51



Chama-se atenção ao valor das compras de mercadorias, que apresenta um total de 1.865.868,00€ que se encontra dividida pelas rubricas:

Mercadorias (Água): 1.806.450,34€

Outras Mercadorias: 417,20€

Outros Credores por acréscimo: 59.000,46€, respeitante à tarifa de abastecimento de água variável do mês de dezembro, cuja fatura tem data de emissão de janeiro de 2016.

Handwritten signature and initials in blue ink.

21. Rédito

As vendas e prestações de serviços dos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 têm a seguinte composição:

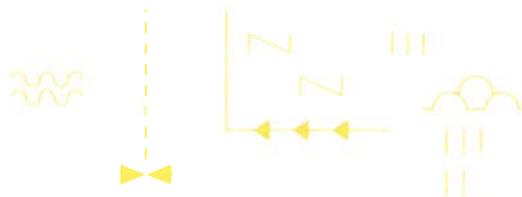
Vendas e Prestações de Serviços 2015		
Descrição	2015	2014
Vendas Mercadorias	2.757.619,29	2.436.996,79
Água	2.756.592,35	2.436.805,45
Outras Mercadorias	1.026,94	191,34
Prestação de Serviços	3.141.515,53	3.141.263,89
Água	839.040,32	870.700,68
Saneamento	2.248.240,69	2.188.920,70
Laboratório	54.234,52	66.150,81
Serviços Secundários		15.491,70

Juros 2015		
Descrição	2015	2014
Juros Obtidos	13.670,13	12.190,98
De Depósitos	173,32	214,97
Juros de Mora	12.732,35	11.227,59
Juros de Prestações	764,46	748,42

23. Subsídios do Governo apoios do Governo

Durante o ano de 2015, foram concedidos os seguintes subsídios:

- Apoio Financeiro no âmbito da medida Estímulo Emprego;
- Apoio Financeiro integrado no âmbito da medida Programa Estágio Emprego;
- Apoio Financeiro no âmbito da medida Contrato Emprego Inserção



O quadro abaixo refere o total dos subsídios atribuídos à EMAS no período ou em períodos anteriores do EOEP e de Outras Entidades.

Subsídios do Governo e Apoios do Governo 2015				
Descrição	EOEP		OUTRAS ENTIDADES	
	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período	Valor atribuído no período ou em períodos anteriores	Valor imputado ao período
Subsídios relacionados com ativos/ao invest.	3.459.695,48	283.691,42	83.197,41	3.671,04
Ativos fixos tangíveis	3.459.695,48	283.691,42	83.197,41	3.671,04
Terrenos e recursos naturais				
Edifícios e outras construções	3.459.695,48	283.691,42	83.197,41	3.671,04
Equipamento básico				
Equipamento transporte				
Equipamento administrativo				
Equipamentos biológicos				
Outros				
Subsídios relacionados com rend./à exploração	16.544,90	16.544,90		
Total	3.476.240,38	300.236,32	83.197,41	3.671,04

Handwritten signature and a large blue 'X' mark.

26 - Imposto sobre o rendimento

Como já foi referido anteriormente o imposto corrente é calculado com base nos resultados tributáveis da entidade de acordo com as regras fiscais em vigor, assim, o imposto corrente a pagar difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em períodos subsequentes, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis, (**nota 3.2.9 - Imposto Sobre o Rendimento**).

No quadro em baixo, exemplifica o cálculo do Imposto Corrente, com as devidas correções no Quadro 07.



Imposto S/ Rendimento 2015	
Resultado Antes Imposto	292.807,35
Variações patrimoniais positivas não refletidas no Resultado Líquido (art.º21)	517.871,48
Variações patrimoniais negativas não refletidas no Resultado Líquido (art.º24)	
SOMA	810.678,83
Correções relativas a exercícios anteriores	1.287,40
Multas, coimas, juros compensatórios	588,25
50% da diferença positiva entre as mais-valias e as menos-valias fiscais com intensão de reinvestir	150,55
Despesas não aceite fiscalmente	135,65
Correções relativas a exercícios anteriores	-95,07
Mais-valias contabilísticas	-301,10
SOMA Lucro Tributável	812.444,51
Taxa imposto 17,00% (até 15.000)	2.550,00
Taxa imposto 21,00% (> 15.000)	167.463,35
Derrama 1,50%	12.186,67
Tributações Autónomas.	5.646,43
Imposto Corrente	187.846,44

Handwritten signature and a large blue 'X' mark.

Como foi referido nas Bases de Apresentação, Princípio da Materialidade, a EMAS no período de 2015 registou em Resultados Transitados um valor de 517.871,48€, por via de correções a rendimentos que deviam ter sido considerados em períodos anteriores e que não foram.

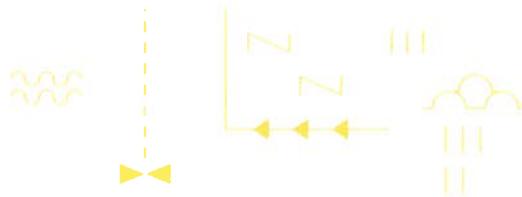
Para efeitos de apuramento do imposto do período de 2015, estas correções, atendendo á sua natureza, foram consideradas como uma variação patrimonial positiva, pelo que o Resultado Antes de Imposto foi aumentado em 517.871,48€, passando a EMAS a ter um Lucro Tributável, após as devidas correções, de 812.444,51€, originando assim um Imposto Estimado de 187.846,44€.

Também é de referir, que no período de 2015, a EMAS adiantou ao Estado 30.834,57€, por via dos seguintes pagamentos: PEC 11.956,52€, PPC 7.763,43€ e Retenções Efetuadas por terceiros 11.114,62€, o que permitiu que o imposto a pagar em 2016 seja de 157.011,88€.

27 – Instrumentos Financeiros

Foram aprovados pela Lei 70/2013, de 30 de agosto, os regimes jurídicos do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), do Mecanismo Equivalente (ME) e do Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT).

O FCT e o FGCT são fundos autónomos, com personalidade jurídica própria, de adesão individual e obrigatória para o empregador, destinados a assegurar ao trabalhador o direito ao recebimento de metade da compensação devida pela cessação do contrato de trabalho (a



empresa pode, em alternativa ao FCT, aderir a ME, que pode ser criado por entidade sujeita à supervisão do Banco de Portugal ou Instituto de Seguros).

No período de 2015 foram contratados, oito funcionários, Francisco Rosa, João Guerreiro, Arlindo Candeias, Rui Simão, Hélio Mestre, Pedro Santos, Luís Ratinho e Prudêncio Canhoto, pelo que a empresa, ao abrigo da Lei 70/2013 teve que incluir os novos trabalhadores no FCT, comunicando a sua admissão à data de início da execução dos respetivos contratos.

Para que a EMAS controlasse as entregas feitas mensalmente aos respetivos fundos, foram criadas oito novas contas no balanço 4157 FCT, subdivididas por cada trabalhador; atendendo às características do Fundo, este foi reconhecido como um ativo financeiro.

Relativamente ao outro fundo, FGCT, as participações pagas pela entidade são reconhecidas como gastos do período a que respeitam, por não cumprirem a definição e os critérios de reconhecimento de ativo. Foi criada a conta 6357 – Encargos sobre Remunerações – FGCT, para controlar os encargos suportados relativamente a este fundo autónomo.

Handwritten signature and initials in blue ink.

30 – Divulgações exigidas por diplomas legais

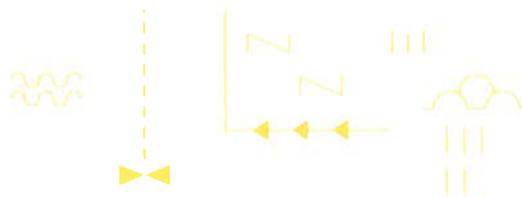
Descrição	2015
Faturação Revisores Oficiais de Contas	8.487,00

A EMAS,EM, em 31 de dezembro de 2015, não tinha quaisquer dívidas ao Sector Público Estatal, cujo pagamento estivesse em mora, encontrando-se a sua situação devidamente regularizada.

31 - Outras informações

Diferimentos 2015		
31.1 Gastos a reconhecer	D	C
Seguros Ac. Trabalho	2.506,71	
Outros Seguros	4.666,81	
Fornecimentos e Serviços Externos	6.795,02	
Juros Suportados	0,00	
Total	13.968,54	

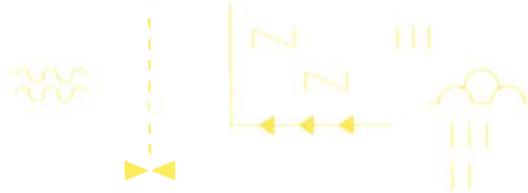
Ao analisar o Relatório & Contas de 2014 e comparar o saldo da conta 281 – Gastos a reconhecer do respetivo período com o do período de 2015, verifica-se uma diminuição bastante significativa, justificado essencialmente pelo desconhecimento dos juros financeiros resultantes do aditamento ao acordo de pagamentos celebrado entre a Empresa AgdA – Águas Públicas do



Alentejo, S.A., e a EMAS,E.M, de acordo com a explicação referida nas Bases de Apresentação, Princípio da Materialidade.

E.O.E.P. 2015		
31.2 Estado e Outros Entes Públicos		
	D	C
IRC - Pagar		157.011,88
IRS-Trab.Depend.		14.018,00
IRS-Emp.e Prof.		1207,89
Sobretaxa Extraordinária		974,00
IVA - A pagar		43.228,71
CGA Pessoal		5.088,89
CGA Empresa		10.987,37
Inst.G.F. SS Pessoal		8.593,91
Inst.G.F. SS Empresa		18.554,90
Caixa Social (CMB)		0,00
ATAM		0,00
Cofre Previdência		0,00
Total	0,00	259.665,55

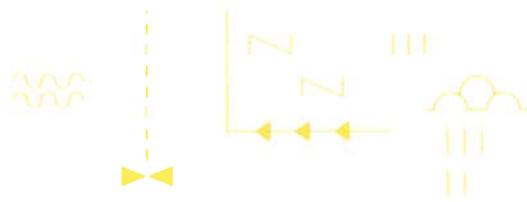
Handwritten signature and a large blue 'X' mark.



Handwritten signature

Handwritten 'X' mark

Outros Devedores e Credores 2015		
31.3 Outros Devedores e Credores	Corrente	Não Corrente
Outras Contas a receber		
Fornecedores Conta Corrente (Saldo devedor)	4.615,73	
Acréscimo de Rendimentos	2.422,93	
Outros Devedores Diversos	75,00	
Direção de Estradas	5.000,00	
Regularização Faturas	7.890,80	
Taxa de Recursos Hídricos Saneamento	27.931,35	
C.M.B. (Beringel)	0,00	
Retenção Serviços de Finanças	8.946,46	
A.G.D.A.	14.225,86	
C.M.B. (Escritura)	1.110,34	
Reg.Sub.Capital Social (AMGAP)	220.978,80	
Oliveiras	0,00	
Regularização Embalagens	298,00	
Total	293.495,27	
	Corrente	Não corrente
Outras Contas a Pagar		
Fornecedores de Investimento	153.489,12	
Acréscimos de Gastos - Rem. A Liquidar	259.874,40	
Notas de Crédito a Regularizar	37.386,46	
Acréscimos de Gastos - EDP	1.865,46	
Acréscimos de Gastos - Combustível	1.476,60	
Acréscimos de Gastos - Comunicações	1126,76	
Acréscimos de Gastos - Outros Gastos Pessoal	15.485,41	
Acrésc. de Gastos -Outros Serv.Diversos	11.197,52	
Acrésc. de Gastos - Água Mercadoria	59.000,46	
Acrésc. de Gastos - Impostos	2.740,19	
Acrésc. de Gastos - Honorários	1.100,00	
Acrésc. de Gastos - Trab. Especializados	17.538,19	
Acrésc. de Gastos -Juros Suportados	2.239,65	
Taxa Recursos Hídricos Água	9.686,64	
Empreitadas e Fornecimentos (Cauções)	21.083,58	
CMB Resíduos Sólidos	467.780,57	
Desconto Dívida EMAS	41,30	
Caução Ramal Água	21.765,97	
Caução Ramal Saneamento	11.397,81	
Caução Levant. Ramal	2.609,61	
Caução-Renda Prédio AGDA	3.095,70	
Cauções e Depósitos de Garantia	8.181,76	
Cauções - R. Águas de Beringel	18.654,97	
Retenções Dívidas Fiscais	523,77	
Regularização de Cobranças	855,81	
Outros Credores Diversos	634,85	
Arredondamentos Remunerações a pagar	0,01	
Cauções Pessoal		37,41
Total	1.130.832,57	37,41



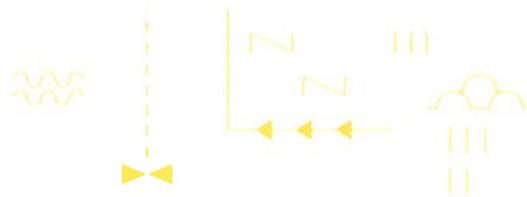
Handwritten signature and initials in blue ink.

A conta Outras Contas a Receber, carece de uma observação, uma vez que apresenta um saldo bastante significativo, se comparado com o do período de 2014.

Como já foi referido nas Bases de Apresentação, Princípio da Materialidade, no período de 2015, a EMAS registou na conta 278192 – Reg.Sub.Capital Social (AMGAP) o montante de **220.978,80€**.

Por se tratar de um movimento, que suscita dúvidas quanto ao seu enquadramento contabilístico, face ao esclarecimento apresentado, a decisão foi registar o montante numa conta de Outras Contas a Receber.

31.4 Fornecimentos e Serviços Externos 2015	
Trabalhos especializados	239.881,74
Publicidade e Propaganda	24.267,27
Vigilância e segurança	2.621,66
Honorários	18.577,50
Conservação e reparação	80.779,31
Serviços bancários	17.362,03
Outros (Serv.Especializados)	0,00
Materiais	65.827,00
Energia, água e Fluidos	167.910,42
Deslocações e Estadas	721,00
Rendas e alugueres	28.642,00
Comunicação	127.937,38
Seguros	60.164,03
Contencioso e notariado	1.951,00
Despesas de representação	303,70
Limpeza, higiene e conforto	3.388,09
Outros serviços	85.890,69
Total	926.224,82



Apresentado em Reunião
20 de ABRIL de 2016

94.

Foi DELIBERADO APROVAR com 2

VOTOS CONTRA

Deliberação do Conselho de Administração

Handwritten signatures and notes in blue ink, including the word 'CÂMARA'.

DELIBERAÇÃO

O Conselho de Administração delibera, por unanimidade submeter à aprovação da Câmara Municipal de Beja o Relatório e Contas do Exercício de 2015, do qual faz parte integrante o Relatório de Boas Práticas do Governo Societário.

Submete também á aprovação da Câmara Municipal o Parecer e a Certificação Legal de Contas, que constam como anexo ao presente Relatório e Contas 2015

Propõe ainda que, ao abrigo do disposto na Cláusula 22ª dos estatutos da EMAS, o resultado líquido positivo do exercício, no valor de **104.960,90 €** , seja aplicado da seguinte forma:

- ◊ Constituição de Reservas legais (10% do Resultado Líquido do exercício): **10.496,09 €**;
- ◊ Reserva para investimento: **94.464,81€**.

Reunião do Conselho de Administração de 31 de março de 2016

O Presidente do Conselho de Administração,

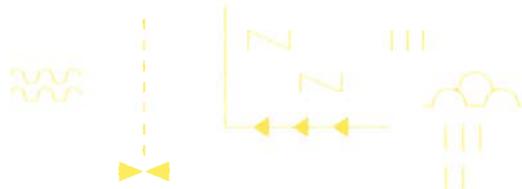
Handwritten signature in blue ink.

O Administrador,

Handwritten signature in blue ink.

O Administrador Executivo,

Handwritten signature in blue ink.



lit. O. M.
X

Parecer do Fiscal Único e Certificação Legal das Contas



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

1- INTRODUÇÃO

Em cumprimento do disposto no nº 2, do artigo 77º da Lei 73/2014 de 3 de setembro vimos apresentar o nosso Relatório sobre a ação fiscalizadora exercida na empresa EMAS – Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja, E.E.M., e dar parecer sobre o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas e funções, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração de fluxos de caixa e os respetivos Anexos, referentes ao período de 2015, que nos foram apresentados pelo Conselho de Administração.

2- RELATÓRIO

- 2.1. Acompanhámos durante o período de 2015 a atividade da Empresa, especialmente através de análises e verificações dos livros, registos contabilísticos e documentos de suporte. Realizámos também testes e outros procedimentos com a profundidade julgada necessária.
- 2.2. O Conselho de Administração e os Serviços prestaram-nos todos os esclarecimentos e informações solicitados.
- 2.3. Analisámos o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por natureza e funções, a Demonstração dos fluxos de caixa e os respetivos Anexos, tendo verificado que foram elaborados de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, obedecem aos preceitos legais e estatutários e exprimem a situação patrimonial da empresa.
- 2.4. O Relatório Anual de Revisão Legal, por nós subscrito, refere os principais trabalhos executados e as conclusões e a nossa Certificação Legal de Contas não apresenta reservas.
- 2.5. Analisámos as orientações legais vigentes para o SEE, designadamente o cumprimento das reduções remuneratórias previstas na Lei 55-A/2010, não havendo nada a assinalar.

3- PARECER

Somos de parecer que a Assembleia Geral Anual:

- a) Aprove o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração de Resultados por naturezas e funções, a Demonstração das alterações no capital próprio, a Demonstração de fluxos de caixa e respetivos anexos do período de 2015, apresentados pelo Conselho de Administração;
- b) Aprove a proposta de aplicação de resultados.

Lisboa, 31 de março de 2016.

O FISCAL ÚNICO

P. MATOS SILVA, GARCIA JR., P. CAIADO E ASSOCIADOS, SROC nº 44,
representada por João Paulo Raimundo Ferreira, ROC nº 851

Sócios: Pedro Matos Silva, António Pires Caiado, João Paulo Ferreira, Luísa Maria Rebordão

R. de Olivença, Ed. Topázio, nº 11 - 5º andar – sala 502 3000-306 Coimbra • Telf: 239 836 532 • Fax.: 239 836 937 • E-mail: geral@sroc44.com
Campo Grande, 382 B – 3ºD 1700-097 Lisboa • Telf: 217 524 609 • Telm: 963 476 172 • E-mail: geral@srocpirescaiado.com
Rua Luciano Cordeiro, 113 – 6º Esq. 1150-214 Lisboa • Telf: 213 522 176 • Fax: 213 521 924 • E-mail: ms.sroc.lx@netcabo.pt

Capital Social: 8 000,00 € • Contribuinte n.º 501 801 804 • Inscrição na O.R.O.C. com o n.º 44
Inscrição no Registo de Auditores da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários n.º 20161390



CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras da EMAS – Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja, E.E.M., as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2015 (que evidencia um total de 19.408.298,59 Euros e um total de capital próprio positivo de 13.609.525,69 Euros, incluindo um resultado líquido de 104.960,90 Euros), as Demonstrações dos resultados, por naturezas e funções, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa do período findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações, as alterações no seu capital próprio e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu: (i) a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos por Conselho de Administração utilizadas na sua preparação; (ii)

Sócios: Pedro Matos Silva, António Pires Caiado, João Paulo Ferreira, Luísa Maria Rebordão

R. de Olivença, Ed. Topázio, n.º 11 - 5.º andar – sala 502 3000-306 Coimbra • Telf: 239 836 532 • Fax.: 239 836 937 • E-mail: geral@sroc44.com
Campo Grande, 382 B – 3.ºD 1700-097 Lisboa • Telf: 217 524 609 • Telm: 963 476 172 • E-mail: geral@srocpirescaiado.com
Rua Luciano Cordeiro, 113 – 6.º Esq. 1150-214 Lisboa • Telf: 213 522 176 • Fax: 213 521 924 • E-mail: ms.sroc.lx@netcabo.pt

Capital Social: 8 000,00 € • Contribuinte n.º 501 801 804 • Inscrição na O.R.O.C. com o n.º 44
Inscrição no Registo de Auditores da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários n.º 20161390



a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias; (iii) a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e (iv) a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

Opinião

7. Em nossa opinião as demonstrações financeiras referidas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira da empresa **EMAS – Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja, E.E.M.**, em 31 de dezembro de 2015 e o resultado das suas operações, as alterações no seu capital próprio e os fluxos de caixa no período findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Relato sobre outros requisitos legais

8. É também nossa opinião que a informação constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do período.

Lisboa, 31 de março de 2016.

O REVISOR OFICIAL DE CONTAS

P. MATOS SILVA, GARCIA JR., P. CAIADO E ASSOCIADOS, SROC nº.44,
representada por João Paulo Raimundo Ferreira, ROC nº851



MEMORANDO DE AUDITORIA EFETUADA

1. Embora não seja obrigatório na legislação que rege a atividade de revisão legal de contas, elaboramos o memorando sobre a fiscalização efetuada EMAS – Empresa Municipal de Água e Saneamento de Beja, E.E.M., respeitante ao período de 2015, com vista a ser ponderada pelo Conselho de Administração.
2. Procedemos à revisão legal das contas dessa Empresa relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2015, de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria aprovadas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias. Em resultado do exame efetuado emitimos a respetiva certificação legal das contas com data de 31 de março de 2016.
3. O nosso trabalho incluiu, entre outros aspetos, o seguinte:
 - (1) Reuniões com o Conselho de Administração e outros responsáveis e leitura das atas respetivas, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários.
 - (2) Apreciação da adequação e consistência das políticas contabilísticas adotadas pela Empresa e que se encontram divulgadas no Anexo.
 - (3) Verificação da conformidade das demonstrações financeiras com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte.
 - (4) Análise do sistema de controlo interno, com vista ao planeamento do âmbito e extensão dos procedimentos de revisão, que incidiu especialmente nas áreas de compras e contas a pagar, vendas e contas a receber, investimentos e gastos com pessoal, tendo sido efetuados os testes de controlo apropriados.
 - (5) Realização dos testes substantivos seguintes, que considerámos adequados em função da materialidade dos valores envolvidos: (i) Verificação dos principais movimentos ocorridos no período nas rubricas de ativos fixos tangíveis e intangíveis, do cálculo das depreciações e amortizações e dos abates; (ii) Confirmação direta e por escrito junto de terceiros (bancos, clientes, fornecedores e outros) dos saldos de contas, responsabilidades e garantias prestadas ou obtidas, análise e teste das reconciliações subsequentes preparadas pela Empresa; nos casos em que não foi obtida resposta, efetuámos os procedimentos alternativos que considerámos necessários; (iii) Análise e teste das reconciliações bancárias preparadas pela Empresa; (iv) Solicitação direta a advogados e outras entidades de informações sobre cobranças em curso, litígios ou ações judiciais pendentes e reclamações e impugnações fiscais, bem como honorários em dívida; (v) Análise das situações justificativas da constituição de provisões para redução de ativos, para passivos ou responsabilidades contingentes ou para outros riscos; (vi) Verificação da situação fiscal e da adequada contabilização dos impostos, bem como da situação relativa à Segurança Social; (vii) Análise e teste dos vários elementos de gastos, rendimentos perdas e ganhos registados no período, com particular atenção ao seu balanceamento, diferimento e acréscimo; (viii) Análise das operações e saldos com as entidades relacionadas; (ix)

Sócios: Pedro Matos Silva, António Pires Caiado, João Paulo Ferreira, Luísa Maria Rebordão

R. de Olivença, Ed. Topázio, nº 11 - 5º andar – sala 502 3000-306 Coimbra • Telf: 239 836 532 • Fax.: 239 836 937 • E-mail: geral@sroc44.com
Campo Grande, 382 B – 3ºD 1700-097 Lisboa • Telf: 217 524 609 • Telf: 963 476 172 • E-mail: geral@srocpirescaiado.com
Rua Luciano Cordeiro, 113 – 6º Esq. 1150-214 Lisboa • Telf: 213 522 176 • Fax: 213 521 924 • E-mail: ms.sroc.lx@netcabo.pt

Capital Social: 8 000,00 € • Contribuinte n.º 501 801 804 • Inscrição na O.R.O.C. com o n.º 44
Inscrição no Registo de Auditores da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários n.º 20161390



Acompanhamento da elaboração da Demonstração de fluxos de Caixa e Demonstração de resultados por funções; (x) Análise de acontecimentos subsequentes à data do Balanço.

4. Finalmente, cumpre-nos informar que apreciamos o relatório do Conselho de Administração, o qual satisfaz os requisitos legais, e que verificamos a conformidade da informação financeira nele constante com as demonstrações financeiras do período.

Lisboa, 31 de março de 2016.

O REVISOR OFICIAL DE CONTAS

P. MATOS SILVA, GARCIA JR., P. CAIADO E ASSOCIADOS, SROC nº.44,
representada por João Paulo Raimundo Ferreira, ROC nº851